ANNO LXIV — NUMERO 200

DOMINGO 2 DE SETEMBRO DE 1888

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia. $100

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$000
Por um anno idem . . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

Os Srs Amedée Prince & C., de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 1 de Setembro, ás 3 horas e 57 minutos da tarde (pela linha terrestre).

Foi eleito deputado em 2.º escrutinio pelo 12.º districto da provincia do Rio de Janeiro, o candidato liberal, Dr. Paes Leme.

Foram nomeados:

Juiz de direito da comarca de Taquaretinga em Pernambuco, o bacharel Dario Cavalcante de Albuquerque;

Juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos de Turyassú e Santa Helena, na provincia do Maranhão, o bacharel Francisco Xavier de Carvalho;

Juiz municipal e de orphãos do termo de Botucatú, na provincia de S. Paulo, o bacharel Luiz Ayres de Almeida Freitas.

Foram removidos os juizes de direito:

Bacharel Antonio Firmo Figueira de Saboia, da capital de Santa Catharina para a comarca de Maranguape, no Ceará;

Bacharel Umbelino de Souza Marinho, da comarca de Tubarão, em Santa Catharina, para a do Alto Mearim, no Maranhão.

Bacharel Bento Minervino da Silva, da de Jequitinhonha, em Minas-Geraes, para a de Itapicurú-mirim, no Maranhão.

Foram nomeados:

Engenheiro fiscal da estrada de ferro de Natal a Nova Cruz, o engenheiro Soter Thompson;

Telegraphista de 2.ª classe, o thesoureiro da estação telegraphica do Recife, Argemiro Falcão.

Hontem deixou de haver sessão em ambas as casas do parlamento.

Hoje não funccionou a Camara dos Deputados e no Senado discutio-se o orçamento do Ministerio da Guerra.

PARAHYBA, 1 de Setembro ás 3 horas da tarde.

Abrio-se hoje a sessão ordinaria da Assembléa Provincial.

INSTRUCÇÃO POPULAR

NACIONALIDADE, LINGUA E LITTERATURA DE PORTUGAL E BRAZIL

PELO

Conselheiro João Manoel Pereira da Silva

(*Continuação*)

XII

Não se esqueceu de dirigir-se igualmente á rainha de Inglaterra, filha de D. João IV, e irmã do rei D. Affonso VI e do infante D. Pedro, regente de Portugal, não só no intuito de desculpar-se por não ter ido receber em Londres suas ordens para Roma, como para queixar-se particularmente do irmão, que lhe não consentira os desejos de praticá-la.

« Senhora, — escreveu-lhe Vieira — tem V. M. a seus reaes pés a Antonio Vieira neste papel porque é tal a sua fortuna que o não pode fazer em pessoa por mais que o desejou e procurou. A quem me queixarei do principe D. Pedro meu senhor senão a V. M.? Por sua causa, depois do primeiro desterro padeci as indignidades que me não atrevo a referir, e quando para o reparo dellas esperava o escudo de sua real protecção, nenhuma folha de papel para o embaixador pude conseguir em que lhe encommendasse me assistisse na Curia romana; e nem querendo eu fazer minha viagem para Londres para antes de morrer ter a consolação de ver a rainha da Grã Bretanha, minha senhora, me não concedeu que passasse, uma vez por amor de mim, aquelle mesmo canal de Inglaterra em que por sete vezes me vi perdido pela conservação da corôa portugueza sobre a cabeça de seus reis naturaes.

« Magua é maior que toda a paciencia e consideração de que experimente estes rigores em um filho de el-rei D. João IV e da rainha D. Luiza um criado tão favorecido de ambos que um o nomeou para mestre e o outro por confessor do mesmo senhor infante. Permitte, porém, Deus, que nos principes da terra se encontrem semelhantes galardões, para que só da sua grandeza e verdade se esperam os que não hão de ter fim. »

Supplicaram os portuguezes residentes em Roma que o padre Vieira se prestasse a pregar um sermão, e accedendo o geral dos jesuitas, não pode elle deixar de satisfazer-lhes os desejos. Fallou sobre Santo Antonio de Lisboa, preferindo tratar de um assumpto portuguez. Ainda que desgostoso da patria e dos seus, dava-lhe rebates o coração da saudade, e a alma se lhe não despegava da terra do seu berço, á qual o prendiam todos os affectos. Foram tão expressivos e esplendorosos os applausos, que o padre arrancou a seu auditorio, que cardeaes e principes romanos se empenharam ardentemente com o geral da companhia para que elle pregasse na lingua italiana.

Resistio com força o padre Vieira ao pedido e declarou que pronunciava mal o idioma italiano; não podia deixar de tropeçar a todo o instante na grammatica e nas subtilezas da lingua.

Insistio, todavia, o geral que gozava igualmente de creditos merecidos de excellente orador sagrado, e declarou ao padre Antonio Vieira que não nutria o menor receio de que nem elle nem a companhia perdessem de prestigio, quando fallasse italiano. Deu, por fim, ordem positiva para dissipar todos os escrupulos do padre Vieira.

Pregou, portanto, Vieira, em italiano, e para assumpto de sua primeira oração escolheu a vida de S. Francisco da Chagas. A primeira nobreza, os officiaes mais elevados na jerarchia ecclesiastica, estrangeiros illustres, numeroso concurso de povo, encheram o templo. Ou pelas difficuldades vencidas em idioma extranho, ou pelos gestos majestosos, voz poderosa, figura imponente, olhar de aguia do orador; ou pela variada instrucção dos livros sagrados, e argumentação singular e vigorosa, que empregou, certo é que Vieira alcançou a maior victoria em terra e em lingua estranhas, arrancou estrepitosos applausos e ganhou a maior celebridade na mesma cidade, onde residiam em tão crescido numero, sabios, artistas litteratos, theologos, pregadores, talentos da primeira plana.

Foi ainda compellido a pregar por vezes em italiano, e cada vez se augmentaram mais seus creditos de orador eloquente.

Convem dizer que nos sermões pregados em Roma e em italiano pelo padre Vieira, e que foram traduzidos em castelhano, francez e portuguez, deparam-se todas as suas selectas e preciosas qualidades, e não se encontram aquelles trocadilhos e conceitos de que abundam os que pronunciara em Lisboa, Bahia e Maranhão, para agradar a seus compatriotas: prova evidentissima de que elle ahi procurava affeiçoar a sympathia dos ouvintes, fallar-lhes ao gosto, e conseguir applausos calorosos.

Acolhido agradavelmente em todas as casas e sociedades de Roma, estimado pelos cardeaes e principes, bem aceito do papa, recebeu igualmente o padre Vieira da rainha Christina da Suecia, expressivas demonstrações de apreço e admiração.

(Continúa)

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 13 DE AGOSTO DE 1888

Actos:

— O presidente da provincia resolve, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 760, de 11 do corrente mez, exonerar, a pedido, Benedicto Maria Lima do cargo de 1º supplente do delegado do termo de S. José do Egypto.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia em execução da lei n. 2395 de 10 de Setembro de 1873 resolve nomear Samuel Monteiro de Lima Botelho para o posto de alferes da 1ª companhia do 66º batalhão de infantaria do serviço activo da guarda nacional das comarcas de Olinda e Iguarassú em substituição do alferes Joaquim Francisco da Rocha, que falleceu. — Communicou-se ao commandante superior.

— O presidente da provincia em execução da lei n. 2395, de 10 de Setembro de 1873, resolve nomear Francisco Jose da Silva para o posto de tenente da 3ª companhia do 68º batalhão de infantaria do serviço activo da guarda nacional das comarcas de Olinda e Iguarassú, em substituição do tenente Manoel José de Castro Villela, que foi nomeado capitão da 1ª companhia do 7º corpo de cavallaria das mesmas comarcas.—Communicou-se ao commandante superior.

Officios:

— Ao presidente da provincia da Parahyba.—Pelo officio, a que respondo, de 9 do corrente, fico sciente de haver V. Exc. na mesma data prestado juramento e assumido o exercicio do cargo de presidente dessa provincia para o qual foi nomeado por carta imperial de 15 de Julho ultimo.

Apresento a V. Exc. meus protestos de estima e distincta consideração.

— Ao 1º vice presidente da provincia do Rio Grande do Norte.—Pelo officio, a que respondo, de 10 do corrente mez, fico sciente de haver V. Exc. na mesma data assumido a administração dessa provincia na qualidade de 1º vice presidente.

Apresento a V. Exc. os meus protestos de estima e consideração.

— *Mutatis mutandis* quanto ao officio de 27 de Julho findo.

— Ao conselheiro presidente do Tribunal da Relação do Recife.—Transmitto a V. Exc. o requerimento em que João Amaro da Silva impetra desse Tribunal ordem de *habeas-corpus*.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Communico a V. S., para os fins convenientes, que o promotor publico da comarca de Jaboatão, bacharel Antonio Augusto Cardoso de Castro, em 11 do corrente mez, interrompeu o exercicio de seu cargo para entrar no goso da licença de 2 mezes que lhe foi concedida por esta presidencia, para tratar de sua saude.

— Ao mesmo.—Communico a V. S., para os fins convenientes, que o juiz municipal e de orphãos do termo de Cabrobó bacharel Manoel Paes Barreto Pereira dos Santos, em 1º do corrente mez, reassumio o exercicio de seu cargo renunciando o resto da licença em cujo goso se achava.

— Ao mesmo.—Communico a V. S., para os fins convenientes, que o promotor publico da comarca de Palmares, bacharel Manoel de Alencar Guimarães, em 9 do corrente mez, reassumio o exercicio de seu cargo renunciando o resto da licença em cujo goso se achava.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—Faça Vmc. annunciar, que no mez proximo serão pagas as dividas passivas constantes do quadro mencionado no § 72 do art. 2º da lei do orçamento vigente, com declaração de que, findo o dito mez, cessará a autorisação e não terá mais lugar o alludido pagamento neste exercicio.

Deve Vmc. apressar o annuncio para que os credores possam apresentar-se em tempo.

— Ao inspector especial de terras e colonisação n'esta provincia.—Envie-me Vmc., hoje, até 1 1/2 hora da tarde, uma copia do seu ultimo orçamento organisado para despezas de nucleos coloniaes nesta provincia.

Portarias:

— O Sr. agente da Companhia Brasileira de navegação a vapor, mande conceder passagem de ré, até o Rio de Janeiro, por conta do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas ao engenheiro director das obras de conservação dos portos d'esta provincia, Alfredo Lisbôa, que para alli segue a serviço publico.

— O Sr. agente da Companhia Brasileira, faça transportar á côrte, por conta do Ministerio da Marinha os imperiaes marinheiros João Felippe de Almeida, Manoel Falcão de Souza e José Miguel Botelho, que para alli seguem por se acharem doentes, e afim de serem incorporados a segunda divisão de cruzadores, a qual pertencem, conforme declara o inspector do Arsenal de Marinha em officio n. 61, de 11 do corrente. — Communicou-se ao inspector do Arsenal de Marinha.

— O Sr. agente da Companhia Brasileira de navegação a vapor, faça transportar á côrte, por conta do Ministerio da Marinha, os voluntarios da armada Antonio Barreto, Francisco José Pereira e José Ribeiro de Jesus, que para alli seguem á disposição do quartel mestre general de marinha, conforme declara o inspector do Arsenal de Marinha em officio n. 62, de hoje datado. — Communicou-se ao inspector do Arsenal de Marinha.

— O Sr. agente da Companhia Brasileira faça transportar á côrte, por conta do Ministerio do Imperio, um caixão contendo o brinde que os representantes da colonia africana d'esta provincia offerecem a Sua Alteza a Princeza Imperial Regente, no dia do seu anniversario natalicio, como homenagem pela promulgação da lei n. 3,353.

— O Sr. agente da Companhia Brasileira de navegação a vapor faça transportar para a côrte, por conta do Ministerio da Guerra, Americo Joaquim da Silva, que assentou praça com destino a um dos corpos alli estacionados.—Communicou-se ao brigadeiro commandante das armas.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana de navegação, faça transportar até a provincia do Rio Grande do Norte, por conta do Ministerio da Guerra, um volume vindo do sul com destino a pharmacia militar d'aquella provincia, o qual lhe será apresentado para esse fim pelo director do Arsenal de Guerra.—Communicou-se ao director interino do Arsenal de Guerra.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana de Navegação a Vapor mande conceder passagem de prôa, até Maceió, na segunda viagem d'este mez, a Antero Aprigio de Mello, por conta das gratuitas a que o governo tem direito.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

— Ao Dr. juiz de direito do 2º districto criminal do Recife.—De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia devolvo a V. S., devidamente cumpridos, os mandados que acompanharam o seu officio, n. 235, de 28 de Julho findo.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—O Exm. Sr. desembargador presidente da provincia manda communicar a V. S., para os devidos fins, que o ajudante do procurador dos feitos no municipio de Palmares, bacharel Manoel de Alencar Guimarães, segundo communicou, em officio de 9 do corrente, reassumio n'essa data o exercicio de suas funcções, renunciando o resto da licença em cujo gozo se achava.

— Ao gerente da Companhia Pernambucana de Nevegação a Vapor.—O Exm. Sr. desembargador presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de 11 do corrente, em que V. S. participa que essa companhia expedirá no dia 14, ás 5 horas da manhã, o vapor *Jaguaribe* para os portos do Rio Formoso e Tamandaré.

— Ao juiz municipal do termo de Itambé.—De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia devolvo a V. S. os requerimentos que acompanharam o seu officio de 4 do corrente mez, hoje recebido de João Barbosa de Souza e Thomaz de Aquino Barbosa, afim de ser observado o disposto no art. 162 do regulamento annexo ao decreto n. 9420, de 28 de Abril de 1885, informando V. S. sobre o merecimento moral e intellectual de cada um dos peticionarios concurrentes ao provimento do officio de 2º tabellião d'esse termo.

— Ao juiz municipal do termo de Ingazeira.—De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, devolvo a V. S. os requerimentos de Antonio de Queiroz Lima e Gustavo Ernestino da Cunha Galvão afim de serem apresentados convenientemente instruidos, dentro do prazo legal do concurso, que o mesmo Exm. Sr. mandou abrir em 26 do mez findo.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 31 DE AGOSTO DE 1888.

Abaixo assignados eleitores do districto de paz da parochia de S. Sebastião de Canhotinho. — Deferido, quanto a segunda parte da reclamação.

Capitão Antonio Leonardo Rodrigues.—Sim, ficando aggregado ao 1.º batalhão da reserva.

Companhia Pernambucana.—N'esta data officio ao Ministerio da Justiça no sentido do que requer a supplicante.

Capitão Francisco Santos de Carvalho Furtado.—Indeferido.

José Cysneiro de Albuquerque Mello.—Em tempo resolverei.

Bacharel José Julião Rigueira Pinto de Souza.—Ao Sr. inspector da Thesouraria da Fazenda para os fins convenientes.

Marcellino Bento da Silva.—Informe o Sr inspector da Thesouraria de Fazenda.

Maria do Carmo Freire Gameiro.—Informe o Sr. brigadeiro commandante das armas.

Bacharel Manoel Ferreira Escobar Junior.—Sim, pagando o porte na repartição dos Correios.

Silveria Maria Bandeira.—Apresente a supplicante certidão de baptismo do menor a que se refere.

Vicente Ferreira de Araujo Lima.—Concedo 60 dias.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 1 de Setembro de 1888.

O porteiro,
F. Chacon.

Repartição da Policia

2ª secção.—N. — Secretaria de Policia de Pernambuco, em 1.º de Setembro de 1888.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc., que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Joaquim José de Sant'Anna, vindo de Santo Antão, como criminoso de morte em Alagôa de Baixo; João José Fidelis, vindo do termo de Timbaúba, como sentenciado; José Vieira da Cunha, remettido pelo subdelegado do 1.º districto da freguezia de S. José, por disturbios á minha disposição, Hypolito Pereira da Silva, e Jovino José dos Santos, por disturbios.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, José Joaquim Gomes, por offensas á moral publica e José Gonçalves de Freitas, por crime de furto.

A' ordem do da freguezia de Santo Antonio, Manoel Bernardo da Silva, João Pereira de Araujo João Anastacio Dias, João Correia de Araujo, conhecido por Barão, e Francisco Antonio do Nascimento, por disturbios.

A' ordem do do 1.º districto da freguezia de S. José, Antonio Felix de Araujo, conhecido por Gato, por disturbios.

A' ordem do do 2.º districto, José Francisco Pereira do Nascimento, por disturbios

A' ordem do do 1.º districto da freguezia da Boa Vista, Manoel Antonio da Costa, por uso de armas defesa.

A' ordem do do 2.º districto, Hermana Maria José, por offensas á moral publica.

Hontem, ás 9 horas da manhã um Fulão Tavares, carvoeiro, morador em Beberibe, assassinou com uma facada, sua amasia Felismina Maria da Conceição, moradora no cortiço, denominado Becco do Matuto, sito a rua Formosa, do 1.º districto da freguezia da Boa Vista.

O respectivo subdelegado tomou conhecimento do facto, fez proceder a vistoria, abrio o competente inquerito e deligencia a captura do criminoso que evadio-se.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. desembargador Joaquim José de Oliveira Andrade, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Francisco Domingues Ribeiro Vianna*.

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 1 DE SETEMBRO DE 1888

Prets e folhas do corpo de policia e da guarda civica.—Examinem-se.

Pontos da Bibliotheca, Casa de Detenção, Obras Publicas, Escola Normal, Secretaria da Presidencia e Instrucção Publica.—Ao Sr. pagador para os devidos fins.

Manoel Garcia Pereira.—Liquidada, escripture-se a divida.

Ignacio Gonçalves da Paixão.—Entregue-se pela porta.

Antonio Pereira de Moraes, director da Escola Normal, inspector geral da Instrucção Publica, officios do Dr. procurador dos feitos, Francisco das Chagas de Jesus Correia, Joaquim Clementino Ribeiro de Brito, José Joaquim Gonçalves de Brito, Manoel Clementino Correia de Mello, Manoel Portella da Silva Loyola, Dantas & Bastos e Francisco Pacifico do Amaral.—Informe o Sr. contador.

Prets e folhas do corpo de policia e guarda civica.—Pague-se.

Vicencia Carvalho do Nascimento Feitosa e Porcia de Sá Vasconcellos.—Registre-se e façam-se as notas.

Antonio Gonçalves Rodrigues, Domingos José Ferreira & C., Rodolpho Joaquim de Rezende.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Contas do corpo de policia. — Examinem-se.

Clementino Eustorgio de Souza, Augusto Francisco do Couto e José Capitulino da Cunha Cavalcante.—Registre-se e façam se os assentamentos.

Francisco Jacintho da Silva, Manoel Joaquim da Costa Carvalho e Joaquim Ferreira da Costa.—Pague-se pela caixa da Recife Drainage.

Alexandre Americo de Caldas Padilha.—A vista das informações da Recebedoria Provincial as isenções requeridas durante o trimestre de Julho a Setembro do anno proximo passado por força do art. 7 do Reg. de 7 de Outubro de 1873 e concedidas nos termos do art. 4 da lei n. 1,860 o foram nos termos da lei n. 1884 art. 4 e por conseguinte o favor legal subsiste até o fim de Dezembro proximo futuro. Com relação ao futuro exercicio de 1889, se for em lei continuado o mesmo favor, deverão os interessados requerel-o no trimestre de Janeiro a Março pela subordinação do citado Regulamento n'esta parte á modificação do anno finaceiro e para corresponder este trimestre áquelle do Regulamento respectivamente ao systema a que obedecia a disposição.

Recebedoria Provincial

DESPACHOS DO DIA 1 DE SETEMBRO DE 1888

Francisco Manoel da Silva &., Ramos Ferreira & C.—Informe a 1.ª secção.

José Francisco da Cunha, Gonçalves Coimbra & C.—A' 1.ª secção para os devidos fins.

Antonio Augusto de Vasconcellos.—Requeira opportunamente.

Julio Soares de Azevedo, José Dativo dos Passos Bastos.—Certifique-se.

Antonio da Silva Junior.—Requeira opportunamente.

Miguel Joaquim Cardoso.—Deferido de accordo com as informações.

INTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

PANELLAS, 28 DE AGOSTO DE 1888

O desejo que temos de vêr a nossa terra engrandecida, faz com que estejamos abusando da bondade dos illustres redactores deste *Diario* para dar publicidade ao que escrevemos continuadamente.

Mas conscios de que esta redacção jamais deixou de prestar o seu concurso, quando se trata do beneficio de seu paiz, especialmente de sua provincia, vamos rogar-lhes ainda esta vez a indulgencia para com o impertinente missivista.

Appareceu n'esta villa um—abaixo assignados—, em que se solicita do Exm. Sr. presidente da provincia a lembrança de ser incluido em seu relatorio que tem de ser presente á Assembléa Provincial o pedido de uma estrada de rodagem, que, partindo de Quipapá ou S. Benedicto, aqui venha terminar; e praza a Deus que S. Exc. attenda aos habitantes de Panellas n'aquillo que, além de constituir um elemento de riqueza, accresce que muito lucrará o Estado, porque necessariamente as suas rendas augmentarão.

Com effeito, desde que fôr aberta a *estrada*, o commercio de Panellas será feito em maior escala, porque os habitantes de Altinho, Bebedouro, Lagôa de Gatos etc., etc., farão de preferencia o seu *caminho* por aqui, e conseguintemente maior será a exportação e importação, augmentando tambem o numero de seus consumidores.

Não poderá a provincia ficar prejudicada, porque além de, como já fizemos vêr, crescer a sua renda, poderá ser cobrado um imposto até certo prazo, de modo que mais tarde estará ella indemnisada de seu capital empregado.

E quando isso não bastasse, quando o exemplo do benemerito paulista, conselheiro Prado, não servisse de norma para o illustrado desembargador que tão dignamente preside a nossa provincia, favorecendo ao commercio e agricultura, hoje tão dignos de protecção dos poderes publicos, fallará bem alto esta villa, centro da comarca e que, devido á falta de uma estrada de rodagem, pelo menos, tem-se conservado sempre atrazada e com tendencias a peiorar?!

S. Exc. o Sr. presidente da provincia bem a conhece, sabe que Panellas muito lucrará com a facilidade de transporte que pedem os—abaixo assignados—, especialmente pelo inverno, quando tudo aqui se paralisa pela difficuldade dos caminhos de Quipapá e S. Benedicto.

Empregue, pois, S. Exc. a sua autorisada cooperação em prol da nossa causa, faça com que o *desideratum* dos habitantes desta comarca seja uma realidade, e póde ficar certo de que na memoria de cada um dos panellenses, grego ou troyano, ficará gravado o nome do illustrado pernambucano que soube acudir ao appello de um povo que vive esmagado sob o peso de um desanimo em tudo!

Attenda S. Exc. que não se pede o impossivel, não queira corroborar o que se diz por aqui: que este—abaixo assignados—não produzirá resultado algum!

Temos plena certeza de que os illustrados membros que compõem a nossa Assembléa não negarão a S. Exc. o que se pede, não; todos elles são amantes do progresso e não quererão que esta comarca, digna de melhor sorte, fique em completo abandono!!

E, caso entenda que a provincia, presentemente, não possa despender qualquer quantia mais avultada, garanta, ao menos, os juros do dinheiro em que fôr orçada a referida estrada e n'ella empregado, que, certamente, não deixará ella de ser feita.

Esperemos.

ASSEMBLEA GERAL

SENADO

DISCURSO PRONUNCIADO NA SESSÃO DE 11 DE AGOSTO DE 1888

BANCOS DE EMISSÃO

O Sr. Visconde de Ouro Preto— Sr. presidente, acompanharei o nobre senador por Goyaz nas observações que hontem fez contra o projecto em geral e particularmente em referencia ás emendas, que contendo materia nova estão sujeitas, na forma do regimento, á 4ª discussão.

Estas emendas são tres: a primeira permitte que nas provincias e municipios, onde não se organisem bancos, até um anno depois de promulgada a lei, estabeleçam succursaes os já existentes na capital do imperio, em outras provincias ou municipios.

O nobre senador por Goyaz entende, que esta providencia vem contrariar ou coarctar o pensamento que determinou a de fixar-se em .... 100:000:000$ o capital dos bancos cuja séde for a cidade do Rio de Janeiro, reservando-se outros 100,000:000$000 para os das provincias e municipios.

Esse pensamento foi descentralisar as instituições de credito, cousa tão necessaria em nosso paiz como a descentralisação administrativa.

Não tem razão o nobre senador: a emenda não contraria, favorece a execução da idéa e nella propria se inspira.

Concorda o nobre senador em que as instituições bancarias não são ainda bem conhecidas entre nós, maxime no interior, e ha de concordar tambem em que pouco desenvolvido está o espirito de iniciativa e associação.

Ora, destas duas causas, reunidas á escassez de capitaes disponiveis, que igualmente se dá em algumas provincias e municipios, póde resultar que fiquem privadas dos beneficios a esperar da creação dos bancos vastas regiões do imperio.

A emenda remove esse inconveniente, facultando que, onde se verifique assim a impossibilidade da constituição de bancos autonomos, funccionem succursaes dos que em outras partes se tenham formado.

Em nada prejudica, portanto, o direito das provincias ou municipios; em vez disso auxilia-os facilitando a vinda de capitaes, que ahi serão empregados.

O Sr. Silveira da Motta—Auxilia, limitando.

O Sr. Visconde de Ouro-Preto— Auxilia, incontestavelmente.

Se as provincias ou municipios puderem constituir bancos com capitaes proprios, organisal-os-hão, para o que é um anno tempo de sobra. Se não puderem, a falta ficará remediada com as succursaes.

Sr. presidente, eu convenho com o nobre senador em que verdadeira descentralisação de credito sómente haverá, quando os estabelecimentos bancarios provinciaes e municipaes não só reunam e façam fructificar as economias locaes, mas sejam dirigidos por pessoas ahi residentes, e que conheçam bem o mercado em que vão operar.

Será isso a perfeição do systema, mas emquanto não nos é dado lá chegar contentemo-nos com o possivel.

O essencial é que os estabelecimentos de credito não se concentrem na côrte e capitaes das provincias, e, por assim dizer, derramem-se pelo interior, afim de que, tanto quanto possivel, os meios pecuniarios que proporcionam fiquem ao alcance dos que precisem.

O essencial é que o banco, assim como a escola, a igreja, a administração da justiça, e todas as instituições destinadas á satisfação das necessidades publicas, estejam perto, junto, ao lado dos que a elle careçam recorrer.

Se as condições locaes não permittem que bancos se constituam com elementos tambem locaes, por que não aproveitar as que possam vir de fóra?

Não será um mal, antes um grande bem, que o dinheiro posto em gyro pelos bancos provinciaes e municipaes seja fornecido por capitalistas de outros pontos, pois serão recursos novos, que para alli affluirão.

Não seria de grande vantagem para o imperio, que nelle se estabelecessem bancos estrangeiros? Igual vantagem terão as provincias e municipios, creando se nelles succursaes de bancos, existentes em provincias ou municipios diversos.

Não ha, portanto, motivo para impugnar-se a emenda que o nobre senador combateu; não é infensa á descentralisação do credito; ao contrario para isso contribuirá grandemente.

O Sr. Silveira da Motta— Apresentei emenda, distribuindo o capital dos bancos pela côrte e provincias, para que tenhamos bancos provinciaes.

O Sr. Visconde de Ouro-Preto— E poderemos tel-os com capitaes das proprias provincias, ou de outras.

O Sr. Silveira da Motta—O que não quero é a limitação de um anno.

O Sr. Visconde de Ouro-Preto—E' quanto basta para que se organisem os bancos com elementos locaes, se elles existirem. Se não existirem, poderão vir de fóra.

Com o conhecimento que possuo do interior do paiz, não tenho receio de affirmar ao nobre senador, que sem a emenda tão cedo pelo menos não será realisada a sua esperança de bancos provinciaes.

No caso de não ser a medida adoptada, provincias e municipios importantes ficarão privados, por tempo indefenido, de quesquer instituições bancarias, ainda nas proporções mais modestas. Só poderá contestal-o quem não conhecer o paiz.

Sr. presidente, a segunda emenda que autorisa os bancos a celebrarem contractos de mutuo, sob a garantia de penhor agricola, foi combatida pelo nobre senador com mais esforço.

E' a idéa com que S. Exc. mais antipathisa, por julgal-a prejudicialissima, fatal e tão nociva, que será o germen da morte dos projectados bancos.

Tranquilise-se o nobre senador; as suas apprehensões não têm fundamento; são puramente imaginarias.

O Sr. Silveira da Motta—E' uma idéa incompativel essa do penhor agricola.

O Sr. Visconde de Ouro Preto—V. Exc. considera incompativel com os bancos de emissão o penhor agricola...

O Sr. Silveira da Motta—Com estes bancos.

O Sr. Visconde de Ouro Preto—Com os bancos formados segundo o typo do projecto...

O Sr. Silveira da Motta—O capital é muito limitado.

O Sr Visconde de Ouro-Preto—Tratarei disto, espere um pouco o nobre senador. Não deixarei em pé um só dos seus argumentos.

Antes do tudo, pondero a S. Exc. que o projecto não obriga os bancos a realizarem esse genero de operações; autorisa-os simplesmente a realizal-as em condições novas. Portanto; se ha perigo, em suas mãos está evital-o, não as fazendo, e não deve inspirar medo o perigo, que assim tão facilmente se conjura.

Mas, para o nobre senador o grande mal não está unicamente na effectividade de taes transacções: é imminente, dada a simples *possibilidade* dellas; basta que os bancos sejam autorisados a effectual-as, para que estejam ameaçados de morte! S. Exc. chegou mesmo a dizer, que não devemos confiar no tino e na prudencia dos bancos!

Declaro que muito estranhei ouvindo semelhante proposição do illustrado collega por Goyaz, e mais ainda que a apoiasse e applaudisse o nobre senador por Minas, que é banqueiro!

O Sr. Soares—Eu me explicarei.

O Sr. Visconde de Ouro Preto—Aguardarei a explicação.

Sr. presidente, o nobre senador por Goyaz, que é radical, que é o paladino de todas as liberdades, que deseja e promove a abolição de todas as restricções e pêas que embaracem a iniciativa individual, esquece as suas doutrinas e pretende que aos bancos de emissão não se permitta o que a quesquer outros é facultado... porque podem comprometter-se!?

A contradicção é manifesta! Eu, que não sou radical, com o nobre senador, mais confio na prudencia dos bancos do que nas restricções da lei, sempre illudiveis; mas espero do zelo com que cada qual defende o que é seu do que das cautelas, que o legislador possa tomar, em prejuizo da legitima liberdade de acção de cada um.

E o nobre senador por Minas, que é banqueiro, vem dizer-nos, com os apoiados que deu a S. Exc.: —o illustre representante de Goyaz tem razão: os bancos são uns perdularios, a quem não se deve deixar plena liberdade, porque se a tiverem perder-se-hão!

Pois direi ao nobre senador, que se os bancos realizarem taes negocios será por acharem nelles interesse e vantagem, cousa de que mais entendem e melhor conhecem que todos os legisladores do mundo!

Em segundo lugar, observarei que, permittindo aos bancos a concessão de emprestimos sob garantia de penhor agricola, o projecto, como disse, não consagra idéa nova.

Pela legislação vigente esses bancos, como quaesquer outros, e anda os proprios particulares, poderão realizal-os senão por escriptura publica, ou termo judicial, e pelo prazo de dous annos.

A innovação do projecto, pois, está unicamente no prazo maximo, que eleva a tres annos, e no modo de celebrar-se o contracto, que poderá ser feito tambem por escripto particular.

A elevação do prazo é uma facilidade mais que se concede ao lavrador; e igualmente o é a admissão do escripto particular como instrumento do contracto. Creio não ser preciso demonstral-o.

Isto posto, vamos á questão principal: permittir taes contractos a um banco de emissão é um grande perigo, diz o nobre senador. Mas onde está o perigo?

O Sr. Silveira da Motta—E' evidente.

O Sr. Visconde de Ouro Preto—Vejamos.

D'onde vem o perigo? Do contrato em si? Não: 1º, porque o emprestimo sobre penhor é mais garantido do que o desconto de uma lettra; esta só tem a garantia pessoal dos responsaveis; o emprestimo sobre penhor tem a garantia pessoal do responsavel e a garantia real do objecto apenhado; 2.º, porque o nobre senador o admitte e, conseguintemente, deixa de consideral-o perigoso, desde que não exceder o prazo, conforme uma de suas emendas, de 18 mezes.

O perigo, portanto, não está na essencia, na natureza da operação. Estará na possibilidade de ser feita por instrumento particular, como permitte o projecto? Tambem não; porque os descontos de lettras, que são negociações essenciaes para quesquer bancos e especialmente os de emissão, realisam-se por instrumentos particulares. A lettra não é uma escriptura publica, mas um escripto, um instrumento particular.

O perigo, na opinião do nobre senador, está no prazo nos tres annos, pelos quaes o projecto autorisa que o contrato se faça e parece-lhe exagerado para um banco de emissão, que só deve descontar titulos de prompto pagamento, de liquidação rapida.

Mas, esses tres annos exprimem apenas o *maximum* do prazo pelo qual os contratos serão feitos; não constituem um prazo obrigatorio, porém simplesmente facultativo.

Os bancos concedel-o-hão ao devedor pignoraticio se lhes aprouver; nada impede que lhes concedam apenas 18 mezes, como quer o nobre senador, ou 12 ou 6, como julguem mais acertado.

Para ser logico, o nobre senador deveria tambem marcar prazo ás lettras que os bancos devam descontar, porque, se ordinariamente elles dão dinheiro a 90 ou a 180 dias, a lei não prohibe que se vençam em um anno, dous ou mais, e então offerecerão o mesmo perigo, que o nobre senador enxerga no penhor.

E a pratica ahi está para provar, que se ordinariamente as lettras se passam a 90 ou 180 dias, quasi nunca se pagam dentro do prazo, pois geralmente são reformadas.

O Sr. Soares—Não apoiado.

O Sr. Visconde de Ouro Preto—O nobre senador contesta o que é notorio. Em geral, repito, as lettras reformam-se. No dia do vencimento paga-se apenas uma parte, quando muito, e pelo restante aceita-se outra lettra; é uma reforma.

O Sr Soares—Não apoiado.

O Sr. Visconde de Ouro Preto—O nobre senador está enganado; mas vamos por diante.

Os bancos de emissão, inquestionavelmente, só devem operar sobre titulos de prompto vencimento, ao contrario poderão achar-se sem recursos.

Mas, em primeiro lugar, prompto vencimento é requisitos que devem ter todos os titulos commerciaes; e todavia o codigo commercial que admittio o penhor, e nem podia deixar de admittil-o, entre os contratos mercantis, não marcou lhe prazo; deixou ao criterio, á vontade dos contratantes. Em segundo lugar, na pratica dos bancos, tres annos jámais foram considerados prazo longo. Prazo longo é o de cinco annos para cima, limite que em geral as legislações traçam aos contratos de credito real.

Para corroborar as suas objecções, o nobre senador por Goyaz fez o calculo dos recursos de que poderia lançar mão um banco de emissão nas condições do projecto e achou que esses recursos eram insignificantes.

O calculo está errado; não porque o nobre senador não seja forte em contas, mas porque não estudou o projecto com a devida attenção.

Se o tivesse estudado, não diria o que vou ler textualmente para evitar contestações Aqui está, é o discurso do nobre senador, hoje publicado (é):

MUTILADO

« Um banco de emissão com uma carteira consistente em titulos ao juro de tres annos de vencimento, para mim é uma cousa incomprehensivel.

E vejamos: estes bancos, supponde mesmo os de 20.000:000$, estabelecidos na côrte ou nas capitaes das provincias, chamando o seu capital, e chegando a incorporar a metade d'elle, terão..... 10.000:000$ para fazer operações de emissão, mas como desses 10.000:000$ tem de empregar 2/3 em apolices, ficaram sómente com 1/3, do qual ainda ha a deduzir 2 0/0 para garantia da emissão. »

Isto é completamente inexacto. Um banco que se incorporar com o capital de 10.000:000$ terá disponiveis esses mesmos 10.000:000$, pois que em troca das apolices que depositar receberá bilhetes, na importancia do valor nominal d'essas mesmas apolices, e é com esses bilhetes que fará as suas transacções, ou com a moeda corrente, que deva ter em caixa, e renovar-se-ha á proporção que se for esgotando.

Terá demais a importancia dos depositos que para elle naturalmente affluirão, como affluem para quaesquer outros bancos, que inspirem confiança.

Não lhes faltará, portanto, margem para o penhor agricola, se nelle quizerem operar.

O Sr. Silveira da Motta—Quer tapar o sol com uma peneira.

O Sr. Visconde de Ouro Preto—Não careço disso e nem costumo usar de taes recursos. Tapar o sol com uma peneira esburacada pretende o nobre senador, argumentando com calculos inteiramente errados, e que somente poderá fazer quem não tiver lido o projecto.

V. Exc. disse que um banco que se incorporasse com o capital de 10.000:000$, sómente disporia de um terço d'essa quantia.

O Sr. Silveira da Motta—Não foi isso o que eu disse.

O Sr. Visconde de Ouro Preto—Está no seu discurso, cujo trecho li.

O Sr. Silveira da Motta—Ainda não o vi e V. Exc. sabe que não costumo corrigil-os; não costumo enfeitar os discursos.

O Sr. Visconde de Ouro Preto—O que pareceu-me ter ouvido ao meu illustrado mestre foi exactamente o que se lê no discurso; mas, desde que reclama, não farei questão.

Em todo o caso é liquido que os bancos do projecto terão disponiveis quantias iguaes ao capital com que se organizarem, e que offerecer-lhes-ão margem e para celebrarem contractos de penhor agricola, se o entenderem conveniente.

Senhores, ouvindo o meu illustre mestre, mais de uma vez, desconheci o grande argumentador que S. Exc. costuma ser.

Assim é que não póde haver contradicção mais flagrante do que a de S. Exc. quando declara que o projecto seria magnifico se contivesse apenas o artigo que permitte a fundação de bancos sobre base metallica, e ao mesmo tempo accrescenta que um banco nestas condições não offerecerá garantia alguma!

Ainda aqui reproduzirei as palavras do nobre senador.

S. Exc. disse:

« Felizmente os nobres autores do projecto adoptaram a idéa da emissão tripla com fundo metallico; e se acaso elles reduzissem todo o projecto a este artigo ficava magnifico. »

Mas em seguida accrescentou:

« Os bancos, organisados segundo este projecto, baseiam-se na garantia dos depositos das apolices, e ha disposições para o caso de não ser a emissão satisfeita, podendo o governo até dispôr das apolices para pagar as notas.

« E', portanto, dada a garantia aos portadores das notas. Mas, no caso do art. 6º, quando o banco se constitue com fundo metallico, *não ha garantia alguma*. »

Como se concilia isto? Se quando o banco constitue-se com fundo metallico não offerece *garantia alguma*, porque julga-o S. Exc. *magnifico*? Pois póde ser magnifico um banco sem garantias?!

O Sr. Silveira da Motta—V. Exc. entendeu bem o que eu disse.

O Sr. Visconde de Ouro Preto—Absolutamente não entendi; nem póde ninguem entendel-o.

E a proposito, Sr. presidente, no discurso do nobre senador vem um aparte do meu illustre comprovinciano, o Sr. Soares, que necessariamente está incorrecto. S. Exc. que é banqueiro, não podia tel-o proferido. E' este:

« O Sr. Soares—Apoiado. Nem se comprehende a emissão sobre o capital. E' impossivel. »

E mais adiante este outro:

« O Sr. Soares—Capital de banco garantindo a emissão, não é possivel. »

Até hoje estava convencido de que a primeira garantia de uma emissão é o capital do banco que a faz, mas os apartes do nobre senador contestam-n'o, de modo que... estimaria que S. Exc. se explicasse.

O Sr. Soares—Eu me explicarei. Já pedi a palavra.

O Sr. Visconde de Ouro Preto—Sr. presidente, preoccupa-se o nobre senador por Goyaz com a possibilidade de esgotar-se o capital dos bancos, constituidos sobre fundo metallico. Mas o esgotamento do fundo como póde ter lugar? Em consequencia das transacções ordinarias, não, por que elles emittem bilhetes; não emittem ouro.

Pelo troco regular dos bilhetes? Tambem não, porque os bilhetes não poderão affluir em quantidade tal que absorvam todo o capital E' na pouca probabilidade, senão na impossibilidade desse facto, que descançam todos os bancos do mundo.

Essa contingencia sómente póde dar-se sob a pressão de uma crise: e dada uma crise, as providencias que o projecto estabelece são sufficientes para que os bancos possam fazer-lhe frente, tanto quanto é isso humanamente possivel.

O nobre senador por Goyaz concluiu, declarando votar contra o projecto. Eu sinto-o, Sr. presidente, por ser um voto que se perde, mas não me sorprende. Contava com esta declaração mais cedo ou mais tarde, porque nunca acreditei na adhesão de S. Exc., que desconfia e hostilisa todas as idéas alheias, só confiando nas suas.

O Sr. Silveira da Motta—Não ha tal.

O Sr. Visconde de Ouro Preto—Contava com o voto contrario do nobre senador e communiquei-o ao nosso illustrado collega e amigo, o Sr Lafayette, que disso lembrar-se-ha se ler este meu discurso.

O nobre senador por Goyaz tentou matar o projecto, offerecendo-lhe a emenda que responsabilisava os accionistas pelo dôbro das acções que tomassem, disposição que só vigora na America do Norte, onde ha tanto dinheiro, mas inadmissivel em um paiz pobre como o nosso, e de tão pouco espirito de iniciativa! Semelhante idéa impossibilitaria a organisação dos bancos; abafal-os-hia no nascedouro. Como a sabedoria do senado rejeitou a emenda, o nobre senador vota contra o projecto!

Está S. Exc. em seu direito; mas permitta-me um reparo. O nobre senador reconhece que as necessidades do paiz exigem, como medida salvadora, que desenvolvamos as instituições de credito. O projecto, porém, não presta, não lhe agrada. Em seu conceito outra cousa dever-se-ia fazer; e todavia não a indica, não a propõe, nem aconselha. Porque razão?

S. Exc. disse-o, porque não quer assumir *tamanha responsabilidade*? Pois consintam que assumam os que têm coragem de fazel-o.

A posição em que se colloca o nobre senador não é a que se devia esperar do seu patriotismo. O nobre senador faz lembrar o medico, que chamado para consultar sobre o enfermo, condemna e reprova todas as applicações pelos outros suggeridas, mas não prescreve o que em seu conceito poderá salval-o!

Os autores do projecto não pensam, nem procedem assim. Conceberam-no e formularam-no por estarem convencidos de que não só é util, mas o que de melhor se póde fazer nas circumstancias actuaes. Deram o que puderam; o senado resolva como lhe aprouver. (Muito bem; muito bem)

SCIENCIAS E ARTES

Anthropologia

O HOMEM MAIOR E O HOMEM MAIS PEQUENO

A anthropologia, ou historia natural do grupo humano, que não deve ser confundida com a ethnographia, que é a descripção dos povos, tomou ultimamente um lugar muito elevado entre as sciencias, graças, sobretudo, aos esforços e sabios trabalhos de homens eminentes como Broca, Quatrefages, Carl Vogt, Omalius de Halloy, Prichard, Lubbock, W Edwards, Rettius, Boucher de Perthes, etc. Pode affirmar-se que tem agora as suas doutrinas, os seus processos de estudo, a sua linguagem, o seu ensinamento publico.

Está, pois, essa sciencia subdividida em ramos distinctos, cada um dos quaes basta para absorver a actividade d'um grande numero de sabios; mas seja qual fôr a direcção particular que a anthropologia dê aos seus estudos, quer se dedique á anatomia humana ou zoologica, ás indagações sobre as questões de especies, variedades ou raças humanas, quer tente achar a solução dos problemas relativos á origem do homem, ha principios geraes que devem, antes de tudo, ser-lhe familiares, afim de poder fazer uma descripção anthropologica sufficientemente precisa.

Quando se quizerem enumerar os caracteres de uma raça ou de um individuo, deve-se, com effeito, ter em vista todos os pontos sobre os quaes o anthropologista carece de ser informado, assim como é de absoluta necessidade que conheça o valor exacto das expressões convencionaes de que se serve. Os caracteres anthropologicos mais usuaes a considerar são os caracteres exteriores.

Para conhecer a estatura d'um individuo, emprega-se um instrumento chamado *estalão*, cuja descripção não faremos aqui, por ser demasiado conhecido.

O estalão, empregado entre nós para a medição dos recrutas, é pois que marca a altura do individuo. Mas convem advertir que, para obter os dados sufficientemente precisos sobre a estatura de um grupo humano, é necessario medir, pelo menos, trinta individuos desse grupo, afim de obter a altura média. Em certos casos, tem-se podido comparar dados provenientes d'um numero muito mais consideravel d'observações. E' assim que os cadernos do recrutamento em França fornecem médias de estatura que o Dr. Broca comparou, estabelecendo que a estatura média naquella nação é de 1m 650, e demonstrando as differenças de estatura existentes entre os francezes septentrionaes, grandes, e os francezes bretões e meridionaes, pequenos.

A estatura differe muito, segundo as raças. A estatura média de 1m 65, tão usual em França, é excedida muito em certos paizes, e excede pelo contrario a d'outros povos.

Eis aqui alguns algarismos indicativos das estaturas extremas:

Escossezes	1m 710
Escandinavos	1m 713
Negros da Guiné	1m 724
Iroquezes	1m 735
Polynesianos	1m,762
Patagões	1m,781

Esta é a raça de estatura mais elevada. Na ordem descendente vem:

Malaios	1m,596
Australianos	1m 575
Lapões	1m,536
Negritos	1m 478
Buschimans	1m 404
Negrilhos	1m,350

Estes são os homens mais pequenos.

Entre os dous extremos do quadro que fica exposto, os Tehuelches da Patagonia e os Negrilhos africanos, vê-se que a differença é consideravel. Um tem mais de 43 centimetros de altura do que o outro.

Esta differença, por notavel que seja para o naturalista, está comtudo muito longe daquella que a imaginação tinha dado aos anões e aos gigantes. A dar credito a certos viajantes, os patagões tinham o duplo da nossa estatura, e pelo que toca á raça absolutamente opposta, o leitor deve lembrar-se das fabulas antigas, que davam aos pygmeus uma altura de dous covados. Exaggeração tudo. Os pygmeus de Homero, encontrados, segundo todas as probabilidades, nestes ultimos annos pelos viajantes no centro da Africa e no littoral, comprehendem os povos chamados Akkas, Akoas, Obucos, N'kans M'bulos e Babukos, e a estatura desses homens regula pela dos nossos adolescentes de quinze annos. O museu de ethnographia do Trocadero, em Paris, possue algumas armas desses povos, armas que mais parecem brinquedos de creanças do que lanças de liliputianos. Em materias desta ordem, convem não se fiar a gente em estimações vagas, pois é certo que medidas sérias e repetidas prestam os verdadeiros esclarecimentos.

Accrescentemos que essas medidas devem ser tomadas sobre homens adultos, para servirem de typos. Ao lado dellas seria no entretanto para desejar que outras indagações se fizessem nos diversos paizes sobre a estatura comparada dos homens e das mulheres, assim como das crianças em diversas idades. Documentos que constatassem o resultado, bem facil de reunir, permittiriam fazer-se estudos uteis ácerca do desenvolvimento physico nos dous sexos entre as differentes raças humanas.

REVISTA DIARIA

Lugar de reunião de eleitores—Pela presidencia da provincia foi expedido o seguinte acto:

4ª Secção. Palacio da presidencia de Pernambuco, em 31 de Agosto de 1888.—O presidente da provincia tendo em vista o abaixo assignado de eleitores do districto de paz de Jupy e a representação do respectivo juiz de paz de 21 do corrente mez, determina que os eleitores do referido districto se reunam para actos eleitoraes na capella de Santo Antonio do Lagedo, ficando assim sem effeito a portaria de 4 do citado mez que designou a capella de Nossa Senhora do Rosario. (Assignado) —*Joaquim José de Oliveira Andrade.*

Machinista—Por portaria da presidencia da provincia e de conformidade com o art. 13 do regulamento de 16 de Maio de 1885, foi nomeado João Ignacio Ferreira para o logar de 1º machinista do theatro de Santa Isabel em substituição de Francisco Jeronymo de Freitas, que foi exonerado.

Telegrapho Nacional—Por portaria de ante-hontem do Ministerio da Agricultura foi nomeado telegraphista de 2ª classe Argemiro Falcão, que exercia o logar de thesoureiro da estação telegraphica desta cidade.

Paquete do sul—Toca hoje em nosso porto, vindo dos do sul o paquete inglez *Elbe* e depois da demora do costume seguirá para a Europa.

Tribunal do Jury do Recife — A's 11 horas da manhã de hontem, presentes neste tribunal o Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro juiz de direito do 3º districto criminal, o Dr. João Joaquim de Freitas Henriques 1º promotor publico e o capitão Florencio Rodrigues de Miranda Franco escrivão privativo, verificadas as cedulas e feita a chamada apenas compareceram 23 juizes de facto pelo que deixou de haver julgamento.

Achando-se esgotados os dias de prorogação foi encerrada a sessão.

Serviço da guarnição—Entram hoje de superior do dia o Sr. capitão Pedro Velho e official de ronda o Sr. alferes Pedro Beckman e amanhã os Srs. capitão Francisco de Sá Barreto e alferes Feliciano Leitão.

A guarnição será dada hoje pelo 14º batalhão e amanhã pelo 2º, commandarão a guarda da Thesouraria de Fazenda hoje o Sr. tenente Damião da Costa Lima e amanhã o Sr. tenente Justino Lopes Cardim.

Voluntarios—Verificaram hontem praça voluntariamente .. individuos que foram incluidos no 2º batalhão e companhia de cavallaria.

Escusa do serviço — Vai ser escuso do serviço mediante substituto o soldado do 14º batalhão de infantaria Antonio Guilherme Cavalcante.

Requerimento indeferido—Foi indeferido o requerimento do soldado do 2º batalhão Demetrio Correia de Mello, á vista das informações prestadas.

Titulos de voluntarios—Fez-se entrega pelo quartel-general ao 2º e 14º batalhões de infantaria 10 titulos de voluntarios ultimamente alistados.

Inspecção de saude — A junta militar de saúde julgou apto para o serviço do exercito o Sr. tenente Francisco Evaristo de Souza que se achava aggregado a arma e foi a 31 inspeccionado.

Distinctivos de nobreza—S. Exc concedeu 4 mezes para usar dos distinctivos de cadete de 2ª classe ao soldado do 2º batalhão de infantaria Mauricio Martinez Lopes Lima.

Musica no campo das Princezas—Deixa de tocar hoje á tarde no coreto do jardim do campo das Princezas a musica militar.

Tachigrapho—No paquete inglez *Elbe* deve chegar hoje o Sr. Alfredo Falcão que como tachigrapho da Assembléa Provincial tem de trabalhar na sessão convocada para 15 do corrente.

Companhia Balabrega—Deu hontem esta companhia o seu ultimo espectaculo no theatro Santa Isabel e no proximo paquete esperado do norte seguirá para a provincia da Bahia, onde tenciona demorar-se.

Apesar de excellentes trabalhos que sempre apresentava, apesar da graça e merecimento artistico de miss Lynden na execução de peças musicaes em copos, tigellas e garrafas, a companhia não teve no theatro a concurrencia que era de esperar, excepto na noute de sua estréa.

Dahi a resolução de seguir para a Bahia.

Deixa de realisar-se hoje o espectaculo annunciado em beneficio de miss Lynden.

Alfandega de Pernambuco—Damos em seguida o mappa demonstrativo do rendimento da Alfandega de Pernambuco, durante o mez de Agosto de 1888, comparado com o de igual mez do anno de 1887.

DENOMINAÇÃO DAS RENDAS	1888	1887	DIFFERENÇAS Para mais	Para menos
Importação				
Direitos de consumo	805:962$397	759:216$986	46:745$411	$
Augmento de 50 %	$	17:635$320	$	17:635$320
Addiccionaes de 10 %	$	3:527$067	$	3:527$067
Expediente de 5 %	6:106$578	8:013$121	$	1:906$543
Armasenagem	13:766$175	9:809$315	3:956$860	$
Capatazia	2:830$035	3:118$069	$	288$034
Imposto de 40 % sobre fumo	$	58$800	$	58$800
Despachos maritimos				
Imposto de pharoes	3:460$000	3:640$000	$	180$000
Dito de dócas	1:419$900	1:278$260	141$640	$
Exportação				
Direitos de 9 %	5:563$396	4:271$960	1:291$436	$
Idem de 7 %	$	4$114	$	4$114
Idem de 5 %	9:524$926	39:538$905	$	30:013$979
Interior				
Sello por verbas	4$000	$	4$000	$
Dito adhesivo	$	$	$	$
Imposto de transmissão de 5 %	3$600	30$000	$	26$400
Extraordinaria				
Multas	753$249	479$163	274$086	$
Fundo de emancipação	41:712$536	40:323$947	1:388$589	$
Depositos				
Depositos de diversas origens	568$223	2:597$592	$	2:029$369
Contribuição de caridade	2:424$782	2:180$401	244$381	$
Somma	894:099$797	895:723$020	54:046$403	55:669$626

RECAPITULAÇÃO

DENOMINAÇÃO DAS RENDAS				
Importação	828:665$185	801:378$678	27:286$507	$
Despachos maritimos	4:879$900	4:918$260	$	38$360
Exportação	15:088$322	43:814$979	$	28:726$657
Interior	7$600	30$000	$	22$400
Extraordinaria	42:465$785	40:803$110	1:662$675	$
Depositos	2:993$005	4:777$993	$	1:784$988
Total	849:099$797	895:723$020	28:949$182	30:572$405

2ª secção da Alfandega de Pernambuco, 1 de Setembro de 1888.—O chefe, *Cicero B. de Mello.*—O escripturario, *Odilon Coelho da Silva.*

Igreja da Penha—Hoje á tarde tocará em um coreto ao lado da igreja da Penha a banda de musica do 14º batalhão de infantaria.

Cuter Liberdade—Na *carreira* do lado do norte do Arsenal de Marinha está hoje em exposição para ser visitado o cuter de que ha poucos dias demos noticia.

Os visitantes deverão entrar pelo portão do Arsenal de Marinha, e ahi estará uma pessôa incumbida de receber destes qualquer esportula, que será applicada á auxiliar os estabelecimentos de caridade a cargo da Santa Casa.

O Sr. inspector do Arsenal deu para essa exposição a respectiva licença por solicitação do dono do cuter.

Passamento—Victima de padecimentos do figado, falleceu hontem, nesta cidade, pela madrugada, o engenheiro de 1ª classe da ferro-via de *Caruarú*, Antonio Lupicinio Buarque.

Ainda moço, pois apenas contava 32 annos de idade, era titulado pelo Instituto dos Engenheiros Civis de Londres e já havia prestado importantes serviços, nas estradas de ferro de *Baturité, Paula Affonso, Madeira á Mamoré* e *Paraná*, sendo por isto condecorado com a commenda da *Rosa*.

Excellente caracter, intelligente alagoano o finado deixa em viuvez sua esposa e na orphandade uma filhinha menor.

Paz a sua alma e pezames a sua familia.

Telegramma — Dirigido a directoria da Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes um telegramma de felicitação a S M. o Imperador pelo seu feliz regresso a patria, fazendo votos pela permanencia de sua preciosa saude, recebeu a seguinte resposta:

« Rio, 30 de Agosto de 1888.

A' directoria da Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes.—S. M. o Imperador agradece a directoria da Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco as congratulações e votos que enviaram ao mesmo augusto senhor.—*Conde de Aljesur*, camarista de semana »

O Philartista — Assim se denomina uma gazeta musical, cujo primeiro numero nos foi hontem enviado.

No seu artigo editorial pretende vulgarisar as mais bellas paginas dos nossos componistas. Não se occupa de religião nem de politica.

Traz uma walsa para piano, denominada *Amelia*, composta pelo Sr. M. Cleto.

Desejamos-lhe vida longa e prospera.

Marcina — E' esta a denominação de mais uma linda walsa para piano, composta pelo Sr. Dr. Domingos José Marques e editada pela casa Préalle, á rua do Imperador.

Agradecemos o exemplar com que nos mimosearam os editores.

Cassino Familiar — Enviam-nos o seguinte:

« Com esta denominação acaba de ser organisada uma sociedade, com o fim de proporcionar a seus associados, sarãos dansantes. Sua séde é a rua da Imperatriz, casa do Sr. tenente José M de Lemos Duarte, que para tal fim, prestou de bôa vontade sua casa, sem o minimo interesse. A directoria está composta dos Srs. seguintes: Dr. Firmino Morais, tenente Horacio Galvão e tenente Joaquim de Lemos Duarte e para coadjuvar a directoria e dirigir os sarãos os Srs. Dr. Luiz Antonio Cavalcante de Albuquerque, Gouveia Cordeiro e Agostinho da Silva Neves.

O primeiro sarão terá lugar no dia 8 do corrente e para tal fim os encarregados não têm poupado esforços.

Vapor Manáos—Por aviso recebido da repartição geral dos telegraphos, soubemos ter sahido hontem do porto da Fortaleza, o vapor brazileiro *Manáos*

O porvir da Europa — Com este titulo publicou ultimamente M. Amedée Bocher um interessantissimo folheto, no qual assignala os perigos do antigo continente, perigos assignalados já por M. Rothan nas suas recordações diplomaticas, por M. de Vogüe nos seus estudos de viagens e por M. Marigny na sua obra sobre a Oceania moderna.

M. Bocher principia mostrando o que vale a previsão humana e o que se deve pensar das altas concepções dos homens do progresso.

« Quando se descobrio o vapor e a electricidade, disse e julgou-se geralmente que o mundo não tardaria em ser tributario de povos que, como França e Inglaterra, eram os primeiros possuidores d'esses maravilhosos inventos de producção e de transporte.

O resultado foi diametralmente opposto á esse formoso sonho Quanto mais tem augmentado o numero dos caminhos de ferro, quanto mais isthmos e montanhas se tem perfurado, tanto mais teem diminuido as probabilidades de fazerem fortuna os paizes antigamente ricos.

Como era possivel, com effeito, que povoações densas, accumuladas n'um solo cançado, podessem entrar em lucta com paizes virgens e de inexgotavel riqueza?

Por isso o trigo, que era antes objecto de cultivo na Europa, se nos apresenta agora como um producto exotico, e quando vemos um pedaço de pão, perguntamos immediatamente se vem do Egypto ou da India.

O gado comestivel, que era n'outro tempo adorno de nossas praderias, procede hoje do ultramar, e uma costelleta de carneiro evoca a idéa das planicies da America ou da Oceania.

O mesmo procede com a hulha, os mineraes, as madeiras, as pelles, em uma palavra, tudo quanto serve para satisfazer as necessidades do homem.

E isto não é nada todavia em comparação do perigoso erro que dictou a nossa conducta relativamente ao Oriente.

Ha dous paizes, a China e o Japão, cuja cifra de habitantes é a terceira parte da povoação do globo, e que até ignoravam a sua riqueza e força.

Ha tres mil annos que o Celeste Imperio vivia, graças a Deus, n'um estado de isolamento que não lhe permittia nem sequer sonhar em estabelecer uma lucta com a velha Europa.

Pois bem: fomos despertar essas multidões, e temo-nos esforçado em destruir a antiga muralha.

Começou a Inglaterra, seguio-se a França e agora toca o turno a Allemanha. Estas potencias rivalisam umas com outras para levar a esses novos convertidos os seus meios de execução mais perfeitos.

Sómente se exceptua tudo quanto se refere a forças militares. Até se offerecem capitaes áquelle governo, que ainda está pobre, sendo o mais rico do globo.

Todos os annos envia a China á Europa um numero, maior cada vez, de alumnos engenheiros que vem instruir-se á Europa, e que, com a facilidade de assimilação caracteristica da raça amarella, adquirem conhecimentos que com mil afagos lhes transmittem os fabricantes europeos.

Já ha muitas linhas telegraphicas estabelecidas naquelles paizes d'onde ha alguns annos se considerava o telegrapho como invenção do diabo. Principiou-se em caminho de ferro, construem-se pontes, portos e o arsenal de Fu Tchen, creado depois da guerra dos Taipings, tem hoje uma grande importancia.

O que succede com o Japão é mais extraordinario. Quando se pensa que a abertura desse paiz aos estrangeiros só data de 30 annos e quando se veem as profundas mudanças que alli tem occorrido sem alteração nem revolução, deve reconhecer-se que este é um feito que não tem precedentes na historia.

Do conjuncto destas circumstancias resulta a situação seguinte:

Por uma parte, nos paizes novos, abundancia e riqueza do solo, vida barata, baixo preço de mão d'obra, energia viril, costume do trabalho, carencia de odios seculares e de rivalidades nacionaes; em uma palavra, tudo o que constitue a força dos povos jovens.

Pela outra, um solo escasso e ainda pobre em muitos sitios, esgotado por seculos inteiros de producção, curvado por cargas de impostos e destinado pela divisão a não prestar-se a grande cultura.

Em uns nada de dividas nem orçamentos enormes, nem de paixões politicas, emquanto que outros succumbem debaixo do peso de terriveis onus e se dividem em partido, inimigos que misturam a politica em todos os assumptos e fazem com que seja impossivel dar solução aos problemas.

Quanto as individualidades, cujos conhecimentos as põem em condições de illustrar a multidão, resumem seus conselhos nas reivindicações seguintes:

Augmento dos salarios e diminuição da hora de trabalho.

E' evidente que isto matará aquillo e que em breve prazo se verá convertido em ruinas o nosso antigo continente. Então as massas lançadas á miseria chegarão a todos os extremos.

Haverá fé religiosa, haverá enthusiasmo patriotico para resistir?

E se não houvesse mais que o interesse material seria sufficiente para rechaçar ao inimigo?

Reconhecido este perigo duplo, é possivel conjural-o?

De nenhum modo, diz M. Rocher: a lei natural que rege este mundo se oppõe.

A sociedade nos povos desempenha o mesmo papel que nos individuos. A Europa é velha, e seu papel está prestes a terminar. »

Bibliotheca do 2º batalhão de infantaria—Foram mais offerecidas a esta bibliotheca os seguintes volumes:

Pelo Sr. tenente Francisco Teixeira de Carvalho:

O exercito em operações nas republicas do Uruguay, Paraguay e Argentina, sob o commando dos generaes em chefe interinos e effectivos, collecção de todas as ordens do dia por elles passadas desde 1865 a 1870, 11 volumes brochados.

Questão militar, discursos proferidos a respeito nas duas casas do parlamento, 1 volume brochado.

Relatorios que apresentaram á terceira sessão da 20ª legislatura os conselheiros Rodrigo Augusto, Vieira da Silva e Thomaz Coelho, ministros de estrangeiros, da marinha e da guerra.

Pelo Sr. cadete Carlos Alvares Pereira da Cunha Turgo:

Systême physique et moral de la femme, par Roussel, 1 volume encadernado.

Pelo Sr. alferes Carlos Augusto de Almeida Soares:

Novo diccionario portatil das linguas portugueza e ingleza em duas partes, portugueza e ingleza e ingleza e portugueza, 2 volumes encadernados.

O Martyr do Golgotha, por Henrique P. Escrich, 1 volume encadernado.

Eléments de géométrie, par A. Legendre, 1 volume encadernado.

Pelo Sr. Dr. Ribeiro da Silva:

Disciola (drama), Lucia, Bandido negro, de Castro Alves, Sons e brados (versos), Amuletos (poesias) de S. Martins. A terra das maravilhas (scena comica), Consequencias de um rapto (comedia), Eoulições (versos), Crepusculares e uns versos abolicionistas, 8 folhetos.

Estatistica Mortuaria— No Cemiterio Publico de Santo Amaro foram sepultados em Agosto:

De 1888	308	corpos
De 1887	242	»
De 1886	226	»
De 1885	295	»
De 1884	281	»

A média diaria dos enterramentos em Agosto findo foi de 9,93 corpos.

Os dias de maior numero de enterramentos foram: 12, em que houve 17; 3 e 13 em que houve 15, e 6 e 15 em que houve 14.

Os dias de menor numero de enterramentos foram: 5 e 24 em que houve 5 e 14, 18 e 28 em que houve 6.

Asylo de Mendicidade — Durante o mez de Agosto findo o movimento desse estabelecimento de caridade foi o seguinte:

	Homens	Mulheres
Existiam	68	114
Entraram	9	7
	77	121
Existem	70	112
Nas enfermarias:		
	Homens	Mulheres
Existiam	19	27
Entraram	8	10
	27	37
Tiveram alta	8	4
Falleceram	1	2
Existem nas enfermarias	18	31
Idem nos dormitorios	52	81
	70	112
	Total	182

A escola de instrucção primaria foi frequentada por 16 alumnos.

Directoria das obras de conservação dos portos de Pernambuco—Recife 31 de Agosto de 1888.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0°	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	24°—4	763m18	17.96	77
9	27°—1	764m58	18.74	70
12	29°—2	763m84	18.94	63
3 t.	28°—7	762m71	19.40	67
6	26°—7	763m08	17.3[illegible]	67

Temperatura maxima—23°,00

Dita minima—29°,75.

Evaporação em 24 horas—ao sol: 10,m0; á sombra: 4m,2.

Chuva—0,m9.

Direcção do vento: ESE de meia noite até 4 horas e 35 minutos da manhã; E até 9 horas e 52 minutos; ESE até 10 horas e 50 minutos; SE, ESE e E alternados até 10 horas e 5 minutos da tarde; ESE até meia noite.

Calmaria durante 2 horas pela manhã.

Velocidade média do vento: 1m,25 por segundo.

Nebulosidade média: 0,37.

Boletim do porto

Préamar ou baixamar	Dia	Horas	Altura
P. M.	31 de Agosto	0—5 da tarde	1,m85
B. M.	» »	6—46 » »	1,m00
P. M.	1 de Setembro	0—49 da manhã	1,m92
B. M.	» »	7—17 » »	0,m83

Leilões—Effectuar-se-hão

— Amanhã:

Pelo agente Modesto Baptista, ás 10 horas, á rua Marquez de Caxias n. 84, de uma caixa com armação de chapéos de sol.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua Marquez de Olinda n. 48, de moveis, miudezas e obras de ouro.

— Terça-feira:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua do Marquez de Olinda n 52, de uma mobilia, piano e vidros.

Pelo agente Brito, ás 10 1/2 horas, á rua do Rangel n 48, de moveis, louças e vidros.

Pelo agente Pestana, ao meio dia, á rua da Roda n. 46, de uma armação e mais utensis.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Terça-feira:

A's 8 1/2 horas, na capella de Santo Amaro das Salinas, pela alma de Francisca Rosa de Oliveira e Silva; ás 8 horas, na matriz do Corpo Santo, pela alma de D. Leocadia Senhorinha Lins de Albuquerque.

Reuniões sociaes—Ha hoje as seguintes:

Do Club Litterario Martins Junior, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 41, 1º andar, para em sessão ordinaria ouvir a leitura do balancete mensal da receita e despesa, apresentado pelo thesoureiro.

Do Monte-Pio Typographico Pernambucano, ás 10 horas da manhã, na séde social, em sessão ordinaria.

Do Instituto Litterario Olindense, ás 10 horas da manhã, na séde social, em assembléa geral, para prestação de contas, a qual se verificará com o numero que comparecer.

Operações cirurgicas—Foram praticadas no hospital Pedro II, no dia 1º de Setembro, as seguintes:

Pelo Dr. Pontual:

Posthotomia pelo thermo cauterio indicada por epitelioma do prepucio.

Abertura e raspagem de um kisto seroso da região naso-maxillar direita.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife no dia 31 de Agosto de 1888:

Existiam 353; entraram 17; sahiram 9; existem 361.

A saber:

Nacionaes 336; mulheres 15; estrangeiros 10; Total—361.

Arraçoados 302.

Bons 287.

Doentes 15.

Total—302.

Movimento da enfermaria:

Tiveram baixa:

José Vicente da Silva.

Manoel Dias da Paixão.

Hospital Pedro II—O movimento do dia 31 de Agosto, deste estabelecimento, foi o seguinte:

Entraram	8
Sahiram	14
Falleceram	5
Existem	494

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:

Moscoso ás 11, Cysneiro ás 9 1/4, Barros Sobrinho ás 7 1/4, Berardo ás 11, Ferreira Velloso ás 10 Pontual ás 10, Estevão Cavalcante ás 8 1/2 horas.

Simões Barbosa não compareceu.

Malaquias, idem.

Cirurgião dentista Numa Pompilio, ás 8 horas.

Pharmaceutico entrou ás 8 1/2 e sahio ás 2 horas.

Ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 3/4 e sahio ás 4 horas.

Loteria da Victoria—Acham-se á venda os bilhetes da 8.ª loteria da cidade da Victoria, da provincia do Espirito Santo, cujo plano é bastante animador, conforme se vê do annuncio em outra secção deste Diario. A extracção terá lugar no dia .. de Agosto.

Loteria do Pará—A [illegible] 5ª parte da 20ª loteria, pelo novo plano, cujo premio grande é de.... 60:000$000, será extrahida, segunda-feira, 3 de Setembro.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 31 de Agosto:

Pedro Kerdgien, Buenos-Ayres, 22 annos, solteiro, Boa-Vista; gastro enterite.

Manoel Pinheiro do Nascimento, Parahyba, 25 annos, solteiro, Boa-Vista; ferida por arma de fogo.

Henriqueta Justiniana Cesar de Mello, Pernambuco, 38 annos, casada, Boa Vista; diarrhea.

Severina Maria das Trevas, Pernambuco, 46 annos, viuva, Boa-Vista; cachexia palustre.

Joanna Petronilla Maria, Pernambuco, 19 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Felismina, Pernambuco, Boa-Vista; ferimento penetrante.

Um feto, Pernambuco, Recife.

Um feto, Pernambuco, Boa Vista.

Francisca Maria da Conceição, Pernambuco, 60 annos, viuva, Boa-Vista; diarrhea.

Maria Cirne, Pernambuco, 23 annos, solteira, Santo Antonio; tuberculos pulmonares.

Rosalina Maria da Conceição, Pernambuco, 38 annos, casada, Santo Antonio; pneumonia.

Benedicto, Pernambuco, 19 mezes, S. José; atrepsia.

Amaro, Pernambuco, 8 annos, Graça; atrepsia.

INDICAÇÕES UTEIS

O Dr. Barros Guimarães

Póde ser procurado no escriptorio da redacção d'este *Diario*, á rua Duque de Caxias n. 42, 2.º andar.

Advogado

O bacharel Bonifacio de Aragão Faria Rocha, mudou o seu escriptorio de advocacia para a rua do Imperador n. 22, 1.º andar, onde será encontrado das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

O Dr. Milet mudou o seu escriptorio de advocacia, para rua do Imperador n. 22.

O bacharel Joaquim Theodoro Cisneiro de Albuquerque, tem seu escriptorio de advocacia na cidade do Cabo, podendo tambem ser procurado no seu engenho Castello, freguezia d'aquelle nome.

Medicos

Dr. Barreto Sampaio dá consultas de meio-dia ás 3 horas no 1.º andar da casa á rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. Cerqueira Leite, tem o seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 74, das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua da Santa Cruz n. 10. Especialidades—molestias de senhoras e crianças. Telephone n. 326.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro Consultorio na rua do Cabugá n. 14, 1º andar, de 12 ás 2 da tarde residencia no Monteiro.

O Dr. Alvares Guimarães chegado da côrte, dedica se á medicina em geral, e com especialidade ás molestias do coração, pulmões, figado, estomago e intestinos, e tambem ás convulsões e outras molestias das crianças. Reside á praça Conde d'Eu, n. 28, 1.º andar, e tem consultorio á rua do Bom-Jesus, n. 45, onde diariamente dá consultas do meio-dia ás 3 horas da tarde, aceitando chamado em qualquer desses lugares. Telephone n. 381.

Dr. Castro Jesus, medico e operador Pratica a lavagem do utero quando e como é aconselhada. Consultas das 11 ás 3 da tarde em sua residencia á rua do Bom-Jesus (antiga da Cruz) n. 23, 1.º andar.

Occulista

Dr Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinicas de Paris e Londres, dá consultas todos os dias das 9 horas ao meio-dia. Consultorio e residencia a rua Larga do Rosario n. 20.

Serraria a vapor

Serraria a vapor e officinas de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes do Capibaribe n. 23. este grande estabelecimento. o primeiro da provincia neste genero, compra-se e vende-se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeira de conta alheia, assim como se preparam obras de carapina por machinas e por preços em competencia—Pernambuco.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Drogaria

Francisco Monoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

JURISPRUDENCIA

Juramento suppletorio

O juramento suppletario pode ser deferido a requerimento da parte ou por officio do juiz.

Ribas. Art. 431.

O juramento suppletorio pode ser deliberado tanto ex officio, como a requerimento da parte.

Ramalho § 189.

O juiz pode de seu officio deferir juramento suppletario, ainda depois da conclusão da causa.

Pereira e Souza. Art. 541.

Pode o juramento suppletorio, ser deferido a requerimento da parte ou mesmo por officio do juiz sem consentimento da parte contraria.

Moraes Carvalho § 592.

O juiz pode ordenar ex-officio o juramento suppletorio.

Paulo Baptista § 168.

PUBLICACOES A PEDIDO

Memorial

Ao Egregio Tribunal da Relação do Recife e ao publico.

Provoco, ainda uma vez, meus adversarios a virem contestar qualquer um dos factos rememorados nas linhas abaixo publicadas, sob pena de confessos.

No termo de Souza, provincia da Parahyba, quatro herdeiros de um sitio de terras, avaliado em partilha judicial por 400$, venderam as partes delle *ad valorem*, por não terem sido liquidadas com a divisão da propriedade, á diversos compradores.

Estes, por sua vez foram revendendo da mesma fórma o seu dominio á muitos outros, e a confusão chegou a tal ponto que a somma total das partes compradas já representava quantia muito superior aos 400$, valor primitivo da propriedade. Desta fórma as 1,200 braças. que foram possuidas sempre em commum, e revendidas por preços differentes, não comportavam mais a pretenção dos ultimos consenhores, dando causa á conflictos, não só acerca da posse como do proprio dominio entre elle.

Então, Maria Mariz, ultima e mais influente das compradoras, pretendeu estabelecer uma Fazenda precisamente no local mais productivo do terreno, e por isso o mais agglomerado pelos antigos situadores.

Como era natural, a contenda tornou-se impossivel de terminar sem previa liquidação dos titulos de cada um, para estabelecer-se a relação do direito entre o valor delles e a parte do terreno correspondente á esse valor.

Entretanto, Maria Mariz entendeu invadir uma propriedade limitrophe já separada e independente da meia legua, a qual pertencia aos hereos confinantes José Olympio e sua mulher, tirando della 308 braças e meia para completar o equivalente de seus titulos e mais de alguns compradores [illegible]ella associados no intuito de excluirem [illegible]utros como o fizeram, e por acção [illegible]marissima em juizo divisorio!

[illegible]tava o resultado absurdo, duas vezes [illegible], desse maior numero de braças e [illegible] são de antigos senhores e possui-

dores entre os quaes muitos orphãos com seus titulos de propriedade não contestados, para reconhecer-se evidentemente que a acção proposta deveria ter sido ordinaria e, portanto, que as sentenças sobre essa partilha leonina foram proferidas contra direito expresso.

D'ahi conclue-se necessariamente a falsidade de muitos titulos, que prefizeram tal resultado, os quaes unidos á um documento falsificado como meio de prova, um portão insanavel nullidade da sentença que se executa, como tudo ficou largamente demonstrado em razões finaes sobre embargos, que se acham pendentes do Egregio Tribunal da Relação do Recife.

Para se calcular até onde chegou a usurpação, basta attender-se á que, além das 308 braças e meia tiradas de uma propriedade limitrophe, foram totalmente excluidos quasi todos os réos, para darem se as 1508 braças e meia unicamente aos autores desse escandalo.

Os consenhores do sitio, chamados á juizo como interessados na partilha, deviam ter nella, ao menos, qualquer parcella de terreno; e se foram citados para serem totalmente excluidos em numero de 20, mais ou menos, com seus titulos de dominio e posse velha, a acção deveria ser a de reivindicação, ou dupla, de reivindicação e partilha, seguindo se esta com a demarcação depois de liquidadas as partes de cada um.

Mas, com os meios regulares, os autores, hoje embargados, não poderiam chegar a tão monstruoso resultado, que só por incomprehensivel cegueira fôra promovido... e obtido!

As formas substanciaes do processo são de direito publico e não ha formalidade mais substancial do que a natureza das acções estabelecidas expresamente em direito para os fins da lei e da justiça, bases necessarias e absolutas sobre as quaes repousa e descança todo edificio social.

Desprezando, porem, essas bases e confiados unicamente no poder e influencia do Revd. vigario de Souza, José Antonio Marques, os autores embargados, depois de esclarecida a causa e os seus direitos apezar da difficuldade do meio, tem abandonado completamente, ha mais de seis annos, a discussão nos autos e na imprensa, para conspirarem nas trevas contra as victimas de seus desvarios e prepotencia.

Que irrisão!

Os *Diarios de Pernambuco* em que tem se publicado todo o occorrido na causa: são os de ns. 63 de 16 de Março deste anno, 3ª pagina, no fim da 6ª columna; n. 69 de 23 de Março, 2ª pagina da 6ª columna; n. 72 de 27 de Março, 3ª pagina, no principio da 1ª columna; n. 87 de 15 de Abril, 3ª pagina no meio da 3ª columna; n. 102 de 3 de Maio, 2ª pagina no fim da 6ª columna; n. 120 de 27 de Maio, 2ª pagina no meio da 2ª columna; n. 129 de 8 de Junho, 4ª pagina no principio da 2ª columna; n. 125 de 3 de Junho, 4ª pagina no principio da 5ª columna.

Cidade do Recife, 29 de Agosto de 1888.

José Olympio Maria de Seixas Borges
ha 24 annos defendendo seus direitos perante o poder competente, o poder judiciario.

Compare e julgue o publico

A *alardeada* pericia do Sr. Adolpho Fernandes da Silva Manta, vai se desmoronando espantosamente.

Hontem, pelas 10 1/2 horas, o vapor inglez *Ptolomy*, conduzido pelo referido Sr. 1º pratico, ao entrar para o ancoradouro, bateu na barra e encalhou sobre o banco, conseguindo sómente livrar se do perigo ás 11 horas da noite, devido aos promptos soccorros que da capitania do porto foram enviados.

Este facto não é o primeiro que advém ao Sr. Manta, acompanhado das mesmas circumstancias de hora e *prova de consummada pericia*.

Em Dezembro de 1883, o vapor italiano *Colombo*, entrando na barra tambem sob a direcção do mesmo Sr. 1º pratico, soffreu igual desastre, encalhando em um corôa, ás 8 horas da manhã, onde correu serio risco de ir a pique durante cinco horas, salvando se, não pela habilidade do Sr. Manta, sim pelo auxilio que de terra lhe foi enviado.

Se o Sr. Adolpho Manta fosse mais criterioso e sensato, attenderia para *essa sua fé de officio*, e não seria o primeiro, senão o unico a doestar e malsinar os seus collegas quando são causa indirecta de um successo semelhante.

A *infallibilidade* de S. S.... foi um dia...

Já tinha o Sr. Manta almoçado quando conduzia em 83 o *Colombo* e governava hontem o *Ptolomy*? A hora de um e do outro caso, faz-nos crer que não.

Falhou a pericia de S. S.; falhou a *causa* a que costuma attribuir os revezes havidos sob *cabeça* de seus companheiros de associação; como justificará o Sr. Manta esses desastres que occasionou e a falta de habilidade para livrar os barcos de perigo?

Sr. Manta, quem *tem rabo de palha* não procura incendiar o alheio, nem brinca com o fogo. Sirva-lhe mais este caso de lição e para o futuro proceda de modo mais honesto e sincero para com seus collegas, e não tente enganar o publico, como tem feito.

O sinistro do *Colombo* e principalmente o do *Ptolomy* revelam: ou uma injustificavel incuria ou a precedencia de uma *boa e succulenta refeição* que indispõe e pede repouso.

Em qualquer um dos casos a inhabilidade para o officio é manifesta.

A alma do Caverna.

Recife, 31 de Agosto de 1888.

Adolpho Manta ao publico

Por este *Diario* veio hontem um invejoso sob o pseudonymo de *W* calumniar-me á proposito do vapor *Ptolemy*, que na quinta-feira ultima encalhou no banco do Picão.

Não por causa do *W*, que mesmo quando assignasse o seu verdadeiro nome, nenhum valor teria para mim, mas em respeito ao publico e para acautellar-me de mentiras futuras, requeri ao capitão do porto um exame no lugar da Barra Grande, em que *W* diz que o *navio batera tres vezes da prôa para o mastro do traquete*.

O exame foi feito hoje, mas á hora em que já a Capitania do Porto havia encerrado o seu expediente. Por este motivo sómente na terça-feira poderei dar uma resposta completa ás arguições feitas com manifesta deslealdade pelo cynico *W*.

Recife, 1.º de Setembro de 1888.

Adolpho Manta.
1.º pratico da barra.

Parahyba, 1º de Julho de 1888

Sr. Um Visinho (visinho) sua cartinha tem graça e attesta *variada instrucção*; já foi lançada ao correio para seguir além mar e ser apreciada pelo velho e pelo moço.

O documento da perfilhação fica em guarda e será em tempo estampado neste jornal (caso seja preciso). Recados de

D. E. Vic... das Jurubebas.
Sal de Azedas, Phosphoros & Laranja.

Cinco Chagas
DE
Deus Nosso Senhor
Jesus Christo (*)

Continuação dos ns. 184 e 193

Para conhecer, não devo expôr as 3 petições com os seus despachos, sem que primeiro me entenda com o Illm. Sr. Dr. Joaquim Correia de Araujo, actual lente cathedratico da Academia de Direito da cidade do Recife, visto que foi, como ainda supponho que é advogado do Exm. Sr. Barão de Muribeca, meu caro Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio.

Sem duvida que aquelle illustre lente e advogado, não se esqueceu das palavras que trocamos das 9 para 10 horas da manhã do dia 28 de Dezembro de 1883 em sua casa, sita á rua da União, visto que me mandou chamar por causa do artigo que sabio publicado n'essa manhã com referencia ao naufragio do lúgar *Corga III*, que fui forçado a publicar em resposta a um que no *Diario* de 27 sahio desta mesma officina Sr. juiz.

Reservo-me por hora de transcrever aquelle artigo, DE 25 LINHAS, que publiquei no *Dinrio n. 298*, do referido dia 28 de Dezembro de 1883, em attenção a um homem honrado, E NOBRE TITULAR, O ULTIMO DA FAMILIA MAIS DISTINCTA DESTA PROVINCIA E ATÉ DO IMPERIO; refiro-me pois ao Exm. Sr. Barão de Muribeca Sr. juiz.

A idade e a enorme riqueza já não permite, á muito, que possa tratar de seus negocios, está em casa e não sabe o que fazem seus advogados e procuradores; tem desculpa, pois tambem é seu advogado no Rio de Janeiro o illustre Sr. Dr. Coelho Rodrigues lente cathedratico da Academia de Direito do Recife e actual deputado Sr. juiz.

O seu curador Dr. Vicente Ferrer de Barros Wanderley Araujo, não direi que enganou o juiz e o orgão da justiça; o promotor é um doutor que passa por ser dos mais inteligentes na cidade do Recife, e tanto que está sendo pretendente a uma vaga de lente de direito na Academia, E É ACTUAL ADMINISTRADOR DA MINHA CASA SEM SER CREDOR Sr. juiz.

Se V. S. lêsse os autos mais os outros magistrados com attenção e jámais o parecer desse—INFIEL CURADOR—o paiz não se veria na dura necessidade de pagar agora na entrega aos meus credores e com juros, PORQUE EU DOS JUROS TAMBEM PARA ELLES NÃO PRESCINDO, e para cada um conforme as taxas das suas contas correntes nesta provincia Sr. juiz.

Não foi de balde o que já então escrevi n'aquelle artigo de 25 linhas em data de 27 de Dezembro de 1883 e que sahio publicado no *Diario do dia 28* como já acima disse; e sahiram certas as palavras que n'este dia disse ao Sr. Dr. Joaquim Correia de Araujo—Sr. juiz.

A casa agora está bem entregue ao Dr. promotor de justiça que pedio a minha condemnação como fraudulento; porém eu agora já posso provar que esse administrador é fraudulento, meu caro Sr. juiz.

As provas já estiveram em poder do honrado e illustre Sr. Dr. juiz dos orphãos do Recife, que é ainda novo, e bem conhecido, até por ser mano do eminente estadista o Exm. Sr. conselheiro João Alfredo Correia de Oliveira actual ministro e secretario de estado dos negocios da fazenda e presidente do conselho de ministros, como V. S. não ignora Sr. juiz.

Esse administrador tem sido fraudulento em pouco, porque já o não póde ser em muito como o foi o Dr. procurador fiscal: os artigos do Regulamento e os do Codigo Commercial que regem as fallencias já foram reformados, ou V. S. e seus superiores da Relação teem os poderes de legislar?... a sua resposta e dos membros do Tribunal da Relação, TODOS OS QUE FUNCCIONARAM NA CELEBRE FALLENCIA, excluindo os que vieram depois como o Exm. Sr. desembargador Oliveira Andrade actual presidente de Pernambuco, me servirá de ponto Sr. juiz.

No em tanto digo que V. S. foi a causa de tudo o que os seus superiores agora soffrem, e por essa razão tenho pena de tres que teem atenuantes como seja o Sr. Alves Ribeiro que deu voto para annullar o seu julgado quando recorrido sem defeza; o Sr. Dr. Cavalcante que votou depois na absolvição pelo que os collegas expuseram em sessão, visto que chegou e assumio então a cadeira que lhe havia sido designada pelo Governo Imperial; o Sr. Hermogenes porque não votou já nesse julgamento, visto que sabia que na condição de juiz de direito em Olinda tinha sido um pouco engasopado pelo curador e depositario em cumprimento de uma precatoria sua Sr. juiz.

Com tres desembargadores se constitue um Tribunal, QUATRO SÃO DEMAIS: não acha?... que julgado devia fazer o illustre Sr. Dr. Joaquim da Costa Ribeiro juiz de direito do 1.º districto criminal, ANTE A PROMOÇÃO e seu julgado COMFIRMADO PELO TRIBUNAL DA RELAÇÃO? fraudulento eu assim julgado, POR ELLES, cumpria-lhe fazer como Poncio Pilatos fez com medo da sinagoga—Sr. juiz... Judas é pequeno, rochunchudo, parece-se com o Dr. Ferrer, eu tenho-o no pensamento, e foi máo como o Dr. Milet para mim Sr. juiz.

O, senhor tem filhos, e é justo que elles não venham a pagar pelo que o senhor fizer d'aqui em diante; olhe que eu disse na sala do cartorio de seu primeiro escrivão, aos Srs. José Franklin de Alencar Lima e Henrique A. Milet, « QUE FICASSEM CERTOS QUE ESTA FALLENCIA OS HAVIA DE FAZER CONVENCER E ACREDITAR NA EXISTENCIA DE DEUS » Sr. juiz.

Creio que V. S,. soube logo desta minha asseveração e caçoou com elles, e portanto é preciso que pensem todos os compromettidos, e lembro-lhe que são—dous depositarios, dous curadores e dous administradores responsaveis cada um por seus feitos; unam-se bem, agora, com os da alçada inferior que são os agentes dos leilões effectuados, os guarda-livros que examinaram a escripta, e tambem os profissionaes avaliadores dos bens Sr. juiz.

O bisonho então não tinha cobre para comprar comida, ou fumo, carregou logo com duas fechaduras para obtel o e *pretendeu*, que o depositario d'ellas ficasse com a outra para liquidar logo essas sublimes feichaduras americanas, mas o depositario dos cabos novos sem inventario, receiou que com essa se fosse buscar aquelles e umas outras cousas que os catraeiros precisavam e o Agostinho coitado... Sr. juiz.

Não sei se os agentes de leilões já lhe obedecem para cumprir seus despachos, mas como Steple e o Pestana não o attendiam estando eu preso e caçoavam, volto ainda a experimentar e mesmo para saber se elles já sabem ao certo quanto é o preço de uma certidão por elles passada Sr. juiz. . é VERDADE:—qualquer leiloeiro pode conduzir roupas do uso do fallido sem mandado de V. S e dal-as a quem lhe aprouver Sr. juiz? olhe que eu faço lhe esta pergunta, mas responda-a ao agente Pestana, e e e e e tambem ao depositario José Faustino Porto, QUE COMO V. S. SABE, ESTE DEPOSITARIO ERA SÓ CREDOR MEU POR UM FAVOR QUE VENDEU NA IMPORTANCIA DE SETE CONTOS E CINCOENTA MIL RÉIS DE ESCRIPTA QUE NÃO FEZ, para entregar os livros do commendador Joaquim Monteiro da Cruz, para.. *não digo*, porque eu não era socio e nem intimo do commendador Joaquim Monteiro da Cruz, porém, como elle depois abusasse e não attendesse ao seu compadre lente da Academia Sr. juiz.

Ha equivoco nisto que acabo da expôr porque juiz não tem compadre e nem lente de Academia; pretendi dizer, que o Sr. Dr. José Joaquim Seabra instou commigo para idealisar os meios de obter e arrancar os livros de Joaquim Monteiro da Cruz das mãos de José Faustino Porto, para indireitar lá umas folhas, visto que elle não annuia para salvar... E JÁ ESTAVAM ESGOTADOS TODOS OS MEIOS SR. JUIZ.

Tratava-se de salvar a honra de um commendador que tinha muitos amigos, e que era portuguez, e no Recife havia constituido uma respeitavel familia, accrescendo que essa falta partia do abuso de confiança de um caixeiro que conhecendo o estado da casa reflectio para quando chegasse occasião opportuna impôr o que quizesse a essa honrada gente Sr. juiz.

Faltou lhe V. S. com a escripta, entregando-a ao feliz José Faustino Porto, por TRES CONTOS, e então ao par de tudo, sahindo do lugar em que me pedio o Sr. Dr. Seabra, fui jantar, e no fim procurei saber da moradia de José Faustino Porto e para lá me dirigi; as Ave-Maria entrava em sua casa, fallei-lhe franco e quasi com ameaça, mas, elle meio timido disse que era pobre e que lhe faria falta entregar a escripta, e que tambem não lhe era honroso, fazer o que se lhe tinha exigido por diversas vezes e gracejando; fil-o terminar dizendo-lhe assim Sr. juiz:

Quantos mezes fez de escripta, e quantos lhe faltam fazer, e porquanto lhe foi ella entregue pelo juiz, Sr. Porto?

Respondeu-me o Sr. Porto que a tinha tractado por TRES CONTOS «*se me não engano*», e fazendo um dividendo pelos mezes, creio que tinha ganho já DOUS CONTOS DUZENTOS E CINCOENTA MIL RÉIS, E LHE FALTAVA FAZER E GANHAR O RESTO, SETECENTOS E CINCOENTA MIL RÉIS; por isto repliquei-lhe logo dizendo Sr. juiz.

O Sr. Porto, me attende, não perde nada absolutamente e salva a sua honra, assim: faz amanhã de manhã uma petição ao juiz, fazendo-lhe vêr que se acha encommodado de saude, e não pode continuar a fazer a escripta com urgencia, e por isso requer para ser attendido designando a quem deve entregar os livros, e para lhe ser pago o importe de dois contos duzentos e cincoenta mil réis, que eu me responsabiliso a ser pago dos setecentos e cincoenta mil réis que podia ganhar Sr. juiz.

Como o Sr. Porto replicou duvidando que V. S. lhe mandasse pagar, eu lhe disse assim, amanhã das 9 para 10 horas me leve a petição que o despacho fica por minha conta; assim combinado fui logo dar porte ao Sr. Dr. Seabra, de noite, e como V. S. estava lá, tudo ficou bem assente, MAS O FREITAS NÃO FOI O GUARDA LIVROS QUE SE COMBINOU SR. JUIZ, e a final eu fui para o Rio e cá não venderam a cousa depois, mas... JUSTIÇA DIVINA Sr. juiz.

Essa celebre petição deve estar nos autos da fallencia do honradissimo commendador Joaquim Monteiro da Cruz, que nunca mais appareceu em publico senão para ser conduzido ao cemiterio Sr. juiz.

A primeira vez que fui em casa da familia daquelle honrado commendador, foi com o Sr. Seabra e o meu guarda livros que era irmão do outro, e por conselho destes dado aquella gente que em mim depositou a maior confiança; tive odio do Sr. Seabra exhibindo se e desvendando-se o futuro que aguardava ao chefe que estava ausente já... por doença e veio logo em 24 horas para casa melhorado, e tive penna da esposa chorando e da mocinha nora que só com os dias de introducção de fallencia, ficou cadaverica de dor Sr. juiz.

As lagrimas e physionomias não enterneciam o Dr. Seabra para modificar o preço de advogado, e ellas sabiam que era preciso ser elle e não o outro que tinham mais illustre, mais apto que esse que lhe foi descripto, E NÃO LHE PODENDO PAGAR A SOMMA PEDIDA, abriram em pranto que fazia dó, e por isso intervim dizendo Sr. juiz

O Sr. Seabra seja advogado agora, depois se combinará o preço minhas senhoras, não se afflijam e façam de conta que o Sr. Seabra é juiz; o Sr. commendador que vinha tratar se aqui, que não pode estar fóra de casa por alguns dias, e este se cumprio sem replica Sr. juiz.

Quanta fé e merito eu merecia depois a toda essa familia honradissima, e até ao fazendeiro ou senhor de engenho intimo que se achava enterlaçado pelos reciprocos casamentos Sr. juiz; a economia mais rigorosa fez se logo na do commerciante fallido, que passou logo a morar n'uma casinha pequena, e o soccorro vinha do senhor de engenho Sr. juiz.

Eu tambem trabalhei muito e muito, e soffro privações daquellas que *Augusto* e *José Maria* conheceram, e o soccorro tem vindo de Portugal dado por meu irmão, que tem tres filhos, Sr. juiz, e por essa alçada foi preterido de credor em mais de QUARENTA E SETE CONTOS, e por isso agora.,.

Continuo por que é preciso.

Olinda, na Quinta do Bom Successo, aos 28 de Agosto de 1888.

Antonio Francisco Corga.

(*) Eu quizera não escrever este artigo, mas me é imposto por quem me mando: ADEUS.

A. F. C.

Chã do Carpina

Lendo no *Diario de Pernambuco* de 24 de Agosto proximo passado, um artigo com a epigraphe que encima estas linhas, não posso calar-me perante a calumnia levantada contra a Sra. D. Gloria Gomes, proprietaria de um hotel situado naquella localidade, no qual estive hospedado com minha familia durante o mez de Fevereiro, sendo sempre tratado com todas as attenções, apresentando-me a mesma Sra. na occasião das refeições, as iguarias que lhe permittiam os recursos da localidade.

Quanto ás *substancias putridas e nauseabundas que existem no quintal do mesmo hotel, asqueroso tratamento e antipathia, de que gosa a mesma senhora*, qualificativos estes com que quer servir-se o anonymo para censural-a, estão muito aquem das qualidades que ornam a pessoa da Sra. D. Gloria, e parece-me que serão desmentidos por todos aquelles que alli se hospedaram em minha companhia; e quanto á *má indole* que lhe é caracterisada pelo mesmo anonymo, basta dizer que, durante o curto espaço de tempo que lá estive, reconheci e apreciei na mesma Sra., uma qualidade superior a todas, *boa filha e mãi exemplar*.

Escrevendo estas linhas em defeza das asserções calumniosas levantadas contra a Sra. D. Gloria cumpro um dever em abono da verdade e reconhecimento ás attenções que a mesma Sra. dispensou á minha familia.

1 de Setembro de 1888.

Manoel José da Cunha Porto.

A Exma. Sra. D. Gloria Gomes

CHÃ DE CARPINA

Tendo apparecido no *Diario de Pernambuco* de 24 do mez proximo passado um artigo, que acobertado com a mascara, censura acremente a Exma. Sra. D. Gloria proprietaria de um hotel em Chã de Carpina, é de meu dever desmentir as falsas accusações que lhe são impostas, porquanto, hospedando-me n'aquelle hotel todas as vezes que tenho occasião de visitar as estradas de Páo d'Alho, Limoeiro e Nazareth, encontro sempre n'elle o aceio necessario e na proprietaria maneiras attenciosas que provam não só a fina educação que recebeu, como a sua bôa indole.

Recife, em 1 de Setembro de 1888.

O engenheiro,
A. Rego Netto.

Cal Virgem de Jaguaribe

EXAME CHIMICO

Antonio Martiniano Veras, pharmaceutico pela Faculdade da Bahia, membro do Instituto Pharmaceutico do Rio de Janeiro, estabelecido á rua Duque de Caxias, etc., etc., etc.

Illm. Sr. José da Costa Pereira.—Examinando *a cal* de sua fabricação que tem o nome de *Cal de Jaguaribe* as qualidades physicas e chimicas que nella encontrei são as mais satisfactorias possiveis.

A cal se divide em duas qualidades, geralmente, que são cal *magra* e cal *gorda*. A cal de sua fabricação pertence a esta qualidade por sua pureza e por encerrar sómente o *calcio* e ser isenta de outro metal estranho.

Tive occasião de comparar a *Cal de Jaguaribe* com a cal estrangeira e não posso negar a superioridade que aquella tem sobre esta; absorve maior quantidade d'agua, desenvolve maior quantidade de calor e torna-se mais alva e impalpavel: qualidades estas que tornam uma cal recommendavel nas artes e na industria, principalmente na industria assucareira, pela sua pureza reconhecida. E' o que com franqueza lhe posso dizer, podendo fazer deste o uso que lhe convier.

Recife, 28 de Setembro de 1887.

Antonio Martiniano Veras.

Attestados

Ainda damos publicidade aos attestados infra para prova de que a *cal de Jaguaribe* é superior para a fabricação do assucar.

As fabricas centraes, que são entre nós as mais adiantadas no fabrico do assucar, já estão usando desta cal. Entre ellas já usaram nas safras proxima passadas:

A Colonia Isabel
A Uzina Pinto
A Uzina Timbó
A Uzina Tiuma
A Uzina Firmeza.

Só desta ultima publicamos o attestado infra, que é por demais honroso assim outros de agricultores distinctos e uma honrosa e animadora carta que nos dirigio o muito pratico e distincto agricultor, coronel Manoel Cavalcante de Albuquerque senhor do engenho Cachoeirinha da comarca da Victoria, desta provincia.

« Empreza Exploradora da Fabrica Central da Escada.—Attestamos que no engenho central de Firmeza só temos feito uso, e continuamos a fazer da *cal virgem de Jaguaribe* no fabrico do assucar sendo o resultado obtido o mais satisfactorio possivel.

Economia na quantidade da cal, effeito prompto no seu emprego e grande reducção no frete da estrada de ferro são vantagens reaes que entramos e que a tornam em tudo superior a cal de Lisboa. Fazemos esta declaração para que fique bem conhecido que a *cal de Jaguaribe* deve ser a unica empregada pelos agricultores no fabrico do assucar.—Engenho Central de Firmeza, 7 de Janeiro de 1888.—Director geral, João de Barros e Silva.—Caixa, Fabio Velloso Freire.—Gerente da fabrica, Antonio Lins Ribeiro Guimarães—chefe da locomoção, Francisco de Barros Velloso da Silveira.»

Attesto que tenho feito uso da *cal de Jaguaribe* no fabrico do assucar e acho-a sem deffeito algum produzindo igual senão melhor effeito comparativamente com a de Lisboa, é fielmente o que tenho a informar a tal respeito.—Engenho Sant'Anna, 20 de Dezembro de 1887.—Luiz Gomes de Moura.

Attesto que tendo feito uso da *cal de Jaguaribe* no fabrico do assucar, estou satisfeito com o resultado, achando-a boa e baratissima.—Engenho Oriental, 14 de Março de 1888.—Ignacio Cavalcante Paes Barreto.

Attesto que do uso que fiz e continuarei a fazer da *cal de Jaguaribe* no fabrico do assucar estou plenamente satisfeito, não só porque não é ella inferior a nenhuma outra, como pelo seu fixo preço, baratesa no transporte e mais por ser uma industria nacional.—Engenho Leão, 14 de Março de 1888.—Francisco Gomes de Barros e Silva.

Refiro-me ao attestado supra.—Engenho Serra Azul, 18 de Março de 1888.—José Piauhylino Gomes de Mello.

Refiro-me ao attestado supra.—Engenho Tigre, 18 de Março de 1888.—José Bellarmino Pereira de Mello.

Refiro-me ao attestado supra.—Engenho Boa Esperança, 18 de Março de 1888.—Francisco de Paula Gomes dos Santos.

Refiro-me ao attestado supra.—Engenho Sousa, 20 de Março de 1888.—Aristarcho Xavier Lopes.

Refiro-me ao attestado supra.—Engenho Brasil, 20 de Março de 1888.—José Vieira Brasil.

Refiro-me ao attestado supra.—Engenho Guabiraba, 28 de Março de 1888.—Manoel Jeronymo Vieira.

Refiro-me ao attestado supra.—Engenho Duas Barras, 29 de Março de 1888.—Vicente Tavares Rodrigues Lima.

Refiro-me ao attestado supra.—Engenho S. João, 30 de Março de 1888.—João Baptista de Oliveira.

Refiro-me ao attestado supra.—Engenho Jundiá, 2 de Junho de 1888.—Manoel Accioly Wanderley.

Refiro-me ao attestado supra.—Engenho Coqueiro, 2 de Junho de 1888.—João Baptista Paes de Mello.

« Cachoeirinha, 27 de Maio de 1888.—Illm. Sr. Sebastião Bezerra.—Pedindo-me V. S informações sobre a *cal de Jaguaribe*, cumpre-me dizer-lhe que fazendo uso d'ella para o fabrico do assucar em meus engenhos, desde que V. S. a expoz a venda, tenho achado tão bôa como a que nos vem do estrangeiro. Posso assever ar a V. S. que com uma barrica de *cal de Jaguaribe* fabrico o mesmo numero de pães de assucar que com outra de Lisbôa. Continue V. S. com a sua nascente industria, digna sem duvida da protecção de todos os brazileiros que se interessam pelas cousas do nosso paiz. Precisa, porém, V. S. prevenir-se contra os falsificadores de seu genero, que é a classe que concorre para o descredito das emprezas nacionaes e de um futuro promettedor, como é esta, a frente da qual está V. S. Com a maior estima e consideração assigno-me. De V. S. attento criado obrigado, Manoel Cavalcante de Albuquerque. »

Uma moça arrancada á sepultura

O laborioso criador, Sr. Delfim Felix de Vasconcellos, parente do Sr. major João Manoel Barbosa, juiz de paz da Buena, 3º districto de Pelotas (Rio Grande do Sul) teve em 1877 sua esposa e a filha mais velha gravemente affectadas da terrivel tysica pulmonar.

A molestia, zombando do mais escrupuloso tratamento medico, ceifou a existencia da inditosa esposa do Sr. Vasconcellos, e mostrava-se ainda disposta a exercer sua fatal influencia sobre a pobre moça.

O desespero de pai extremoso inspirou ao Sr. Vasconcellos uma resolução acertada, levando-o a fazer experiencia do Peitoral de Cambará.

Os effeitos do primeiro frasco fizeram sustar o curso da molestia.

Este facto deu-se em 1879, e hoje, passados annos, completamente outra, robusta e forte, já casada e com filhos, não apresenta o menor indicio da enfermidade que ameaçou arrebatal-a n'aquella época.

Confiemos ao proprio Sr. Delfim Felix de Vasconcellos a narração deste caso importante, fielmente desenvolvido na seguinte carta:

« Illm. Sr. J. A. de Souza Soares.—Fazem hoje dois annos que falleceu minha mulher, de tysica pulmonar. Pouco mezes depois deste fallecimento, minha filha mais velha, de nome Honoria, declarou-se com a mesma enfermidade da mãi.

« Recorri a todos os meios aconselhados por medicos e curiosos para a cura de minha filha, assim como já tinha feito para a fallecida mãi, e o resultado era sempre o mesmo: a molestia caminhava a olhos vistos para seu termo fatal! O meu parente e amigo, o Sr. major João Manoel Barbosa, actualmente juiz de paz do 3º districto de Pelotas, e muitas pessoas dahi, sabem deste caso desesperador.

« Desanimado e sem saber mais o que fazer, fui instado por um amigo a dar á minha doente o seu elogiado Peitoral de Cambará, e confesso que nunca vi remedio tão maravilhoso, pois foi o que salvou minha filha de uma morte certa!

«Já se pode dizer que a tysica pulmonar não é uma molestia incuravel, que zomba de todos os meios aconselhados em medicina.

« Dou-lhe os meus parabens por esta grande descoberta, e Deus o recompense pelos beneficios que della têm resultado á humanidade soffredora.

De V. S. etc.
Delfim F. de Vasconcellos. »

Ilha dos Marinheiros

O Sr. José Maria Lopes, morador na Ilha dos Marinheiros deu tambem o seguinte attestado:

« Ha quatro annos que fui curado de uma muito grave enfermidade resultada de um resfriado.

« Sentia dôr agudissima do lado asquerdo do peito, tosse secca e uma fraqueza excessiva em todo o copo.

« Em oito mezes de tratamento com varios medicamentos, nunca consegui obter allivio e cada vez a molestia augmentava a o ponto de me julgarem perdido.

« Encontrando-se com meu primo e amigo Sr. Manoel Joaquim, residente no Povo Novo, elle aconselhou-me o uso do *Peitoral de Combará* do Sr. Alvares de S. Soares, de Pelotas, elogiando-me muito este preparado, e com effeito, em dous mezes de seu uso constante, restabeleci-me de uma molestia que me levava á sepultura.

« O que digo é verdade, e toda esta ilha o pode affirmar, pois nella vivo ha mais de 30 annos, onde tenho chacara e familia. »

José Maria Lopes.

Artigos de asbesto technico e de Borracha azeites para machinas.

Precisam-se de agentes geraes para a venda privilegiada dos nossos artigos, os quaes são na Europa reconhecidos como sendo da melhor qualidade a saber:

Azeites para machinas, denominados Valvoline Aelling de Reddaway.

Artigos de asbesto de verdadeiro merito de Reddaway.

Artigos de borracha de verdadeiro merito de Reddaway.

Dirija-se directamente aos fabricantes F. Reddaway & C. Hamburgo.

Dr. Carlos Bettencourt

MEDICO E OPERADOR

De volta da sua viagem ao Rio de Janeiro, onde esteve no exercicio da sua profissão, trata dos ESTREITAMENTOS DA URETHRA PELA ELECTROLYSE, SEM DOR, hydroceles sem injecção (cura radical), fistulas, hemorrhoidas, tumores do utero e corrimentos. Cura rapida das gonorrhéas. MOLESTIAS DA GARGANTA E DOS PULMÕES PELAS ATHEMOSPHERAS ANTISEPTICAS. De posse de curativos, instrumentos e apparelhos os mais aperfeiçoados, garante a cura das suas especialidades.

Consultas e operações das 12 ás 3, rua do Marquez de Olinda n. 34, 2.º andar. Chamados por escripto e para fóra da cidade. Residencia provisoria, travessa da rua Real, Torre n. 1,

Pharmacia Americana

A. M. Véras & C.

RECEITUARIO DO MEZ FINDO

Drs. Coelho Leite 190, B. Carneiro 189, Carneiro da Cunha 154, João Paulo 90, Loureiro 70, Argollo 38, Cysneiro 36, A. Guimarães 31, Carneiro Leão 31, S. Barbosa 29, Seve 28, Andrade Lima 26, Ferreira 25, A. Beltrão 25, Adriã 23, Cerqueira 22, Pontual 22, A. Velloso 19, Mello Gomes 17, Pitanga 17, A. Gaspar 16, Maia 16, Bittencourt 15, Pessôa 13, Curio 12, Berardo 12, Bandeira 11, Matheus Vaz 10, C Gomes 10, Estevão Cavalcante 9, Ferreira Alves 8, B. Sampaio 6, Silva Ferreira 6, Souza 5, Ferreira Velloso 5, Lisbôa Coutinho 5, Maduro 4, B. Sobrinho 4, Virgilio 4, P. Moreira 3, Arnobio 3, Themudo 3, B. Fragoso 3, José Felix 3, Lagreca 3, Viveiros 2, Malaquias 2, E. Silveira 2, Paula Lopes 2 Leopoldo 2, E. Coutinho 2, Soares 1, V. da Cunha 1, José de Barros 1, N. Guerra 1, C. Beltrão 1.

Total—1.291.

Na Pharmacia Americana encontra-se um completo sortimento de medicamentos de todas as qualidades e de dentes contechone, vulcanith, ouro e todos os artigos para a arte dentaria; alcool retificado chimicamente puro, globulos, vidros, tubos, carteiras e medicamentos de todas as qualidades, no systema homeopathico, Elixir dentrificio e anteseptico, extractos fluidos de vegetaes indigenas e exoticos.

Promptidão, prestesa e fidelidade na execução das formulas que lhe forem confiadas.

N. 326

A historia dos cabellos é muito curiosa!

Este adorno natural da pessoa ha sido tão maltratado durante os tempos passados, que é quasi um milagre que a raça humana não se tenha tornado hereditariamente calva.

Nestes nossos dias de hoje as senhoras entendem que uma preparação vegetal immenentemente salutar qual o mui celebre e afamado Tonico Oriental, que conserva os poros do craneo e os vasos capillares em um estado vigoroso, e ao mesmo tempo preserva o cabello macio e resplendecente, é o melhor genero que ellas podem usar

Não admira, pois, que esta famosa e riquissima preparação, hoje em dia esteja pondo em derrota e fazendo desapparecer de sob a face da terra todas essas vis—e perniciosas composições de oleos e pomadas—e presentemente tornou-se em uma verdadeira necessidade para todo o toucador organisado no mundo occidental.

Elixir de cabeça de negro

A abaixo assignada previne ao respeitavel publico, desta e das demais provincias do imperio, onde tem tido grande acceitação o—*Elixir de cabeça de negro*—, outr'ora preparado pelo pharmaceutico Hermes de Souza Pereira, que dito *Elixir* é de sua propriedade, conforme foi reconhecido pela Inspectoria Geral de Hygiene da côrte, por titulo que já se acha registrado na Junta de Hygiene d'esta capital.

O referido medicamento só pode ser preparado e vendido por autorisação sua, e faz este aviso porque tem noticia de que o dito medicamento está sendo falsificado, porquanto a verdadeira formula, que era de seu finado marido Dr. Jacintho Silvano Santa Rosa só a abaixo assignada possue, e existe na Inspectoria Geral de Hygiene.

Recife, 21 de Agosto de 1888.

Antonia Rosalina de Santa Rosa,

Pilulas operativas da Mãi Seigel

Contra constipação, inacção do figado, etc.

Dessemelhante a muitas outras medicinas catharticas, estas pilulas não fazem com que uma pessoa se sinta peior antes de se sentir melhor. Produzem o seu feito com brandura mas completamente, não sendo acompanhado de accidentes desagradaveis, taes como nausea, apertos do ventre etc., etc.

As Pilulas Operativas da Mãi Seigel são a medicina de familia a mais util que se tem descoberto. Limpam as entranhas de todas as substancias irritantes, deixando-as em condição saudavel. São o melhor remedio que existe contra a peste das nossas vidas—constipação e inacção do figado.

Estas pilulas impedem febres e toda a sorte de doenças, pelo simples facto de expellirem toda a materia venenosa das entranhas. Operam com vigor, mas suavemente e sem causar dôr alguma.

Se uma pessoa apanhar um resfriado e a ameaçar uma febre, e sentindo dores na cabeça, costas e membros do corpo, uma ou duas dóses das Pilulas Operativas da Mãi Seigel expedirão o resfriado, impedindo a febre.

Lingua grossa acompanhada de um gosto salobro, é a causa de materia impura no estomago. Umas poucas dóses das Pilulas Operativas da Mãi Seigel limparão o estomago, removendo o máo gosto, restaurando o apetite e com elle trará bôa saúde.

Muitas vezes succede que doença ou alimento meio apodrecido, causa nausea e diarrhea. Se se limpar as entranhas d'esta impureza com uma dóse das Pilulas Operativas da Mãi Seigel, estes effeitos desagradaveis desapparecerão, resultando bôa saúde.

As Pilulas Operativas da Mãi Seigel impedem os máos effeitos que produzem o comer e beber em excesso. Uma bôa dóse ao deitar da cama torna uma pessoa habil e inclinada para o trabalho do dia seguinte.

Como estas pilulas são cobertas de uma camada de assucar tomam-se com agrado. O gosto desagradavel tão commum a maior parte da pilulas é desta forma evitado.

Acham-se á venda em todas as boticas e lojas de medicinas, em toda a parte do mundo e casas dos proprietarios A. J. White, Limited, — Londres.

Depositarios na provincia de Pernambuco por atacado: Francisco M. da Silva & C. e Faria Sobrinho & C na cidade de Recife.

Vendedores por retalho, na cidade do Recife: Bartholomeu & C., J. C. Levy & C, A. M. Veras & C., Bouquarel Fréres, e T. S. Silva, em Palmares, A. C. de Aguiar e em S. João da Igreja Nova, A. J. da Costa e Silva.

Cirurgião Dentista

DR. ROBERT P. RAWLINSON, formado pela Universidade de Maryland nos Estados-Unidos, tem aberto o seu consultorio, na rua 1.º de Março n. 20, 1.º andar. Consultas das 10 ás 4 horas da tarde.

Dr. Coelho Leite

Participa a seus clientes e amigos que tem seu consultorio na rua Duque de Caxias n. 57 1º andar, onde será encontrado de 12 ás 3 da tarde todos os dias e reside provisoriamente na rua do Hospital Portuguez n. 14.

Elixir de Cabeça de Negro

Não é verdade que o Elixir de Cabeça de Negro seja preparado segundo a formula do finado Dr. Santa Rosa.

A formula é e sempre foi de Hermes de Souza Pereira, e não d'aquelle Dr.; razão porque não é exacto que a Exma. Sra. D. Antonia R. de Santa Rosa tenha tal formula, da qual somente eu sou possuidor.

E' verdade que eu declarei a formula no relatorio que remetti á inspectoria geral de hygiene, na côrte, quando requeri em nome da firma Hermes de Souza Pereira & C., successores, a licença para expor á venda o referido preparado; mas tendo ido lacrado esse relatorio, que somente fôra aberto pelo inspector, para delle dar conhecimento aos membros da inspectoria geral, depois do que tornou a ser lacrado e depositado no archivo da repartição, conforme preceitúa o art. 61 do reg. da hygiene, não pode a Exma. Sra. D. Antonia ter a formula do preparado.

Acautelem-se, portanto, os consumidores com o Elixir de Cabeça de Negro annunciado pela Exma. Sra. D. Antonia Rosalina Santa Rosa pois não tem, nem pode ter, as qualidades therapeuticas e a efficacia do preparado que era fabricado na antiga pharmacia Hermes de Souza Pereira & C., successores.

Recife, 24 de Agosto de 1888.

Antonio Maria Marques Ferreira Junior

O abaixo assignado, pedreiro do cemiterio publico desta cidade, declara que não se entende com elle e sim com outro de igual nome, as noticias que sob as rubricas *ferimentos mortaes, e ferido mortalmente* deram o *Jornal do Recife* e *Diario de Pernambuco* nos seus numeros de hontem.

Recife, 1.° de Setembro de 1888.

Hermenegildo José de Souza.

Clinica medico-cirurgica

DO

Dr. Alfredo Gaspar

Especialidade—Partos, molestias de senhoras e creanças.

Residencia—Rua da Imperatriz n. 68 primeiro andar.

Telephone n. 236

HOMEOPATHIA

DE

CATELAN FRERES

GLOBULOS, TINTURAS, CARTEIRAS, ETC.

Vende se na botica franceza

22=RUA DA CRUZ=22

Terrenos magnificos

O corretor geral P. J. Pinto está encarregado da subdivisão do sitio da capella, na Ponte de Uchôa, para cujo fim abriram se diversas ruas, e estão demarcados os lotes de terreno.

A localidade recommenda se pela excellencia do clima, facilidade do transporte, a linha principal da estrada de ferro do Caxangá e o ramal do Arraial, com duas estações proximas, Jaqueira e Tamarineira; agua potavel de primeira qualidade; e uma capella.

O sitio está muito arborisado, e cada lote de terreno tem algumas arvores dando fructos.

Não pode haver melhor occasião para quem quizer constituir-se proprietario de um magnifico sitio pequeno.

Fornece-se plantas dos arruamentos.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1.º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados. Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

Estreitamento da urethra

Ao Exm. Sr. Dr. Carlos Bettencourt

O abaixo assignado soffrendo de um estreitamento da urethra ha mais de seis annos, foi operado pelo Sr. Dr. Bettencourt pela electrolyse, sem dôr, e, graças á sua habilidade e manejos delicados, conseguio ficar bom e radicalmente curado em poucos dias, andando sempre a tratar de seus negocios, pois que o Sr. Dr. Bettencourt opera sem levar o doente á cama.

Pede desculpa ao Sr. Dr. Bettencourt, se com esta sua publicação offende a sua modestia.

Gonçalo Teixeira Guimarães.

Leonor Porto

Rua Larga do Rosario n. 28

2° andar

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris, Lisbôa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costuras, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

Fabrica á vapor

DE OLEOS VEGETAES

A' rua da Aurora n. 161

Vende se

OLEO de mamona, purificado e clarificado, para uso medicinal, em latas de 1, 2 e 5 galões e engarrafado.

OLEO aromatisado o mais bem aperfeiçoado e apropriado para lamparinas, em latas de 1, 2 e 5 gallões, e engarrafado.

OLEO especialmente preparado para machinas a vapor, companhia de estradas de ferro, etc., em latas de 5 gallões, e em barris, a vontade do comprador.

Perfumarias

Tonico americano Camacan.
Agua perfumada Camacan.
Tonico perfumado Camacan.
Oleo perfumado Camacam.

Tudo acondicionado e tão bem preparado como o que vem do estrangeiro.

Preços sem competencia.

Recife, 7 de Agosto de 1888.

Guimarães & Amorim.

MEDICO HOMEOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para fóra da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua da Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

Dr. Eduardo Silveira

De volta de sua viagem á Côrte, continua no exercicio de sua profissão

Consultorio—rua do Imperador n. 42

Residencia—rua da Aurora n. 47

Telephone n. 266

Dr. Telasco de Gomensoro

Pertence a este illustre medico, residente no Rio de Janeiro, o seguinte attestado a favor do *Peitoral de Cambará*:

« O abaixo assignado, doutor em medicina pela faculdade do Rio de Janeiro, etc.

« Attesta que empregou o *Peitoral de Cambará*, do Sr. J. Alvares de S. Soares de Pelotas, com grande vantagem em pessoa de sua familia, que soffria ha alguns mezes de uma laryngite acompanhada de accessos de tosse.

« Por ser esta a verdade e me ter sido pedido, passo o presente attestado e juraria se necessario fôr á fé de meu grão.

Dr. *Telasco de Gomensoro* »

Pernambuco

AOS SRS. MEDICOS E A DIGNA CLASSE PHARMACEUTICA

As *velas Berthaud*, contra as molestias do apparelho *genito urinario, utero, retro, fistulas, hemorrhoides*, etc., são o medicamento mais adoptado actualmente e por isso indispensaveis nas pharmacias, hospitaes e casas de saude. Não são de formulas secretas, ao contrario, pelas substancias empregadas e dosagem certa, o facultativo fica desde logo habilitado a julgar do seu valor. Os depositarios Bartholomeu & C., em Pernambuco, ou o abaixo assignado, remettem quadros e prospectos com explicações

E. Paulo de Freitas.

Deposito geral no Rio de Janeiro.

EDITAES

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, commendador da Imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio da cidade do Recife e seu termo, por Sua Magestade Imperial a quem Deus guarde etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que se ha de arrematar em hasta publica deste juizo, depois da respectiva audiencia do dia 20 de Setembro proximo futuro, com as formalidades e pregões do estylo, o bem seguinte: Um sobrado de tres andares sito á rua do Vigario Tenorio numero 21, freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves, com as dimensões seguintes:

O pavimento terreo com cinco metros e oitenta e cinco centimetros de largura, vinte e cinco metros e sessenta centimetros de comprimento, tres portas de frente e um armazem; o primeiro andar com tres varandas e saccadas de ferro, janellas para a travessa dos Burgos, e 3 atraz com frente para a rua da mesma denominação, tendo duas salas, quatro quartos, cozinha interna e todo forrado; no segundo e terceiro andares tem as mesmas accommodações, janellas nos oitões e peitoril na frente, com apparelhos da companhia Recife Draynage em todos os andares, avaliado em 12:000$.

E vai a praça por execução que move Laurentino Pires de Carvalho contra seu proprietario Francisco de Paula de Oliveira Villa Boas.

E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação, a arrematação será feita pelo preço da adjudicação, com o abatimento da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, o presente será publicado pela imprensa, e outro de igual theor affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 30 de Agosto de 1888.—Eu José Franklin de Alencar Lima escrivão o escrevi.

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, commendador da Imperial Ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio da cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial, a quem Deus guarde, etc., etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou d'elle tiverem noticia, que Bruno da Silva Carvalho & C., me dirigio a petição do theor seguinte:

Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio.—Dizem Bruno da Silva Carvalho & C., moradores e estabelecidos n'esta cidade do Recife, que sendo Manoel Felippe da Rocha Bezerra devedor da quantia de 842$000, importancia de uma letra de seu aceite, vencida em 27 de Dezembro de 1883; e Francisco Antonio da Silva Coelho devedor da quantia de 960$ importancia de uma letra de seu aceite vencida a 27 de Dezembro de 1883, e achando-se proxima a prescripção de ambas as letras, os supplicantes em vista do art. 443 do Cod. Comm., vêm protestar perante V. Exc. na conformidade do art. 453 § 3.° do mesmo Cod. Comm., afim de que fique interrompida a prescripção contra os supplicados, assim pois requerem os supplicantes a V. Exc., que se digne mandar tomar por termo seu protesto sendo este intimado por cartas de editos em razão de se acharem ausentes os supplicados em lugar incerto e não sabido, para o que pretendem justificar na forma da lei. Pedem á V. Exc deferimento (sendolhe entregue as letras opportunamente). E. R. Mcê. Recife, 13 de Agosto de 1888.—Bruno da Silva Carvalho & C. (Sellada legalmente).

Despacho.—Como pedem. O escrivão designe dia. Recife, 13 de Agosto de 1888.—Montenegro.

Distribuição.—A' Ernesto Silva.—Oliveira.

E mais se não continha em dita petição, despacho e distribuição aqui fielmente transcriptas, e em virtude do dito despacho o escrivão lavrou o termo de protesto do theor seguinte:

Aos 13 de Agosto de 1888 em meu cartorio perante mim compareceram os supplicantes e por estes foi dito que reduziam a termo o pretesto constante da petição retro que offereciam como parte deste em que depois de lido assignam. Eu, Ernesto Machado Freire Pereira da Silva, Bruno da Silva Carvalho & C., Innocencio Garcia Chaves, Oreste Saraiva de Carvalho Neiva.

E mais se não continha em dito termo de protesto aqui fielmente copiado depois do que, se via que tendo os justificantes produzido suas testemunhas justificando a ausencia dos justificados, o respectivo escrivão depois de sellar e preparar os autos m'os fez conclusos, e nelles proferi a sentença do theor seguinte:

Vistos. Julgo procedente a justificação, e mando, que se faça a citação requerida por editaes com o praso de 30 dias. Custas ex-causas. Recife, 21 de Agosto de 1888.—Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

E mais se não continha em dita sentença aqui copiada, por força da qual o respectivo escrivão fez passar o presente edital pelo qual e seu theor chamo, cito e hei por intimados os justificados Manoel Felippe da Rocha Bezerra e Francisco Antonio da Silva Coelho, para que compareçam ante este juiz dentro do praso de 30 dias afim de allegarem o que fôr a bem de seus direitos e justiça.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado n'esta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco aos 24 de Agosto de 1888.

Subscrevo e assigno, Ernesto Machado Freire Pereira da Silva.

Recife, 29 de Agosto de 1888.

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

DECLARAÇÕES

Thesouro Provincial

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta repartição, faço publico que no dia 3 do corrente mez paga-se a classe de professoras de 2.ª entrancia, com relação aos vencimentos do mez de Julho proximo findo, que deixaram de receber no mez proximo passado, por insufficiencia da renda.

Pagadoria do Thesouro Provincial de Pernambuco, em 1 de Setembro de 1888.

O escrivão,
Silvino Antonio Rodrigues.

Derby Club de Pernambuco

Por deliberação da directoria, são convidados os senhores accionistas do Derby Club de Pernambuco para a assembléa geral extraordinaria, que terá lugar no dia 14 de Setembro proximo, á rua do Imperador n. 75, 1.º andar, ás 2 horas da tarde, afim de se deliberar sobre a conveniencia do augmento do capital, para acquisição de novos melhoramentos. Recife, 31 de Agosto de 1888.

O secretario,
José de Oliveira Castro

IRMANDADE

DO

Divino Espirito Santo do Recife

Assembléa geral

Eleição

De conformidade com a ultima parte do art. 84 do nosso compromisso, convido a todos os nossos carissimos irmãos a se reunirem em o nosso consistorio domingo 2 de Setembro, pelas 11 horas do dia, afim de elegerem os alguns membros para completar a actual mesa regedora, em virtude das escusas dos irmãos eleitos.

Consistorio, 31 de Agosto de 1888.

O secretario do conselho,
Faustino José da Fonseca.

Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco

Por ordem da directoria são convidados os Srs. accionistas a entrarem no praso de 30 dias, com 10 % das quantias que subscreveram, para a nova emissão, devendo ser entregues no Banco Internacional do Brazil, á rua do Commercio n 40.

Recife, 1 de Setembro de 1888.

O secretario,
José João de Amorim.

Club Carlos Gomes

Tendo lugar no dia 7 de Setembro proximo, na séde do club, o concerto musical em solemnisação ao nono anniversario de sua installação, previne se aos senhores socios que de conformidade com o art. 58 dos estatutos, a distribuição dos ingressos começará a ser feita do dia 31 do corrente mez em diante, das 7 ás 8 horas e meia da noite, na séde do mesmo.

Secretaria do Club Carlos Gomes, em 27 de Agosto de 1888.—O 1.° secretario,
Pompêo C. Casanova.

Banco de Credito Real de Pernambuco

A administração do Banco de Credito Real de Pernambuco, convida aos senhores accionistas para reunirem se em assembléa geral extraordinaria no dia 11 de Setembro proximo, ao meio dia, no edificio da Associação Commercial Beneficente, afim de tomarem conhecimento e resolverem definitivamente sobre a recente consulta feita á mesma administração para encarregar se dos emprestimos á lavoura das provincias de Alagoas, Pernambuco, Parahyba e Rio Grande do Norte, de que cogita o governo imperial, e deliberarem sobre as consequentes reformas nos estatutos e outros. Recife, 27 de Agosto de 1888.

Manoel João de Amorim.
Luiz Duprat.
Antonio Fernandes Ribeiro.

Recebedoria Provincial

O abaixo assignado, lançador desta repartição, faz sciente que vai proceder a collecta da decima urbana nas freguezias de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife, Varzea e S. Lourenço da Matta.

Outrosim, dará começo ao seu trabalho na proxima segunda-feira, percorrendo nessa semana as seguintes ruas: Marquez de Olinda, Bom Jesus, Thomé de Souza e Commercio. Pede aos respectivos inquilinos que tenham de promptos os seus recibos para evitar o arbitramento e mais tarde reclamações dos proprietarios, salvo o caso de circumstancias officiaes.

1.ª secção da Recebedoria provincial, 31 de Agosto de 1888.

Felintho do Rego Barros Pessoa.

—

O abaixo assignado, tendo sido designado por portaria desta data, expedida pelo Dr. administrador, para proceder a collecta da decima urbana, referente ao exercicio de 1889, nas freguezias de S. José e Afogados, previne aos interessados que, segundo a determinação expressa no regulamento de 28 de Maio do anno passado, deverão opportunamente exhibir quaesquer documentos concernentes á regularidade do serviço da collecta, cuja execução dará principio pelas seguintes ruas: Marcilio Dias, Coronel Suassuna, Lomas Valentinas e S. João.

1.ª secção da Recebedoria Provincial, 31 de Agosto de 1888.—O lançador.

Izidoro T. de Mattos Ferreira.

—

O abaixo assignado, tendo sido designado por portaria desta data, expedida pelo Sr. Dr. administrador desta repartição, para fazer a collecta da decima urbana, referente ao anno de 1889, nas freguezias da Boa-Vista e Graça, previne aos senhores inquilinos para que tenham seus recibos devidamente legalisados para exhibil-os no acto da collecta, e na falta dos mesmos será arbitrada de conformidade com o regulamento de 28 de Maio de 1887; dando principio na proxima segunda-feira pelas ruas da Imperatriz, Conceição, Praça Conde d'Eu, Tambiá e Visconde de Pelotas.

1.ª secção da Recebedoria Provincial, 31 de Agosto de 1888.—O lançador,

José de Pinho Borges.

—

Tendo sido designado por portaria do Illm. Sr. Dr. administrador desta repartição de 31 do corrente mez, para proceder nas freguezias de Santo Antonio e do Poço da Panella a collecta do imposto de decima, relativo ao anno de 1889; assim o declaro aos respectivos contribuintes que, na fórma do regulamento de 28 de Maio de 1887, deverão instruir as reclamações verbaes que forem em vista de documentos comprobatorios.

Dar i principio ao trabalho de que me acho encarregado, no dia 3 de Setembro proximo, pelas ruas do Imperador, Primeiro de Março, Duque de Caxias, Cabugá, caes 22 de Novembro e Praça de Pedro II, pertencentes a primeira daquellas freguezias.

1.ª secção da Recebedoria Provincial, 31 de Agosto de 1888.—O lançador,

Joaquim Tranquilino de Lemos Duarte.

Declaro de ordem do Illm. Sr. Dr. inspector que, conforme resolveu o Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, des officio de 13 do corrente, durante o mez de Setembro proximo futuro serão pagas as dividas constantes do quadro mencionado no § 72 do art. 2.º da lei do orçamento vigente; sendo que findo o dito mez cessará a autorisação e não terá mais lugar o alludido pagamento neste exercicio.

Secretaria do Thesouro Provincial de Pernambuco, em 17 de Agosto de 1888.

Official, servindo de secretario,
Lindolfo Campello.

S. R J.

Sociedade Recreativa Juventude

Assembléa geral extraordinaria em 2 de Setembro

Eleição

De ordem do Sr. presidente, convido a todos os socios para reunirem se em nossa séde social, no domingo 2 de Setembro, pelas 3 1/2 horas da tarde, afim de proceder-se a eleição dos novos funccionarios.

Secretaria da Sociedade Recreativa Juventude, 30 de Agosto de 1888.

O 1° secretario,
Manoel Joaquim Baptista.

COMMERCIO

TELEGRAMMAS

Serviço da Agencia Havas

LIVERPOOL, 31 de Agosto.

ASSUCAR:—**Sustentado.**

O de Pernambuco n. 9 vende-se á 13 s. por quintal.

ALGODÃO:—**Firme.**

O *FAIR* **de Pernambuco vende-se a 5 11/16 d. por libra.**

Vendas do dia 12:000 fardos.

NEW-YORK, 31 de Agosto.

ASSUCAR:—**Calmo.**

O *FAIR REFINING* **de Pernambuco vende-se a 5 5/16 c. por libra.**

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 1 de Setembro de 1888.

Revista do Mercado

RECIFE, 1 DE SETEMBRO DE 1888.

Continuou a ser fraco o movimento na praça.

Em cambios foram feitas pequenas transacções e na Bolsa effectuaram-se vendas da 343 lettras hypothecarias.

Os mercados de algodão e de couros estiveram parados.

Eis a posição dos diversos mercados.

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife, 1 de Setembro de 1888

Lettras hypothecarias com juros a 99$ cada uma.
Ditas idem com juros, a entregar até 30 de Novembro, a 99$500 cada uma.
Ditas idem sem juros a 95$500 cada uma.

Na hora da bolsa

Venderam-se:
73 letras hypothecarias com juros.
200 ditas idem, a entregar em Novembro.
70 ditas idem sem juros.

	Vender	Comprar
Offereceram 200 letras hypothecarias com juros, a entregar até o fim do anno	102$	100$

O presidente,
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario,
Pedro José Pinto.

Cambio

Os bancos continuaram ainda com a tabella de 26 3/8 d., dando, porém, em reserva a 26 1/2 d.

Em papel particular constou transacções a 26 5/8 d.

O mercado fechou firme.

—

No Rio foi cotado o papel bancario a 26 3/8 d., sem tomadores.

As taxas officiaes para as diversas praças, expostas aqui foram estas

	90 d/v	á vista
Londres	26 3/8	26 1/8
Paris	359	362
Italia		362
Hamburgo	446	419
Lisboa e Porto	201	203
Principaes cidades de Portugal		208
Ilha dos Açores		241
Ilha da Madeira		208
New-York		1$890

Algodão

Não hove vendas.

—

A exportação feita pela alfandega, no mez de Agosto findo attingio a 933.769 kilos, sendo..... 552.081 para o exterior e 381.683 para o interior.

Em igual mez de 1887 a exportação subio a.... 1.583 453 kilos,

—

As entradas realisadas no referido mez de Agosto, cujo resultado final ainda não é conhecido foram 11.360 saccas, sendo por:

Barcaças	533	Saccas
Vapores	2.340	«
Animaes	3.452	«
Via-ferrea de Caruarú	1.835	«
Via-ferrea de S. Francisco	509	«
Via-ferrea de Limoeiro	2.691	«
Somma	11.360	Saccas

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a *Associação Commercial Agricola*, foram os seguintes:

Branco 3.ª superior	2$900	a	3$000
« 3.ª boa	2$700	a	2$800
« 3.ª regular	2$500	a	2$600
Somenos	2$000	a	2$300
Mascavado purgado	1$600	a	1$800
« bruto	1$140	a	1$300
Retame	$800	a	1$000

Os de turbina não tem apparecido no mercado.

—

A exportação feita pela alfandega no mez de Agosto findo, subio a 4.088.835 kilos, sendo...... 1.418.399 para o exterior e 2.670.436 para o interior.

Em igual mez de 1887 a exportação attingio a 3 232.116 kilos.

—

As entradas effectuadas no referido mez de Agosto, cujo resultado final ainda não é conhecido foram de 4.894 saccas, sendo por:

Barcaças	2.136	Saccos
Animaes	130	«
Via-ferrea de Caruarú	52	«
Via-ferrea de S. Francisco	2.468	«
Via-ferrea de Limoeiro	108	«
Somma	4.894	Saccos

Couros salgados

Não constou vendas, mantendo-se a cotação de 400 réis, nominal.

Couros verdes

Sem transacção.

Ultimas cotações de fretamento

Carregando aqui, para:

Liverpool (em vapor)—assucar a 7/16 e 5 %, e algodão a 3/16.
Canal—assucar a 20/ e 5 %.
Estados-Unidos—assucar a 15/.
Santos—120 réis.

Carregando no Rio Grande do Norte, para: Estados Unidos—assucar a 15/ e 5 %.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 3 A 7 DE SETEMBRO DE 1888

Assucar refinado (kilo)	200
Assucar branco (kilo)	200
Assucar mascavado (kilo)	86
Alcool (litro)	300
Arroz com casca (kilo)	50
Algodão (kilo)	330
Aguardente	150
Borracha (kilo)	866
Couros seccos salgados (kilo)	360
Couros seccos espichados (kilo)	420
Couros verdes (kilo)	200
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	550
Café restolho (kilo)	350
Cachaça (litro)	80
Carnaúba (kilo)	260
Caroços de algodão (kilo)	16
Carvão de pedra de Cardiff (ton.)	16$000
Farinha de mandioca (litro)	30
Folhas de jaborandy (kilo)	300
Genebra (litro)	200
Mel (litro)	80
Milho (kilo)	60
Páo Brasil (kilo)	35
Taboados de amarello (duzia)	100$000

Navios á carga

Patacho nacional *Joven Correia*, para Lisboa e Porto.
Patacho hollandez *Afiene*, para Rio Grande do Sul.

Navios á descarga

Barca nacional *Mimosa*, xarque.
Barca norueguense *Flid*, carvão.
Barca norueguense *Biland*, carvão.
Lúgar hollandez *H. R. Leemhuis*, xarque.
Lúgar inglez *Flora*, bacalhão.
Patacho nacional *Social*, xarque.
Patacho nacional *Positivo*, xarque.
Patacho hespanhol *Encarnacion*, xarque.
Patacho nacional *Pelotense 3.º*, varios generos.
Patacho nacional *Regaleira*, xarque.
Patacho allemão *Adelheid*, xarque.
Patacho nacional *Rival*, xarque.
Patacho nacional *Marinho VI*, xarque.

Importação

Lugre inglez *Flora*, entrado de Terra Nova em 31 de Agosto e consignado a J. Pater & C., manifestou:

Bacalhão 2975 barricas e 2380 meios á ordem.

—

Hiate nacional *Deus te Salve*, entrado de Macáo na mesma data e consignado a B. Lourenço, manifestou:

Barricas vasias 200.
Esteiras de palha 53 molhos.
Sal 6400 litros á ordem.

Paquete inglez *Tamar*, entrado dos portos da Europa, em 31 de Agosto e consignado a Amorim Irmãos & C., manifestou:

Amostras 38 volumes a diversos.
Candieiros 1 caixa á ordem.
Conservas 15 caixas a Sulzer Kauffman & C.
Cartas para jogos 1 caixa a Netto Campos & C.
Capsulas 1 caixa a Miranda & Souza.
Estopa 10 fardos á ordem.
Ferragens 11 volumes a Companhia do Beberibe.
Leite condensado 10 caixas a Carvalho & C.
Mercadorias diversas 3 caixas á ordem, 6 a J. A. Thon, 1 a A. Waatts, 1 a R. O. Okmerod.
Materiaes para engenhos centraes, 5 volumes a The Nort Brazil Sugar Factories.
Machinismos 2 caixas a Manoel dos Santos Villaça.
Objectos para escriptorio 1 caixa á ordem, 3 a Recife Draynage Company, 1 a Wilson Sons & C.
Papel 6 caixas a Sulzer Kauffman & C.
Queijos 24 caixas a J. B. de Carvalho
Roupa 1 caixa a J. G. M. Kauffmann,
Sabão 1 caixa a H. Borstoll
Fructa 3 barricas á ordem.
Tecidos diversos 4 volumes a Monhard Huber & C., 69 á Luiz Antonio Sequeira, 124 á ordem, 11 a Narciso Maia & C., 7 a Alves da Britto & C., 6 a A. Maia & C., 11 a A. Vieira & C., 1 a Fernandes Silva & C., 10 a Loureiro Maia & C., 12 a Guerra & Fernandes, 7 a F. Pereira da Silva & C., 6 a Bernet & C., 3 a Manoel Dias da Silva Gumarães, 11 a Olinto Jardim & C., 17 a A. Santos & C., 44 a Machado & Pereira, 1 a Rodrigues Lima & C.
Velas 17 grades com 170 caixas á ordem.
Vinho 2 barris á ordem.
Zarcão 20 barricas á ordem.

Exportação

RECIFE, 31 DE AGOSTO DE 1888

Para o exterior

Para o exterior não houve exportação.

Para o interior

— No patacho hollandez *Afiene*, carregaram:

Para Pará, J. S. Loyo & Filho 550 barricas com 32,266 kilos de assucar branco.

— No hiate nacional *Deus te Salve*, carregaram:

Para Aracaty, Fernandes & Irmão 11 saccos com farinha de mandioca, 20 ditos com 1,000 kilos de milho, 10 barris com 1,200 litros de mel e 4 barricas com 240 kilos de assucar refinado; Martins Viegas & C. 11 caixas com 140 litros de genebra.

Para Mossoró, Martins Viegas & C. 30 caixas com 210 litros de genebra.

— No hiate nacional *B. Jesus*, carregaram:

Para Macáo, P. Alves & C. 23 barricas com 2,667 kilos de assucar branco e 9 ditas com 755 ditos de dito refinado.

Rendimentos publicos

MEZ DE AGOSTO

Alfandega

Renda geral:	
Do dia 1	20:932$047
Renda provincial:	
Do dia 1	2:187$294
Somma total	23:119$341

Segunda secção da Alfandega, 31 de Agosto de 1888.

O thesoureiro—*Florencio Domingues*
O chefe da secção—*Cicero B. de Mello.*

Recebedoria geral

Do dia 1	1:910$743

Recebedoria provincial

Do dia 1	1:342$603

Recife Drainage

Do dia 1	1:971$319

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste Mercado no dia 31 de Agosto foi o seguinte.

Entraram:

28 1/2 bois pesando 4,048 kilos sendo de Oliveira Castro & C., 21 de 1 e 7 1/2 de particulares.	
902 kilos de peixe a 20 réis	18$040
55 cargas de farinha a 200 réis	11$000
47 ditas de fructas diversas a 300 réis	14$100
20 taboleiros a 200 réis	4$000
8 suinos a 200 réis	1$600
12 matutos com legumes a 200 réis	2$400
Foram occupados:	
30 columnas a 600 réis	18$000
1 escriptorio	3$000
26 compartimentos de farinha a 500 réis.	13$000
31 ditos de comida a 500 réis	15$500
80 ditos de legumes a 400 réis	32$000
17 ditos de suinos a 700 réis	11$900
9 ditos de tressuras a 600 réis	5$400
10 talhos a 2$	20$000
1 dito a 1$	1$000
A Oliveira Castro & C.:	
54 talhos a 1$	54$000
	222$240
Rendimento dos dias 1 a 30 do corrente	6:372$700
Foi arrecadado liquido ate hoje	6:594$940

Preços do dia:
Carne verde de 240 a 400 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 réis idem
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Farinha de 240 a 320 réis o cuia.
Milho de 280 a 320 reis idem
Feijão de 640 a 900 réis idem.

Matadouro Publico

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 110 rezes para o consumo do dia de hoje. Sendo: 78 rezes pertencentes a Oliveira Castro & C., e 32 a diversos.

Embarcações surtas no porto em 1 de Setembro

NACIONAES

NAVIOS	CONSIGNATARIOS
Giquiá	Companhia Pernambucana.
Ipojuca	Companhia Pernambucana.
Joven Correia	Amorim Irmãos & C.
Jaguaribe	Companhia Pernambucana.
Mimosa	Baltar Oliveira & C.
Marinho VI	Maia & Resende.
Positivo	Amorim Irmãos & C.
Pelotense	Baltar Oliveira & C.
Regaleira	Pereira Carneiro & C.
Rival	Amorim Irmãos & C.
Social	Maia & Resende.

ESTRANGEIRAS

NAVIOS	CONSIGNATARIOS
Afiene	A' ordem.
Adelheid	Maia & Resende.
Biland	Johnston Pater & C.
Drumond de Urville	Canbaneira Franceza.
Eral of. Devon	Wilson Sons & C.
Encarnacion	Maia & Rezende
Flid	A' ordem.
Flora	Johnston Pater & C.
Guiding Star	Wilson Sons & C.
H. R. Leemhuis S.	Pereira Carneiro & C
Norseman	Companhia Telegraphica.
Ptolemy	Blackburn Needhan & C.
Star	A' ordem.
Tonger	Hermann Lundgrin & C.
Unione	A' ordem.
Victoria	Amorim Irmãos & C.
V. do Montserrate	Loyo & Filho.

O signal • indica ter a embarcação sahido.

Vapores á entrar

MEZ DE SETEMBRO

Trieste	*Tibor*	hoje
Sul	*Santos*	hoje
Sul	*Elba*	hoje
Norte	*Manáos*	4
Europa	*Nerthe*	4
Sul	*Estrella*	4
Europa	*Ville de Buenos Ayres*	5
Sul	*Alagoas*	6
Sul	*Ville de Ceará*	10
Norte	*Espirito Santo*	13
Sul	*Finance*	13
Europa	*Trent*	14
Sul	*Pará*	16
Europa	*Ville de Pernambuco*	16
Sul	*Neva*	16
Norte	*Alliança*	19
Norte	*Maranhão*	23
Sul	*Pernambuco*	26
Europa	*La Plata*	28
Sul	*Tamar*	30

Vapores á sahir

MEZ DE SETEMBRO

Southampton	*Elbe*	2 ás 12 h.
Hamburgo	*Santos*	3 ás 11 h.
Sul	*Manaos*	4 ás 5 h.
Santos e esc.	*Nerthe*	4 ás 3 h.
Santos e esc.	*Ville de Buenos Ayres*	6 ás 4 h.
Norte	*Alagoas*	7 ás 5 h.
Havre e esc.	*Ville de Ceará*	11 ás 4 h.
Sul	*Espirito Santo*	13 ás 5 h.
New-York	*Finance*	13 ás 4 h.
Buenos Ayres	*Trent*	14 ás 2 h.
Southampton	*Neva*	16 ás 12 h.
Norte	*Pará*	17 ás 5 h.
Santos e esc.	*Ville de Pernambuco*	17 ás 4 h.
Santos e esc.	*Alliança*	19 ás 5 h.
Sul	*Maranhão*	23 ás 5 h.
Norte	*Pernambuco*	27 ás 5 h.
Buenos Ayres	*La Plata*	28 ás 2 h.
Southampton	*Tamar*	30 á 1 h.

Navios á entrar

Adamantine	Liverpool.
Atlanta	Hamburgo.
Christian Leriver	Swansea.
Ceres	Cardiff.
Dora	Liverpool.
Dous Irmãos	Lisbôa
Fairy	Swansea.
Florida	Cardiff.
Helios	Hamburgo.
Margaretha	Londres.
Spekulation	Cardiff.

Movimento do porto

Navio entrado no dia 1

Rio Grande do Sul—28 dias, patacho brazileiro *Marinho 6º*, de 285 toneladas, capitão Francisco Liborio Dores, equipagem 10, carga xarque; a Maia & Resende.

Observação

Não houve sahidas.

PRADO PERNAMBUCANO

Programma da 6ª corrida

QUE SE EFFECTUARÁ

Domingo 2 de Setembro

1.º Pareo—**Consolação**—800 metros—Animaes da provincia que ainda não tenham ganho. Premios : 200$ ao 1º, 50$ ao 2.º e o 3º livra a entrada

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Brilhante ex Idiota .....*	4 annos.	Russo	Pernambuco.	54 kils.	Azul e rosa................	L. A.
2	Bombaréo 44...	3 «	«	«	52 «	Verde e branco	F. Galvão.
3	Dublin.........	3 «	Cardão	«	52 «	Branco, azul e encarnado ...	H Gibson.
4	Stuarte	4 «	Russo.......	«	54 «	Branco e encarnado	Coudelaria Riachuello.
5	Fuzileiro	3 «	«	«	52 «	Encarnado e azul	A. G. M.
6	Republicano ...	5 «	Baio..........	«	56 «	Branco e azul	M. G. de Medeiros.
7	Macaréo ex-Coringa ......*	6 «	Rosilho.......	«	56 «	Amarello e escarlate........	A. S.
8	Bulgaro.......	6 «	Castanho	«	56 «	Azul e amarello...........	U. C.

2º Pareo.—**Compensação.**—1200 metros. Animaes nacionaes de meio sangue que ainda não tenham ganho este anno. Premios : 300$ ao 1º e 75$ ao 2º

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Douro	5 annos.	Alazão........	Rio de Janeiro ..	54 kilos.	Azul e branco	F. P.
2	Lajuca	4 «	Alazão........	S. Paulo.........	52 «	Chumbo e ouro............	Delmiro Gouveia.
3	Minerva	3 «	Douradilho	« «	48 «	Branco e encarnado	Coudelaria Cruzeiro.

3.º Pareo.—**Imprensa Pernambucana**—1200 metros.—Animaes da provincia. Premios : 250$ ao 1º, 60$ ao 2º e o 3º livra a entrada

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Argentino ...*	6 annos.	Baio..........	Pernambuco.....	54 kilos.	Branco e azul	S. C. O.
2	Good-morning .	4 «	Rodado	«	52 «	Encarnado e branco	Coudelaria Integridade.
3	Atheu	4 «	Castanho	«	52 «	Ouro e chumbo	A. F. C.
4	Beberibe .....*	9 «	Russo	«	54 «	Encarnado, preto e ouro	Coudelaria Beberibe.
5	Pedergo	6 «	Castanho......	«	54 «	Branco e Azul.	Coudelaria 1º de Julho.
6	Eólo..........	5 «	Castanho......	«	54 «	Encarnado e branco.........	Coudelaria Riachuelo.
7	Condor	5 «	Baio..........	«	54 «	Azul	«

4.º Pareo—**Velocidade**—1000 metros.— Animaes de menos de meio sangue. Premios : 300$ ao 1.º, 75$ ao 2.º

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Galathéa	5 annos.	Rosilha	Rio Grande do Sul	56 kilos.	Escarlate e ouro	Coudelaria Alliança.
2	Recife	4 «	Castanho......	Rio de Janeiro...	56 «	Azul e branco	S. P.
3	Favorita	5 «	Zaino........	«	54 «	Branco e ouro.............	Coudelaria 13 de Maio.

5º Pareo—**Prado Pernambucano**—1609 metros.—Animaes estrangeiros. Premios : 500$ ao 1º. 125$ ao 2º

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Trovador	5 annos.	Alazão........	França	54 kilos.	Branco e ouro	Coudelaria 13 de Maio.
2	Mastin	5 «	Castanho......	«	56 «	Encarnado e branco........	Coudelaria Pernambucana.
3	Castiglioni....	4 «	Zaino.	«	58 «	Branco e encarnado	Coudelaria Cruzeiro.

6.º Pareo—**Animação**—850 metros.— Animaes da provincia que ainda não tenham ganho este anno nesta ou maior distancia. Premios : 200$ ao 1º, 50$ ao 2º e o 3º livra a entrada

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Zig	5 annos.	Russo	Pernambuco.....	56 kilos.	Azul e branco.............	L. S. L.
2	Pegaso........	4	Rodado	«	54 «	Grenat e ouro	L. J. C.
3	Tupinambá 2º..	5 «	Alazão........	«	56 «	Ouro e chumbo	Coudelaria Firmeza.
4	Job	5 «	Russo	«	56 «	Branco, azul e encarnado ...	Henrique Gibson.
5	Zumby	6 «	«	«	56 «	Azul e amarello	Joaquim E. de Carvalho Moura.
6	Tempestade ...	4 «	Rodado	«	54 «	Encarnado e branco.........	Coudelaria Integridade.
7	Bombaréo 44..*	3 «	Russo	«	52 «	Verde e branco	F. Galvão.
8	Perdeu	6 «	Alazão	«	56 «	Branco e azul	M. G. de Medeiros.
9	Triumphante ..	4 «	Preto.........	«	54 «	Branco e encarnado.........	Coudelaria Cruzeiro.
10	Oberon	4 «	Baio..........	«	54 «	Azul, encarnado e preto....	Candelaria nacional
11	Lidador.......	5 «	Cachito	«	56 «	Encarnado, branco e azul...	Coudelaria Victoria.
12	Taquary.......	4 «	Russo.........	«	54 «	Azul......................	A. S.
13	Moleque .....*	7 «	Preto.........	«	56 «	Azul escuro e encarnado....	J. C.

7.º Pareo—**Progresso**— 1450 metros.—Animaes nacionaes até meio sangue. Premios : 400$ ao 1º, 100$ ao 2º o 3º livra a entrada.

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Ipojuca	4 annos.	Alazão........	S Paulo........	52 kils.	Chumbo e ouro	Delmiro Gouveia.
2	Minerva.......	3 «	Douradilho	«	48 «	Branco e encarnado.........	Coudelaria Cruzeiro.
3	Moncorvo	3 «	Rodado	«	50 «	Branco e azul	J. D. da Costa Braga.
4	Maestro	4 «	Tordilho	«	56 «	Encarnado e branco	Sydronio I. de Mello.

8.º Pareo.—**Desafio**—1000 metros.— Animaes da provincia.

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Olinda	4 annos.	Rodado........	Pernambuco.....	54 kils.	Azul e branco	H O. J.
2	Mazepa	5 «	Russo.	«	54 «	Azul	A. S.
3	Retame........	4 «	Baio..........	«	54 «	Preto e grenat.............	L. P.

(*) Montado por amador.

OBSERVAÇOES

Os animaes inscriptos para o primeiro pareo devem achar-se no ensilhamento ás 10 horas da manhã.

Os animaes inscriptos para os outros pareos devem achar-se no ensilhamento uma hora antes da determinada para o pareo que tem de correr.

Os jockeys que não estiverem matriculados e os que não apresentarem a caderneta da matricula na occasião da pesagem não poderão correr.

Os jockeys que não se apresentarem com as cores designadas no programma não poderão correr.

Os premios serão pagós 48 horas depois da corrida na secretaria da Sociedade das 11 ás 3 horas da tarde.

Os bilhetes de ingresso estarão á venda, na vespera da corrida na secretaria da Sociedade e no dia nos carros da Companhia Ferro Carril e bilheteria do Prado.

HORARIO

Encerramento da venda de poules		Corridas
1.º pareo.	11h.50'	12h
2.º «	12.35.	12.45
3.º «	1.20.	1.30
4.º «	2 5 .	2.15
5.º «	2.50.	3.00
6.º «	3.35.	3.45
7.º «	4.20	4.30
8.º «	5.5 .	5.15

Recife, 28 de Agosto de 1888.

O SECRETARIO,
Francisco de Souza Reis.

SEGUROS
MARITIMOS CONTRA FOGO
Companhia Phenix Pernambucana
RUA DO COMMERCIO N. 26, 1º ANDAR

SEGUROS
CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Globe
INSURANCE COMPANY
Blackburn, Needham & C,
Rua do Commercio n. 3

Companhia Imperial
DE
Seguros contra Fogo
EST : 1803
Edificios e mercadorias
Taixas baixas
Prompto pagamento de prejuizos
CAPITAL
Rs. 16,000:000$000
AGENTES
BROWNS & C
N. 5—RUA DO COMMERCIO —N 5.

Companhia de Seguros
CONTRA FOGO
NORTHERN
de Londres e Aberdeen
Posição financeira (Dezembro de 1885)

Capital subscripto	£	3.000,000
Fundos accumulados	£	3.134,348

Receita annual :

De premios contra fogo	577,330
De premios sobre vidas	191,000
De juros	32,000

O AGENTE
John H. Boxwell.

INDEMNISADORA
Companhia de Seguros
MARITIMOS E TERRESTRES
Estabelecida em 1885
CAPITAL 1,000:000$
SINISTROS PAGOS
Até 31 de Dezembro de 1884
Maritimos..... 1,110:060$000
Terrestres..... 316:000$000
44—Rua do Commercio—44

London & Brasilian Bank Limited
Rua do Commercio n. 32
Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisbôa, rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

Companhia de Seguros
Fidelidade de Lisbôa
AGENTE
Miguel José Alves
N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7
SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES
Nestes ultimos seguros é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados.

Associação dos empregados do commercio em Pernambuco
ASSEMBLÉA GERAL
3.ª convocação

Torno a convidar todos os senhores socios a reunirem-se na séde social pelas 5 horas da tarde de domingo proximo, 2 de Setembro, afim de ser effectuada a sessão extraordinaria por duas vezes convocada, e que não se realisou ainda por ser exiguo o numero de socios que compareceram de ambas ellas. O objecto da sessão é o preenchimento das vagas que existem na administração e discutir se sobre a reforma dos estatutos projectada, assumptos que pela sua importancia devem ser resolvidos de prompto, e por isso peço aos senhores socios que se dignem de attender a esta convocação.

Secretaria da assembléa geral da Associação dos Empregados no Commercio de Pernambuco, 30 de Agosto de 1888.—O 1º secretario,
Francisco Couceiro.

BANCO INTERNACIONAL
DO
BRASIL

Captal 20,000:000$
Idem realisado 12,000:000$

A caixa filial d'este Banco funcciona á rua do Commercio n. 40, sacca, á vista ou a prazo, contra os seguintes correspondentes no estrangeiro:

LONDON....... { **Banco Internacional** do Brasil, London office.
» { **London & County** Banking Company L.td
PARIS........ { **Banque de Paris & des** Pays-Bas.
Hamburgo, Berlim, Bremente, Frankfurt s/ Main } • Deutsche Bank.
Antuerpia } • Banque d'Anvers
Roma, Genova, Napoles, Milão e mais 340 cidades de Italia } • Banca Generale e suas agencias.
Madrid, Barcelona, Cadiz, Malaga, Tarragona, Valenci e outras cidades da Hespanha e ilhas Canarias } • Banco Hypotecario de Espana e suas agencias.
Lisbôa, Porto e mais cidades de Portugal e ilhas... } • Banco de Portugal e suas agencias.
Buenos-Ayres..., Montevidéo } • English Bank of the River Plate, Limited.
Nova York....... • G. Amsink & C.

Compra saques sobre qualquer praça do imperio e do estrangeiro.

Recebe dinheiro em conta corrente de movimento com juro á razão de 2% ao anno e por letras a prazo a juros convencionados.

O gerente, William M. Weberts

EMPREZA DO GAZ

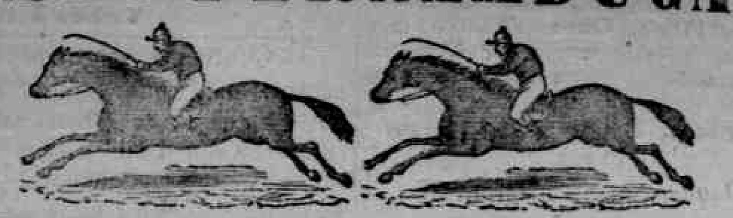
Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer comunicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador nº 29, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Senhores Hermillo Francisco Rodrigues Freire e Manoel Antonio da Silva Oliveira, e quando for preciso o Sr. Antonio Martins Carvalho.

Todos os recibos desta empreza deverão ser passado em talões carimbados e firmados pelo gerente sem o que não terão valor algum.

George Windsor,
Gerente

PRADO PERNAMBUCANO



PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para a 7.ª corrida que deverá ter lugar no domingo 9 de Setembro de 1888

1.º pareo — CONSOLAÇÃO — 800 metros. Animaes da provincia que ainda não tenham ganho. Premios: 200$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

2.º pareo — CLUB INTERNACIONAL DE REGATAS — 1.200 metros. Animaes da provincia. Premios : 250$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

3.º pareo — COMPENSAÇÃO — 1.000 metros. Animaes de menos de meio sangue que não tenham ganho este anno. Premios: 250$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

4.º pareo — PROGRESSO — 1,200 metros. Animaes até meio sangue. Premios : 350$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

5.º pareo — DÉRBY CLUB DE PERNAMBUCO — 1.800 metros. Animaes da provincia. Premios : 250$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

6.º pareo — PRADO PERNAMBUCANO — 1.800 metros. Animaes estrangeiros : Premios : 500$000 ao primeiro, 125$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

7.º pareo — 1.º DE JULHO — 1.200 metros. Animaes de menos de meio sangue. Premios: 300$ ao primeiro, 75$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

OBSERVAÇÕES

Nenhum pareo se realizará sem que se inscrevam tres animaes de proprietarios differentes.

A inscripção encerrar-se-ha na secretaria do Prado Pernambucano, terça-feira 4 de Setembro ás 6 horas da tarde.

Não será aceita inscripção alguma de animal que não esteja registrado no livro competente na secretaria do Prado.

Os annos para as corridas d'esta sociedade são contados do 1.º de Julho a 30 de Junho do anno seguinte.

Para o pareo *Consolação* só serão aceitas as dozes propostas que primeiro forem abertas.

Recife, 30 de Agosto de 1888.

O SECRETARIO,
Francisco de Souza Reis.

Santa Casa
Casas para alugar

Rua do Amorim n. 64, armazem	360$000
Idem idem n. 49, idem	360$000
Idem do Burgos n. 19, idem	144$000
Idem do Vigario Tenorio n. 27, idem	323$500
Idem idem n. 22, 2· andar,	180$000
Idem idem n. 25, 3· andar	180$000
Idem do Bispo Sardinha n. 9, 1· andar,	216$000
Idem idem n. 3, 1· andar, 2· e sotão	400$000
Idem de Domingos José Martins n. 18, casa terrea,	207$000
Idem do Bom Jesus n. 14, sobrado de um andar	480$000
Idem idem n. 13, 3· andar,	200$000
Idem de Thomé de Souza n. 14, 1º andar	200$000
Becco das Boias n. 14, loja, 1· e 2· andares	300$000
Idem idem n. 16, loja	180$000
Rua Imperial n. 151, casa terrea	300$000
Idem da Palma n 34, idem	600$000
Idem larga do Rosario n. 24, 3· andar	207$000
Idem Coronel Suassuna,casa terrea n 132	240$000
Idem Marques do Herval (quadro da detenção) n. 1	120$000
n. 2	120$000
n. 5	72$000
Agua Fria, sitio	150$000
Rua do Padre Floriano n. 38, casa terrea	240$000
Idem idem n. 45, idem	180$000
Idem de Jorge n. 100	200$000

MARITIMOS

Rio de Janeiro Santos, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre

O vapor inglez Estrella

Espera-se no dia 4 de Setembro dos portos acima e seguirá depois da demora do costume para os mesmos portos acima indicados.

Recebe encommendas e passagêiros para os mesmos portos : a tratar com

PEREIRA CARNEIRO & C.
N. 6.—RUA DO COMMERCIO - N 6.
1· andar

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANHIA
O paquete Elbe

E' esperado do sul no dia 2 de Setembro e seguirá depois da demora necessaria para

S. Vicente, Lisboa, Vigo, Southampton e Antuerpia

Reducção de passagens

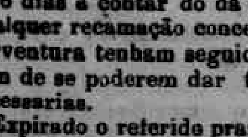
	Ida	Ida e volta
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os
AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—RUA DO BOM JESUS—N. 3

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza de Navegação a Vapor
Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O VAPOR
Ville de Buenos-Ayres
Commandante Le Bourhis



Espera-se da Europa no dia 5 de Setembro e seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar se dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer recamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poderem dar tempo as providencias, necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete : trata se com o
AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

United States & Brasil M. S. S. C.
O paquete Finance

E' esperado dos portos do sul até o dia 13 de Setembro depois da demora necessaria seguirá para o

Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro á frete, tracta-se com os

O vapor Alliança

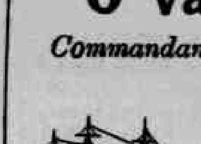
Espera-se de New-Port-News, até o dia 19 de Setembro o qual seguirá depois da demora necessaria para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os

AGENTES
Henry Forster & C.
N 8 — RUA DO COMMERCIO—N. 8
1.· andar

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor
PORTOS DO SUL
O vapor Manáos
Commandante 1· tenente Guilherme Waddington



E' esperado dos portos do norte até o dia 3 de Setembro depois da demora indispensavel seguirá para os portos do sul,

Recebe tambem carga para Santos, Santa Catharina, Pelotas, Porto-Alegre e Rio Grande do Sul, frete modico.

As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se na agencia

PORTOS DO NORTE
O vapor Alagoas
Commandante João Maria Pessoa

E' esperado dos portos do sul até o dia 6 de Setembro, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

As encommendas são recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se na agencia

PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES
LINHA MENSAL
O paquete Nerthe
Commandante Jezegabel

E' esperado da Europa no dia 4 de Setembro e seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Buenos Ayres e Montevidéo

Lembra se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas nos volumes que forem reconhecidas na occasião da descarga, assim como deverão dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas fazerem qualquer reclamação concernentes a volumes que porventura tenhem seguido para os portos do sul, afim de poder-se dar a tempo as providencias necessarias.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se com o
AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

Porto

Segue com brevidade para o porto acima o patacho brasileiro *Social* ; para engajamento de carga, trata-se com Joaquim da Silva Carneiro, á praça do Corpo Santo n. 13.

LEILÕES

Leilão

De uma caixa com armações para chapéos de sol, avariados d'agua salgada, vindas do Havre pelo vapor francez *Ville do Ceará*, entrado no mez de Agosto proximo passado marca J P A contra marca A & C n. 3,644, por conta e risco de quem pertencer.

Segunda-feira, 3 de Setembro
A's 10 horas
Na rua Duque de Caxias n. 87

Agente Modesto Baptista

Leilão

De miudezas, moveis e diversas obras de ouro

Segunda-feira 3 do corrente
A's 11 horas
No armazem da rua Marquez de Olinda n. 48

Constando :

De thesouras de diversos tamanhos, plissé, linha para chrochet, véos pardos de crochet, pentes com contas para cocó, botões pretos de madeira para palitot e c lete, espelhos, fitas, espartilhos, albuns, pentes para caspa, botões de madriperola para camisa, sabonetes, pianos, moveis avulsos, mobilias, jarros, candieiros, champagne, vinhos de diversas qualidades, cervejas, cognac, e diversas obras de ouro e prata que estarão patentes no acto do leilão.

POR INTERVENÇAO DO AGENTE
Gusmão

Agente Britto

Leilão

De 2 secretarias, 1 guarda louça, mezas, sofas, marquesão, cadeiras de amarello 1 importante mobilia de junco, quasi nova, 1 balcão, fiteiros, 1 piano, malas, espelhos grandes, 1 guarda comida, etagers, fazendas, miudezas, jarros, copos, facas, louças, bebidas quadros e outros artigos.

Segunda-feira, 3 do corrente
A's 10 1|2 horas
Rua do Rangel n. 48

Leilão

De 1 mobilia, 1 piano, candieiros a gaz, jarros para flores, quadros, relogios, espelhos grandes dourados e cadeiras para piano.

Um lindo espelho sob columnas, um rico tapete centro de sala.

Uma mesa elastica, 1 guarda-louça, 1 aparador, cadeiras, mesas, copos e compoteiras.

Uma cama de ferro com mola de arame, 1 dita com lastro de palhinha, marquesões e muitos outros moveis de casa de familia.

Um fiteiro, 1 vitrina, 1 toilet e 1 mesa-carteira.

Terça-feira 4 de Setembro
A's 11 horas

Agente Pinto
No armazem da rua Marquez de Olinda n. 52

Leilão

AGENTE PESTANA

De uma armação envernisada e envidraçada com todos os seus utencilios
A's 12 horas em ponto
Na rua da Roda n. 48
Garante-se a chave.
Terça feira 4 do corrente

Agente Silveira

Leilão

De predios e terrenos á travessa de S. Miguel em Afogados
Quarta-feira, 11 do corrente
A's 11 horas
No armazem á rua do Imperador n. 45

O agente Silveira devidamente autorisado levará á leilão duas casas terreas sob ns. 22 e 24 á travessa de S. Miguel, terreno proprio, um importante terreno no mesmo lugar todo murado, medindo de frente cerca de 100 palmos e fundo 200, ao correr do martello.

Os Srs. pretendentes podem examinar.

4° leilão
Definitivo

Das dividas activas do espolio do coronel José Antão de Souza Magalhães, na importancia de 13:659$600, sendo..... 8;767$760 em letras de senhores de engenho e 4:891$840 em contas de livro

Quarta-feira, 5 do corrente
A'S 11 HORAS
No armazem da rua do Imperador n. 16

O agente Martins fará leilão por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do civel, em sua presença das dividas activas do espolio do coronel José Antão de Souza Magalhães, na importancia de 13:659$600.

Leilão
DE PREDIOS

SENDO :

Uma casa terrea no Poço da Panella n. 13, com 2 salas, 2 quartos, cosinha interna, quintal ao lado murado, coxeira e cacimba pertencente aos herdeiros de João Pacheco do Queiroga.

Uma dita dita na Travessa dos Remedios n. 27 com 2 salas, 2 quartos, cosinha fora e quintal murado, pertencente a Joanna Maria da Fonseca.

Quarta-feira, 5 do corrente
A'S 11 HORAS
No armazem da rua do Imperador n. 16

O agente Martins fará leilão por autorisação do Illm. Sr. Dr. juiz substituto dos feitos da fazenda das casas acima penhoradas pela Fazenda Provincial.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se um pequeno chalet para homem solteiro que queira morar fóra da cidade em lugar muito ameno, por ser muito fresco e com banho frio. No mesmo sitio fornece-se a comida e o café, no caso de querer : a tratar no Caminho Novo n 128. No mesmo sitio precisa-se de uma mulher de idade, séria, de bons costumes, que entenda de cosinha.

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçalo : a tratar na rua da Imperatriz n. 76.

— Aluga-se o 2· andar e sotéa á rua de S. Jorge n .139 ; a casa terrea e sotéa a rua do Brum n. 81 : na rua de S. Jorge n. 131, taverna, e o 2· andar á rua 1· de Março n. 18, na loja.

— Precisa-se de um criado de 16 annos de idade e que tenha boa conducta, na rua Sete de Setembro n. 6.

— Um casal chegado ha poucos dias da Europa precisa empregar-se. O marido prefere lugar de jardineiro, e a mulher perfeita engommadeira e lavadeira : a tratar na rua de Domingos José Martins n 104, taverna.

HORTICULTURA. Sementes de flores e legumes : na pharmacia americana de A. M. Veras & C.

HOMEŒOPATHIA—Alcool desinfectado globulos, tinturas, frascos, tubos e carteiras.
Pharmacia Americana, A. M. Veras & C.

COGNAC—brasileiro de A. M. Veras & C.—Duzia: garrafa grande 12$. Dita dita pequena 9$. Retalho 1$ e 1$500.

PERFUMARIA—Elixir dentifricio antiseptico contra carie e o máo halito e amolecimento das gengivas.
Pharmacia Americana, A. M. Veras & C.

— O abaixo assignado declara ao corpo commercial, que vendeu ao Sr. Guilherme Gomes Pinto o seu estabelecimento de refinaria sito á rua Larga do Rosario n. 3, que gira sob a firma de Antonio Alves Ferreira ; declara mais que, dito estabelecimento se acha livre e desembaraçado de todo e qualquer onus, tanto commercial como de impostos á fazenda. Quem se julgar credor apresente suas contas no prazo de tres dias a contar desta data.

Recife, 31 de Agosto de 1888.
José Bernardino Alves Ferreira.

Aos caiadores

A melhor cal de Jaguaribe em pó, propria para caiação vende-se, em qualquer porção, á rua do Bom-Jesus n. 23.

Advertencia

O Sr. Rodolpho Honorio de Serpa Brandão precisa vir pagar o que deve, e deixar-se de andar com falcatruas, que a continuar se fará patente todo o seu procedimento.

O Vigilante.

Ao publico

Alfredo Lindolpho dos Reis Campello, tendo deliberado admittir de preferencia o cognome de sua familia materna, declara que assigna se d'ora em diante—Alfredo de Mello Loureiro Campello. Recife, 1 de Setembro de 1888.

Deposito de refinação

Vende-se um, bem localisado, com freguezia de retalho no balcão de 10 a 12 arrobas diarias : a tratar no mesmo, á rua Vidal de Negreiros numero 93.

Asphalto

Joaquim Domingues Ferreira, filho de Manoel Firmino Ferreira, antigo asphaltista desta praça, previne aos senhores proprietarios que achando-se habilitado com materiaes para qualquer concerto, e ladrilho de asphalto, póde ser procurado no armazem de materiaes á praça da Concordia numero 11.

Francisca Rosa de Oliveira e Silva

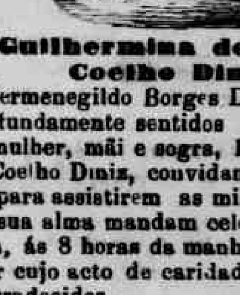
José Paulino da Silva, filhos e genros convidam as pessoas de sua amizade e as de sua familia, para assistirem a missa do setimo dia, que se ha de rezar por alma de sua prezada e sempre lembrada esposa, Francisca Rosa de Oliveira e Silva, na capella de Santo Amaro das Salinas, no dia terça-feira 4 do corrente, ás 8 1|2 horas do dia, e desde já se confessam agradecidos por este acto de caridade.

João Francisco de Souza
1.° anniversario

Leopoldina Carolina de Souza, seus filhos e nora convidam seus amigos e parentes e do seu sempre lembrado esposo, pai e sogro, a assistirem a uma missa que mandam celebrar pelo descanso eterno de sua alma, na igreja de N. S. da Penha, ás 8 horas da manhã do dia 5 do corrente, 1· anniversario de seu passamento, pelo que confessam-se desde já agradecidos.

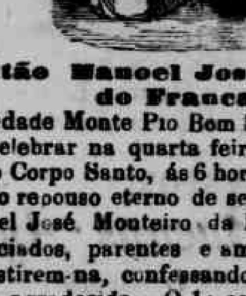
Joaquim Miguel da Silva Leitão

Maria Georgina Leitão agradece a todas as pessoas que acompanharam ao cemiterio publico os restos mortaes de seu sempre lembrado esposo, Joaquim Miguel da Silva Leitão ; e de novo convida aos parentes e pessoas da amizade á assistirem a missa, que será celebrada na igreja do Corpo Santo, terça-feira 4 do corrente, ás 8 horas da manhã, setimo dia de seu fallecimento.



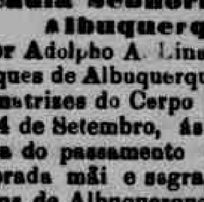
D. Guilhermina de Gusmão Coelho Diniz

João Hermenegildo Borges Diniz, seus filhos e nora, profundamente sentidos pela morte de sua presada mulher, mãi e sogra, D. Guilhermina de Gusmão Coelho Diniz, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas, que pelo repouso de sua alma mandam celebrar na matriz da Boa-Vista, ás 8 horas da manhã do dia 5 do corrente, por cujo acto de caridade desde já se confessam agradecidos.



Capitão Manoel José Monteiro da Franca

A sociedade Monte Pio Bom Successo, tendo de mandar celebrar na quarta feira 5 do corrente, na matriz do Corpo Santo, ás 6 horas da manhã, uma missa pelo repouso eterno de seu consocio o capitão Manoel José Monteiro da Franca, convida a seus associados, parentes e amigos do fallecido, para assistirem-na, confessando se desde já summamente agradecida.—O 1· secretario,
Arthur Bessone de Assis.



D. Leocadia Senhorinha Lins de Albuquerque

O professor Adolpho A. Lins de Albuquerque e Emilia Marques de Albuquerque mandam celebrar missas nas matrizes do Corpo Santo e Bello Jardim, no dia 4 de Setembro, ás 8 horas da manhã, trigesimo dia do passamento de sua carinhosa e sempre lembrada mãi e sogra, D. Leocadia Senhorinha Lins de Albuquerque, e convidam para este acto de piedade a seus parentes e amigos, confessando-se eternamente agradecidos.

Ao commercio

O abaixo assignado declara ao commercio desta praça e mais pessoas a quem interessar venha, que comprou o hotel Oriental á rua do Bispo Sardinha n. 5, livre e desembaraçado de qualquer onus : se alguem se julgar com direito a reclamações o poderá declarar em tempo. Recife, 31 de Agosto de 1888.

Joseph Bertin.

EXIGIR O VERDADEIRO NOME GRAVADO NAS LAGEAS
CHOCOLAT MENIER
de PARIS
PRECAVER-SE CONTRA as FALSIFICAÇÕES

ATTENÇAO.

Ensina-se geographia e astronomia ; a tratar com o padre Augusto A. Soares de Kusewetter, no convento do Carmo, 1· andar n. 6.

Criada

Precisa-se de uma criada para cosinhar e mais serviços em casa de pouca familia ; na rua do Cotovello n. 101.

Caixeiro

Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos de idade, para entregar cartas e receber contas, dando fiador de sua conducta ; a tratar na rua Velha n. 36.

O melhor dentifricio é a
Agua de Philippe
empregada com a
Odontalina
PASTA DENTARIA, VERDADEIRO CARMIM DA BOCCA
PARIS : Hermelin, 24, rua d'Enghien

Hotel

Lisbonense á rua de Santo Amaro n. 40 offerece assignatura a 30$000 e a 25$, pagos adiantados, a servir bem.

DAY & MARTIN
Fornecedores de Sua Majestade a Rainha da Inglaterra, do Exercito e da Marinha britannica.
GRAIXA BRILHANTE LIQUIDA
GRAIXA em PASTA UNCTUOSA
OLEO para ARREIOS
E tudo o que é necessario para a manutenção do couro sob todas as fórmas.
DEPOSITO GERAL EM LONDRES: *97, High Holborn, 97*
Pernambuco FRANco M. da SILVA e Cª

Chaves perdidas

Quem achou um molho de tres chaves em uma corrente de metal branco, leve as á rua da Imperatriz n. 40, que será gratificado.

Precisa-se

com urgencia de uma mocinha de 12 a 16 annos de idade, que seja carinhosa e de bons costumes, para brincar e entreter uma criança de 2 annos, dá-se um pequeno ordenado e bom tratamento ; a tratar na rua Velha n. 36.

Remedios que curam!
Sem dieta e sem modificações de costumes

Laboratorio central, rua do Visconde Rio Branco n. 14
Esquina da rua do Regente—Rio de Janeiro

Especificos preparados pelo pharmaceutico Eugenio Marques de Hollanda

Approvados pelas juntas de hygiene da Côrte, Republicas do Prata e Academia de Industria de Paris.

Elixir de imbiribina
Restabelece os dyspepticos, facilita as digestões e promove as ejecções difficeis.

Vinho de ananaz ferruginoso e quinado
Para os chloro-anemicos, debella a hypoemia intertropical, reconstitue os hydropicos e briberibos.

Xarope de flor de arueira e mutamba
Muito recommendado na bronchite, na hemopetyse e nas tosses agudas ou chronicas.

Oleo de testudus ferruginoso e cascas de laranjas amargas
E' o primeiro reparador da fraqueza do organismo, na tysica.

Pilulas ante-periodicas, preparadas com pererina, quina e jaborandy
Cura radicalmente as febres intermittentes, remittentes e perniciosas.

Vinho de jurubeba simples e tambem ferruginoso, preparados em vinho de cajú
Efficazes nas inflamações do figado e baço agudas ou chronicas.

Vinho tonico de capilaria e quina
Applicado nas convalescenças das parturientes como ante-febril.

Francisco Manoel da Silva & C

LÉON PERNET
AILLEVILLERS
KIRSCH
VOSGES
ESPECIALIDADE DE KIRSCH des VOSGES
Exija-se a marca Léon PERNET
Cada garrafa possue o rotulo cujo fac-simile está acima
DEPOSITO GERAL : Léon PERNET, em *Aillevillers* (França)
Em *Pernambuco* : Charles PLUYM & Cª

Sementes de carrapato

Compra-se em grandes e pequenas quantidades, na drogaria de Francisco M. da Silva & C., á rua Marques de Olinda n. 23.

Aluga-se barato

Largo do Corpo Santo n. 13, 3.° andar.
Rua Visconde de Itaparica n. 43, 2.° andar.
Rua de S. José n. 74
Largo do Corpo Santo n. 13 2° andar.
Rua das Crioulas n. 15 b (Capunga)
Rua do Visconde de Itaparica n. 43 2°. andar
Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Rua do Calabouço n. 4, 1.· andar.
Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1° andar, escriptorio de Silva Guimarães & C.

Aluga-se

o sobrado de um andar n. 46 á rua da Roda, muito bem localisado por ser na esquina, muito fresco, com um bom sotão, estando tudo pintado e tendo as salas e quartos forrados a papel, aluga-se tambem a loja : a tratar na rua do Cabugá n. 16, loja.

Aluga-se

o magnifico palacete da rua da Aurora n. 133, caiado e pintado de novo, com agua e gaz, ricos lustres de Bacarat, com accommodações para grande familia, tem bom quintal e viveiro de peixe ; a tratar na rua do Bom Jesus n. 3, com Amorim Irmãos & C.

Aluga-se

o predio n. 63 da rua do Hospicio, completamente limpo e com accommodações para numerosa familia, assim como tambem para criados, é muito fresco, tem bom quintal, agua e gaz ; a tratar na rua do Bom Jesus n. 3, com Amorim Irmãos & Companhia.

Aluga-se

uma casa em Olinda á rua de S. Bento n. 18 ; a tratar na rua Barão da Victoria n. 60.

AMA

Precisa-se de uma, que saiba cosinhar bem e lavar, na rua Duque de Caxias, n. 42, 3.° andar, por cima da typographia do *Diario*.

AMA

Na rua de Santa Rita n. 83 ainda se precisa de uma ama para cosinhar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e ensaboar ; no pateo da Santa Cruz n. 14.

Ama

Precisa-se de uma ama ; na rua da Imperatriz n. 37, 1· andar.

Amas

Precisa-se de duas amas, sendo uma que engomme com perfeição e outra para todos os serviços de casa de familia : a tratar na rua Barão da Victoria n. 7, 2· andar.

Ama de engommar

No 3.° andar da rua Duque de Caxias n. 42, precisa se de uma para engommar e mais alguns outros serviços de casa de familia.

Ama para engommado

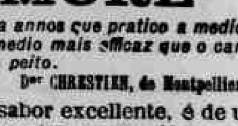
Na rua larga do Rosario n. 26, segundo andar, se precisa de uma ama para o serviço de engommado.

Ama e criado

Precisa-se de uma ama que seja boa cosinheira, e de um criado para todo o serviço, e que entenda do sitio a tratar na rua do Crespo n. 10, loja.

Ama e criado

Na rua da Saudade n. 27, portão, precisa-se de um criado e de uma ama para andar com meninos e fazer alguns serviços de casa.



XAROPE DE CARACÓES DE MURE
Ha mais de cincoenta annos que pratico a medicina, e jamais encontrei remedio mais efficaz que o caracól contra as irritações do peito.
Dr CHRESTIEN, de Montpellier.

Este Xarope, de sabor excellente, é de uma poderosa efficacia contra as *Irritações da Garganta* e do *Peito, Fluxões, Tosse rebelde, Catarrho Agudo* ou *Chrónico*.
Pharmacia MURE, Pont-Saint-Esprit (França)
A. Gazagne, Genro e Successor.
Em *Pernambuco* : FRANco M. da SILVA & Cª.

SE SOFFRES E' PORQUE QUERES
USA E CONVENCER-TE-HAS
CURA RAICAL
E
SEM DIETA
DAS
MOLESTIAS DE PELLE
E
SYPHILITICAS

Darthros, sarnas, ulceras antigas, impingens, bôbas, gommas, canceros, rheumatismo e morphéa.

Com os prodigiosos
XAROPE SANTO
E
UNGUENTO SANTO
FORMULAS DO DR. CALASANS

Applicação facil—Uso sem perigo—Effeitos promptos, dieta razoavel.

Contra factos não ha argumentos

Estes remedios são os mais commodos do mundo. Envia-se gratuitamente, pelo correio, direcções para uso d'estes medicamentos admiraveis.

Preço do unguento 1$200 o frasco.
Preço do xarope 3$000 a garrafa.

Preparados por Calasans & C., Pharmacia Imperial, Bahia.

Deposito no Recife
NAS PRINCIPAES DROGARIAS E PHARMACIAS

Compra-se duas pias (pedras de canteiros) na loja de chapéos de sol n. 21 rua Barão da Victoria.

EMULSÃO
—DE—
Oleo de Figado de Bacalháu
DA NORUEGA

Preparada com Hypophosphites
—POR—
LANMAN & KEMP
A Melhor e mais efficaz de Todas.
Cura infallivelmente todas as molestias
DA GARGANTA E OS PULMÕES
ENGORDA E DA ROBUSTEZA
enriquecendo o sangue ; e faz desapparecer a demacração
COM ASSOMBROSA PROMPTIDÃO.

Lustre

Vende se um lustre de bronze com oito bicos, para gaz carbonico ; na rua da Imperatriz n. 1.

Fabrico de assucar

Machinismo dos fabricantes Duncan Stewart & C. de Glasgow

Construcção da mais moderna e aperfeiçoada e de grande duração.

Moenda com pressão hydraulica de Stewart que dá a melhor expressão conhecida até hoje.

Caldeiras com economisador, especialidade destes fabricantes.

Fornalhas para queimar o bagaço verde em direitura da moenda.

Os apparelhos de Vacuo e Triplo effeito são de systema moderno como tambem as turbinas ou centrifugo.

Orçamentos e mais informações em casa de
Browns & C.
Rua do Commercio n. 5, 1· andar

Café Ceilão

Torrado e moido pelos Srs. Ribeiro Guimarães & C.

Este delicioso café não é manipulado como outros muitos que infestam o mercado ; garante-se a sua boa qualidade, sendo mesmo moido á vista do comprador, para provar-se que é um café puro, escolhido e de primeira qualidade, e isto se reconhece pelo cheiro activo e sabor agradavel, não deixando mais a desejar a aquelles que são legitimos conhecedores e apaixonados de um optimo café ; vende-se unicamente na fabrica á rua de Marcilio Dias n. 26.

Attenção

Aluga-se o segundo andar e sotéa do predio n. 51, á rua do Imperador, limpos e bem conservados, com vastas accommodações para familia, sendo o segundo andar forrado e esteirado : a tratar no escriptorio de N. I. Lidstone á praça do Commercio n. 10, pavimento terreo.

Bom feitor

Na rua de Santo Amaro n. 40 tem um feitor habilitado e dá fiador de sua conducta, é serio.

Cautella do Monte de Soccorro

Ouro e prata, e pedras finas

Compra-se por maior preço do que em outra qualquer parte e por mais alto que a ja o seu valor ; na rua do Barão da Victoria, relojoaria n. 53, junto a pharmacia Pinho.

A EXPOSIÇÃO Universal de 1889 ha de, por sem duvida, conduzir a Paris um avultado numero dos nossos patricios.

Ora, muitos d'entre elles, seduzidos pelos esplendores da grande capital, quererão ahi estabelecer-se ou até fazer compra de uma d'aquellas maravilhosas residencias capazes de os chamar de novo em certas epocas.

Podemos desde já designar á escolha d'essas pessoas uma linda casa antigamente pertencente ao Snr Laurent Richard, o eminente colleccionnador bem conhecido no mundo inteiro.

Esta propriedade acha-se situada em Neuilly, Avenida de Madrid, n° 19, á entrada do Bosque de Bolonha, e compõe-se de um formoso palacete, estufas, esplendido jardim de inverno, estufa de laranjeiras, ribeira ingleza, etc.

Ainda encontra-se nella a gruta do carcere do « Temple » onde el-rei Luiz XVI ia sentar-se durante a sua captividade. Este monumento historico ficará sendo a propriedade do feliz comprador.

Dirigir-se para as informações a Mr Souillard, 229, rua St-Honoré, em Paris.

DOENÇAS do ESTOMAGO
DIGESTÕES DIFFICEIS
Dyspepsias, Gastralgias, Anemia, Perda de Appetite, Vomitos, Diarrhea, Debilidade das Crianças
CURA SEGURA E RAPIDA PELO
ELIXIR GREZ
TONICO-DIGESTIVO
com *Quina, Coca e Pepsina*
Adoptado em todos os Hospitaes
MEDALHAS NAS EXPOSIÇÕES
PARIS, r. La Bruyère, 34. e em todas as Pharmacias.

4:000$000

Dá-se 4:000$ sob hypotheca em predio nesta cidade ; a tratar na rua das Calçadas n. 60.

O Remedio do Dr. Ayer
CONTRA SEZÕES.

E' um tonico forte puramente vegetal, e, pelo conhecimento practico dos seus effeitos, GARANTIDO como remedio certo para as febres malignas. Estas desordens devem a sua origem a um veneno miasmatico que penetra no sangue pelos pulmões, altera o figado e motiva as differentes classes de febres conhecidas por Terciarias e Quatrenarias, Internas, de Frio, Malignas, Intermittentes, Remittentes, Biliosas, e Typhoide.

O REMEDIO DO DR. AYER neutralisa o veneno miasmatico e expele-o do systema. Não contem quinina nem ingrediente algum mineral; é seguro e inoffensivo, e nunca falha se se usa segundo as direcções.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER E CA.,
Lowell, Mass., E. U. A.
A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

Já chegou a terceira remessa das aguas alcalinas mineraes de Mondariz em Pontevedra, na Hespanha

ESPECIALIDADES

para molestias do estomago, taes como : dispepsia gastralgia, catharro chronico do estomago, ulceras simples:

Molestias dos intestinos, taes como : enfartamento do figado, ictericia, calculos bilhares, diarrhéa chronica, etc., etc.

Molestias das vias urinarias, taes como : diatheses uricas, catharro vesical, diabetes sacarina, albuminuria e gotta.

Nas anemias, chlorosis, psoriasis, prunigos dôres artriticas e outras muitas molestias.

As aguas alcalinas de Mondariz nascem de rochas graniticas na temperatura de 180 centigrades, são claras, incolores de cheiro parecido um pouco aos de ovos cosidos, sabor alcalino, produzindo um ligeiro sabor picante na occasião de tomar-se. Ellas são classificadas no numero das alcalinas e bi-carbonatadas de soda.

Estas aguas acham-se á venda no estabelecimento do Sr. Antonio Affonso Simões, sito á rua Visconde de Goyanna n. 1 (quatro cantos), em Boa-Vista.

VINHO
BI-DIGESTIVO DE
CHASSAING
DIGESTÕES DIFFICEIS
MOLESTIAS DE ESTOMAGO
PERDA DE APPETITE,
DE FORÇAS, etc.
PARIS, 6, Avenue Victoria, 6, PARIS
E EM TODAS AS PHARMACIAS

Estuque e pintura

Evaristo Rodrigues Vianna, chegado a esta capital de volta de sua viagem, faz sciente aos senhores donos de obra, que se acha exercendo sua profissão tendente a sua arte.

Póde ser procurado á rua do Bom-Jesus n. 41 ou em casa do Sr. Francisco Manoel da Silva, á rua da Cadeia.

Licenciado pela Inspectoria Geral de Hygiêne do Imperio do Brazil.

Xarope-Zed
(De CODEINA e TOLU)

O **Xarope Zed** emprega-se contra as *Irritações do Peito, Tosse dos Tisicos, Tosse convulsa (Coqueluche), Bronchites, Constipações, Catarrhos e Insomnias persistentes.*
PARIS, 22, rue Drouot, E EM PHARMACIAS

Bibliotheca Infantil Princeza Isabel

Rua Velha n. 36

O professor abaixo assignado, tendo de installar brevemente em seu collegio sito á rua Velha n. 36, uma bibliotheca infantil, pede aos livreiros desta cidade e ao publico em geral, que se dignem coadjuvar a respectiva bibliotheca com livros e folhetos, visto ser mais uma fonte de instrucção e de engrandecimento para a nossa cara provincia.

Julio Soares de Azevedo.

DESCOBERTA NO MAIS **ASMA** PÓ CLÉRY — Vende-se em toda a parte

HOTEL DO UNIVERSO

EM

TIMBAÚBA

Sobrado proximo á estação

DA

ESTRADA DE FERRO DO LIMOEIRO

Este vasto e bem preparado hotel offerece aos senhores passageiros, quer da capital, quer do centro, as melhores accommodações, a par do mais escrupuloso tratamento.

Incumbe se do despacho, expedição e recebimento de cargas e bagagens.

Todo o serviço está sob a direcção da respectiva proprietaria,

Viuva EMILIA DE LEMOS

PEITORAL DE CAMBARA DE S. SOARES

Este importante e acreditado medicamento, contra a tisica pulmonar, asthma, bronchite, irritação e inflammação do laringe, coqueluche, tosse, rouquidão e perda de voz, vende-se em casa dos agentes e depositarios geraes n'esta provincia

FRANCISCO MANOEL DA SILVA & C.

á rua do Marquez de Olinda, n. 23; a 2$500 o frasco, 13$000 1|2 duzia e 24$000 a duzia.

Vende-se tambem em muitas pharmacias e drogarias desta provincia

Cuidado com as falsificações! Cuidado com as imitações!

Typographia e lythographia a vapor

FABRICA

De livros de escripturação

Premiada nas exposições de 1882 e 1885

Manoel J. de Miranda

Encadernação, pautação e especialidades em cartões de visita.

39—RUA DUQUE DE CAXIAS—39

Telephone—194

Nova caldeiraria

Na cidade da Escada

Salvador Ferraro & C. participam aos senhores de engenhos, que abriram uma nova caldeiraria para todos os trabalhos em cobre, como sejam, alambiques, machinas para restilar, etc., bombas e encanamentos de ferro e chumbo, para o que teem um pessoal habilitado: offerecem a par da sinceridade a maior modicidade nos preços.

Cosinheira

Na rua do Cabugá n. 14, segundo andar, precisa se de uma cosinheira que seja perita.

ELIXIR DEPURATIVO VEGETAL
FORMULA
DE
ANGELINO JOSE DOS SANTOS ANDRADE

Approvada pela Inspectoria Geral da Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas e impurezas do sangue. Para maior garantia da efficacia deste medicamento, publicou-se grande numero de attestados de alguns Srs. medicos residentes nesta provincia e de muitos cavalheiros que teem feito uso deste depurativo, em numero superior a 300; notando-se 50 pessoas que se curaram da terrivel beriberi com este poderoso depurativo

O uso deste Elixir é muito recommendado no tratamento geral nas molestias das senhoras—e a prova está no bom resultado que tem obtido áquellas das Exmas. Senhoras que delle tem usado.

MODO DE USAR

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite. As crianças de 1 a 5 annos tomarão uma colher pela manhã e outra a noite, e os de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas á noite. Deverão tomar banhos, frio ou morne pela manhã e á noite. Resguardo regular.

Encontra-se á venda na drogaria dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C., rua do Marquez de Olinda n. 23 e pharmacia Oriental á rua Estreita do Rosario n. 3.

VINHO DEFRESNE
TONI-NUTRITIVO
COM

PEPTONA

O *Vinho de Peptona Defresne* é o mais precioso dos tonicos, contem a fibra muscular, o ferro hematico e o phosphato de cal da carne de vacca, é o unico reconstituinte natural e completo.

Este Delicioso Vinho, que desperta o appetite, restitue as forças ao estomago e melhora a digestão, como reconstituinte incomparavel, quê é, por isso que encerra o elemento plastico dos musculos que susta a consumpção, colore o sangue dyscrasiado pela anemia, previne os desvios da columna vertebral.

Quando Defresne resolveo o grande problema de digerir, fóra do corpo humano, a carne de vacca e de a transformar, com o auxilio da Pancreatina, em um liquido alimenticio, a Peptona, os professores da Escola de Medicina e os medicos da Marinha e dos Hospitaes de Paris, se apressaram em experimentar este precioso nutritivo nos doentes e convalescentes e o resultado foi a adopção *official* da Peptona Defresne em todos os Hospitaes Civis e Militares.

O *Vinho de Peptona Defresne* impõe-se em todos os casos de affecções das vias digestivas e de enfermidades de fórma deprimente, agudas ou chronicas, como nas dyspepsias, ulceras do estomago, etc., e no marasmo, chlorose, diabete, cachexia, tisica pulmonar, etc. Devem usal-o egualmente as pessoas de constituição debil, as crianças cuja saude é posta em risco pelo crescimento rapido, as maens cujo vigor é compromettido pelo trabalho do aleitamento.

Emfim o *Vinho de Peptona Defresne* convem em todos os casos em que é imprescindivel restabelecer, manter e augmentar as forças, quer estejamos doentes, convalescentes ou sãos.

DEFRESNE é o primeiro preparador do *Vinho de Peptona*. Cuidado com as imitações.

A VENDA: Em todas as mais acreditadas pharmacias de França e do Estrangeiro.

FUNDICAO GERAL
ALLAN PATERSON & C
N.44--Rua do Brum--N. 44
JUNTO A ESTAÇAO DOS BONDS

Tem para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:

Tachas fundidas, batidas e caldeadas.
Crivaços de diversos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Bancos de ferro com serra circular
Gradeamento para jardim
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos
Portasd fornalha.
Vapores de força de 3, , 5, 6 e cavallos.
Moendas de 10 a 40 pollegadas de panadura
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de concertos, e assentamento de machinismo e executam qualquer ... fabricação e prestes...

Em casa de todos os Perfumistas e Cabelleireiros da França e do Extrangeiro

A VELOUTINE

Pós de Flôr de Arroz especial

PREPARADO COM BISMUTHO

Por CH. FAY, Perfumista

PARIS, 9, Rua de la Paix, 9, PARIS

MUZEU DE JOIAS
DE
WOLFF & C.
4--RUA DO CABUGÁ—4

N'este muito conhecido estabelecimento encontrará o respeitavel publico o mais variado e completo sortimento de JOIAS recebidas sempre directamente dos melhores fabricantes da Europa, e que primam pelo apurado gosto do mundo elegante.

Ricos adereços completos, lindas pulseiras, alfinetes, voltas de ouro cravejadas com brilhantes, ou perolas, anneis, caçoletas, botões e outros muitos artigos proprios deste genero.

ESPECIALIDADE

Em relojio de ouro, prata e nickelados, para homens, senhoras e meninos dos mais acreditados fabricantes da Europa e America.

Para todos os artigos desta casa garante-se a bôa qualidade, assim como a modicidade dos preços que são sem competencia.

N'esta casa tambem concerta se qualquer obra de ouro ou prata e tambem relogios de qualquer qualidade que seja.

4--Rua do Cabugá--4

AO N. 20
(JUNTO AO LOUVRE)

SETIM japonez, fazenda de listra, a 240 rs., o covado.
ZEPHYRES de quadro, ultima novidade, a 200, 240, 300 e 320 rs., o covado.
MERINÓ de côres, duas larguras, a 800 e 1$000, o covado.
CORTES de cambraia bordada, a 5$000 e 6$000, um.
LINON finissimo, fazendas de 800 a 500 rs. o covado.
CACHEMIRA de quadro, alta novidade, a 320 e 360 rs., o covado.
CAMISAS allemãs, linho e algodão, a 38$000, a duzia.
CRETONES claros, padrões escolhidos, a 240, 280 e 320 rs., o covado.
MADAPOLAO americano com 24 jardas, a 6$500 e 6$500, a peça.
BRAMANTE de linho de quatro larguras, a 1$700, o metro.
ATOALHADO lavrado, sem confecção, a 1$200, o metro.
NANSOK muito fina, 200, 240 e 280 rs. o covado.
SAHIDAS de baile, a imitação de seda, a 2$000, uma.
ESPARTILHOS couraça, 5$000, 6$000, 7$000 e 8$000, um.
FUSTAO de côr, para roupa de homem e menino, a 800 rs., o covado.
BRIM de cor, para roupa de menino, a 320 rs., o covado.
PANNO da Costa de listra e quadro, a 1$000 e 1$200, o covado.
LANS arrendadas (ultima moda) a 600 rs., o covado.
LEQUES transparentes, a 2$500 um (desenhos novos)
SETINS de todas as côres, a 800, 900 e 1$000, o covado.
ESGUIAO pardo para roupa de senhora, a 360 e 400 rs., o covado.
RENDA hespanhola, com um metro de largura, a 4$000, o metro.
BALEIAS para vestidos, a 300 rs., a duzia.
TOALHAS felpudas para rosto, a 3$500, 4$000, 4$500 e 5$000, a duzia.
TOALHAS grandes para banho, a 1$500, uma.
CORTINADOS bordados, a 6$000, 6$500 e 7$000, o par.
RICAS grinaldas com véo de bland, a 8$000 e 10$000, uma.
TAPETES para porta e sala, grande sortimento.
FUSTÃO arrendado para vestido, a 500 rs., o covado.
CORTES de casemira, a 6$000, 7$000, 8$000 e 10$000.
COSTUMES de casemiras, em cortes, a 20$000, um.
SARGELIM diagonal de todas as côres, a 240 rs, o covado.
RICAS caixas com uma duzia de lenços, a 2$500, uma,
METINS de lista, novidade, 400 rs., o covado.
MEIAS com pintas e arrendadas para senhora, a 800 rs., o par.
GUARNIÇAO de crochet, para sofá e cadeiras, a 7$000, uma.
GUARDA-PO' para homem e senhora, a 8$000 e 10$000, um.
SEROULAS de bramante, a 15$000, 18$000, 20$000 e 22$000, a duzia.
PALHA de seda, para vestido e paletot, a 1$000, o covado.
COLCHA de damasco de algodão, azul e carmezim, a 8$000, um.
BRAMANTE de algodão de quatro larguras, a 800 e 1$000, o metro.

VARIEDADES

Completo sortimento de cobertores, cobertas, colchas, meias, punhos, colarinhos, gravatas, bicos, estractos, luvas, bolças, sabonetes, tonicos, oleos, entremeios, bordados, chambres, camisas de flanella e anquinhas.

RUA 1.º DE MARÇO
CASA DE CONFIANÇA
AMARAL & C.

ASTHMA & CATARRHO

Curados pelos CIGARROS ESPIC

Oppressões — Tosse — Defluxos — Nevralgias

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL

Aspira-se a fumaça que penetra no peito, acalma o systema nervoso, facilita a expectoração e favorisa as funcções dos orgãos respiratorios.

Venda em atacado, J. ESPIC, 20, rua St-Lazare, em Paris. — *Exija-se esta assignatura.*

Em Pernambuco: FRANCco M. da SILVA & Ca. e nas Principaes Pharmacias e Drogarias.

BAZAR DE MOVEIS
49---Rua Barão da Victoria---49
Silva Fernandes & C.

N'esse estabelecimento encontra se um completo sortimento de mobilias confeccionadas com madeira de primeira qualidade.

Encontra-se um grande sortimento de peças avulsas fabricadas no estrangeiro e em suas officinas.

Pelo ultimo vapor chegado da Europa, receberam uma factura de mobilias fabricadas em Vienna d'Austria, o que ha de fino e mimoso, proprias para guarnecer uma toilette, sala de espera ou gabinete de qualquer pessoa por mais exigente que seja.

SILVA FERNANDES & C. têm tambem cathalogos das melhores fabricas da Europa e seus consumidores podem encommendar qualquer mobilia ou peças avulsas á vista dos mesmos, que serão confeccionados como as melhores que vêm da Europa.

Para isso têm officina montada em condições de bem servir a qualquer, sendo coadjuvado por peritos artistas.

Têm madeiras proprias para o fabrico de todas as peças que lhes forem encommendadas.

Ninguem, por certo, poderá competir em preço e nem na qualidade e especialidade d'este ramo de commercio.

RECIFE

NUBIAN NUBIAN NUBIAN

MARCA DE FABRICA

NUBIAN

GRAXA LIQUIDA IMPERMEAVEL

EMPREGA-SE SEM ESCOVAS

O magnifico LUSTRO d'esta graxa conserva-se durante uma semana, seja qual fôr o tempo.

BALMORAL GLOSS *Gomma lustrosa elastica para as Bottinas das Senhoras.*

APPLICA-SE SEM ESCOVAS

PASTA UNCTUOSA, *em caixas de folha de flandres, tal qual é entregue ao Exercito Inglez.*

THE NUBIAN MANUFG COMPY Ld, 8 & 9, Hosier Lane, LONDRES E. C.

Agentes geraes em PERNAMBUCO: Guimarães & Perman.

JOSEPH KRAUSE & C.
Rua 1° de Março n. 6.

Participam ao respeitavel publico que, tendo augmentado seu estabelecimento de JOIAS com mais uma secção, no pavimento terreo, com especialidades em artigos de ELECTRO-PLATE, convidam as Exmas. familias e á seus numerosos freguezes para visitar seu estabelecimento, onde encontrarão um riquissimo sortimento de joias de ouro, prata, perolas, brilhantes e outras pedras preciosas, e relogios de ouro, prata e nikel.

Os artigos que recebem directamente por todos os vapor são executados pelos mais afamados especialistas e fabricantes da Europa e Estados-Unidos.

A par das joias de subido valor acharão uma grande variedade de objectos de ouro, prata e electro plate, proprios para presentes de casamentos, baptisados e anniversarios.

Nem em relação ao preço, e nem á qualidade, os objectos acima mencionados, encontrarão concurrencia n'esta praça.

RETRATOS
24 — RUA DO IMPERADOR — 24
Photographia Hespanhola
DE
JOAQUIM CANELAS DE CASTRO

Encarrega-se de qualquer trabalho photographico, retratos até o tamanho natural, vistas, grupos e reproducções, etc., etc.

Retratos a oleo, crayon e nankin, assim como do fabrico e dourado de molduras para os mesmos.

24—RUA DO IMPERADOR—24

PERNAMBUCO

RECLAME!!

Não ha duvida que os artigos abaixo mencionados são em preços mais commodos do que os vendidos em casa dos dignos collegas

A SABER:

Lindo sortimento de lãs de quadro, modernas, a 280 e 300 rs., o covado.
Merinós de todas as côres, uma largura, a 200 rs., o dito.
Setinetas bordadas, padrões chiques, a 240 e 280 rs., o dito.
Zefiro de quadrinhos, a 100 e 120 rs., o dito.
Batistes de côres firmes, a 160 e 200 rs., o dito.
Setins de todas as côres, macáo, a 900 rs. e 1$000 o dito.
Gorgorões pretos de seda, verdadeiro Lion, a 2$200, o dito,
Damascos de duas larguras, para capa de piano, a 1$800, o dito.
Pannos para mesas, a 1$000 e 1$200, o dito.
Atoalhado, liso e bordado, a 1$100 e 1$200, o metro.
Tapetes avelludados para sala, a 6$000 e 15$000
Cortinados ricamente bordados, a 5$500 e 6$000, o par!
Colchas de crochet, ricas, a 7$000 e 8$000.
Grinaldas e véos para noivas, a 9$000 e 12$000.
Toalhas de labirintho, riquissimas, a 25$000 e 30$000.
Idem para rosto, a 4$000, a duzia.
Idem para banho, a 12$000 e 18$000, a dita.
Seroulas bordadas, de bramante, a 10$000 e 12$000, a dita.
Meias cruas para homem, a 2$500, 3$800 e 4$500, a dita.
Camisas brancas inglezas e francezas, a 36$000, a dita.
Madapolão americano, a 6$000, com 24 jardas.
Algodão alvo, nacional, a 3$200 e 4$000, a peça.
Lençóes de bramante para cama de casal, a 1$800.
Colchas francezas, grandes, a 2$000 e 3$000, uma.
Fichús de lã, modernos, a 2$000 e 2$500.
Redes de côres, a 4$000 e brancas, finas, a 10$000.
Casimiras pretas, a 1$800, 3$000 e 4$000, duas larguras.
Idem em cortes, a 4$000 e 5$000.
Cheviot preto e azul, a 2$800 e 3$000, duas larguras.
Deposito de fazendas para os Srs. negociantes do centro.
As vendas em grosso têm o desconto da praça.
Damos amostras de todos os artigos e mandamos em casa das Exmas familias.

59—Rua Duque de Caxias—59

LOJA DE

PEREIRA & MAGALHÃES

NÃO HA MAIS DÔRES DE DENTES!

POR MEIO DO EMPREGO DOS

Elixir, Pó e Pasta dentifricios

DOS

RR. PP. BENEDICTINOS

da ABBADIA de SOULAC (Gironde)

DOM MAGUELONNE, Prior

2 Medalhas de Ouro: Bruxelles 1880 — Londres 1884

AS MAIS ELEVADAS RECOMPENSAS

INVENTADO NO ANNO 1373 Pelo Prior Pierre BOURSAUD

« O uso quotidiano do Elixir Dentifricio dos RR. PP. Benedictinos, com dose de algumas gottas com agua, prevem e cura a carie dos dentes, embranqueceos, fortalecendo e tornando as gengivas perfeitamente sadias.

« Prestámos um verdadeiro serviço, assignalando aos nossos leitores este antigo e utilissimo preparado, o melhor curativo e o unico preservativo contra as Affecções dentarias. »

Agente geral: SEGUIN, BORDEAUX

Acha-se em todas as boas Perfumarias, Pharmacias e Drogarias.

Attenção

Manoel Venceslão das Mercês, de hoje em diante, passa a assignar-se, Manoel Venceslão de Oliveira.

Recife, 25 de Agosto de 1888.

Feliciano
Engenho Sibirosinho

Em virtude de recommendação do Sr. Benedicto Romualdo Monteiro da Silva, residente no Rio de Janeiro, precisa-se com urgencia ter noticias certas de FELICIANO, escravo, que ha 12 annos, pouco mais ou menos, se achava no engenho Sibirosinho, de Ipojuca.

Na rua da Imperatriz n. 49, 3º andar, ou na redacção do *Diario de Pernambuco*, 2º andar, das 10 horas da manhã até 4 da tarde, recebem-se as informações, pagando se qualquer despeza.

Attenção

Aluga-se o predio n. 14 da rua do Livramento, proprio para estabelecimento por ter uma armação de luxo (que se vende barato) com um primeiro andar para morada, tem bom quintal e dependencias para empregados; a tratar na rua do Bom Jesus n. 3, com Amorim Irmãos & C.

Professora de piano

Uma professora competentemente habilitada ao ensino de piano, se offerece para leccionar em casa de familia, e se compromette pelo adiantamento de suas alumnas; quem precisar de seus serviços póde dirigir-se á rua do Jasmim n. 37 para tratar.

Aviso

João Ricon, fabricante de cerveja, avisa ao respeitavel publico que desde o dia 26 deste mez despedio-se da fabrica dos Srs. Augusto & Krause Successores, agradecendo aos proprietarios os Srs. Amaral Irmãos pelo bom tratamento que obteve durante o tempo de sua estada.

Uma verdade

Actualmente o vinho que se póde tomar ás comidas é o Barrada, que vendem em grosso Costa, Lima & C., e engarrafado Joaquim Damasio, á praça do Conde d'Eu n. 10

Boa Viagem

Aluga-se uma das melhores casas deste arrabalde, não só por seus commodos, como por sua collocação e porto do rio: a tratar na rua larga do Rosario n. 34, pharmacia.

Capunga

Aluga-se a casa n. 30 á rua da Amizade: a tratar na rua Direita n. 45, sobrado.

Cosinheira

Precisa-se de uma, que cosinhe com perfeição: na rua Marquez do Herval n. 10

Pão Centeio

Mello & Biset avisam ao respeitavel publico que todas as terças e sextas feiras teem este saboroso pão; á rua larga do Rosario n. 40.

Cosinheira

Precisa-se de uma mulher que seja boa cosinheira e queira ir para a provincia do Pará: a tratar na rua larga do Rosario n. 26, 2· andar.

VENDAS

Vende-se na rua mais commercial d'esta cidade um importante estabelecimento de molhados, atratar na rua do Rangel n. 36, botica.

— Vende-se a taverna sita á rua da Fundição n. 4, em Santo Amaro, bem afreguezada, livre e desembaraçada, o motivo da venda se dirá; a tratar na mesma.

— Vende-se duas casas grandes, sendo uma de esquina, propria para negocio, para o que tem se prestado desde 1854 até hoje, e outra para morada de grande familia; a tratar na cidade da Escada na mesma loja n. 33, ou em Afogados, pateo da Paz, casa n. 15.

— Vende-se barato a taverna da rua da Detenção n. 9, faz-se qualquer negocio na mesma. O motivo se dirá a quem queira comprar.

Vende-se

um sobrado de um andar com 30 pés de coqueiros, botando os fundos para o rio Beberibe, em Duarte Coelho n. 26, denominado Arrombados, mais dous terrenos confronte ao dito sobrado, e mais um dito em Parnameirim com 1.000 palmos de frente e 500 de fundo, com bastantes pés de fructeiras: a tratar na rua Visconde de Pelotas n. 13, antiga do Aragão.

21
Oliveira Campos & C.

PECHINCHA EM FAZENDAS

Lãs de quadros, padrões modernos e côres lindas, a 820 e 360 rs., o covado.

Fustões brancos, superiores, de 400, 500 e 640 rs., o covado.

Morcolina branca de listra e adamascada para casacos, a 500 rs., o covado.

Cretones modernos com ferraduras e ancoras, a 400 rs., o covado.

Fustões de côres, padrões lindos e côres claras, a 500 rs., o covado.

Gorgorinas de côres, padrões lindissimos

Setinetas branca, preta e de côres de todos os preços.

Batistes de côres, a 200 e 300 rs., o covado.

Bramante de linho e algodão.

Fechus, sortimento completo, de 2$000 a 6$000, um.

Cambraia branca tapada e transparente, de 3$000 a 6$000, a peça.

Madapolão e algodão, sortimento completo, a preço baratissimo.

21 Rua do Crespo—21
OLIVEIRA CAMPOS & C

WHISKY
Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado** cujo nome e emblema são registrados por todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

Sabão transparente
DE
Cleaver

MEDALHAS — 1851, 1853, 1855, 1862, 1867, 1875.
- De prata, Paris, 1878
- De ouro, Londres, 1884

Vende-se nas principaes lojas de miudezas.
Guimarães & Perman
Agentes.

21
Oliveira Campos & C.

NOVIDADES E PHANTASIAS

Capas e pellerinas pretas e enfeitadas, de cachemira, gorgorão e merinó.
Véos e capellas para noiva.
Setim e seda branca para casamento.
Cortinados de crochet para cama e janella.
Colchas de seda para noivos.
Gorgorão preto, diversas qualidades e preços.
Sedas e setins de côres, lisas, listras e de quadros.
Merinó de quadro, fazenda nova.
Capas hespanholas para theatro a preço de 2$000 uma.
Sortimento de meias brancas e de côres para senhoras e crianças.
Espartilhos, sortimento completo.
Tapetes para janella e sofá, sortimento.
Grandes acaltifas e esteiras para forro de sala.
Além de muitos outros artigos que nos é impossivel mencionar.

21—Rua do Crespo—21
OLIVEIRA CAMPOS & C.

Venda de sitio

Vende-se ou permuta-se por predio nesta cidade um bom sitio com boa casa, muitas fructeiras excellente banho do rio, boa agua de cacimba, extensão de terreno para baixa de capim, todo murado na frente, com portão e gradeamento, com caminho de ferro e estação junto ao dito sitio, no Porto da Madeira, conhecido pelo sitio do João Selleiro, junto ao Dr. Ernesto de Aquino Fonseca; quem pretender dirija-se á praça da Independencia n. 40, das 11 horas ás 4 da tarde.

E' baratissimo!!!

Cambraia Victoria com toque de avaria a 2$500 e 3$ a peça!
Idem preta para forro a 1$ a dita!
Madapolão francez com 24 jardas a 3$500 e 4$.
Algodão Nacional encorpado a 3$ e 3$500 a dita!
Merinós de todas as côres, uma largura, a 200 rs. o covado.
Setinetas finas a 240 e 280 rs. o dito! é para acabar.
Chitas de côres firmes a 200 e 240 rs. o dito!
Renda da China, branca, a 240 rs. o dito!
Lãs de quadros, modernas, a 320 e 360 rs. o dito!
Baptistes de cores firmes a 160 rs. o dito!
Fichús de todas as côres e qualidades a 1$ e 2$!
Cabertores de lã a 1$800 e 4$! superiores.
Colxas de cores a 2$ e 3$ uma!
Lençoes de bramante a 1$800 um! grandes.
E muitos outros artigos que serão lembrados com a presença de nossos bons freguezes.

Vendas em grosso com desconto
LOJA DE
Pereira & Maglhães
59 Rua Duque de Caxias 59

Animaes para engenho

Vende-se animaes de roda para engenho, sendo todos novos e de bom trabalho: quem pretender, dirija-se á rua da Florentina n. 2, que se dá informações.

Vinho verde puro

Chegou para Antonio Duarte á rua da União n. 54, e vende em ancoras e a retalho, preço muito modico por ser de conta do lavrador, tambem receberam salpicões de lombo de porco, em latas de kilo.

Sui generis

Detestamos os artigos bombasticos com que diariamente se enchem os jornaes desta capital, annunciando como especialidade o que nunca passou de mediocridade. Somos positivos, e como taes só timbramos em não enganar aos que nos dispensam a sua amizade e auxilio.

Acabamos de receber nova remessa do já afamado e especial vinho

Maduro

O consumo extraordinario que este vinho tem tido faz-nos acreditar ser este o unico que fica substituindo esses outros que por ahi denominam--Bairrada, Figueira, Carcavellos, etc., etc. Duas summidades medicas d'esta capital, recommendam aos seus amigos o uso quotidiano d'este vinho, como mais salutar á economia humana por não ter as composições de tantos outros, que arruinam a saúde da humanidade, trazendo como consequencias os horrores a uma população que se definha a olhos vistos.

Recebemos tambem o

Requeijão

em latas, de procedencia de engenhos cujos proprietarios capricham em bem trabalhar neste artigo, afim de terem a primazia sobre tantos outros similares, cuja composição é duvidosa.

Em outros artigos como.
SEMENTES DE HORTALIÇA
E FLORES, LINGUAS SECCAS DO
RIO GRANDE E
OBJECTOS DE VIME

para isto tão pouco temos competidor. A nossa casa é especialista e as pessoas que disto se queiram certificar pódem comparecer, com o que muito nos honrarão.

A par de uma infinidade de artigos de primeira ordem, que se acham em exposição, accresce a amenidade do trato com que timbramos tratar todos os que nos honram com sua presença, junto a modicidade de preços sem rival.

Rua Estreita do Rosario n. 9, junto á igreja
Poças Mendes & C.

Bichas de Hamburgo

Vende-se em pequenas e grandes porções; na rua da Madre de Deus n. 36-A.

Cal virgem de Jaguaribe

Avisa-se aos senhores de engenhos e correspondentes que se acha no mercado, como nas duas safras proximas passadas, a verdadeira *Cal virgem de Jaguaribe* propria para o fabrico de assucar.

Tendo passado por algumas reformas, já no seu fabrico e já na melhora de seu barricame, e reconhecida como se acha que é superior, deve ser preferida pelo seu fixo preço e barateza do transporte.

A 6$000 a barrica
No deposito geral rua do Bom Jesus n. 23
No pateo do Corpo Santo n. 6
Guimarães & Valente
Na rua do Livramento n. 38
Lopes & Araujo
Na rua do Livramento n. 28
João da Cunha Vasconcellos
A' rua do Viscon de de Itaparica n.51
Bento de Freitas Guimarães & C.
Na rua Vidal de Negreiros n. 156
José Lopes Ferreira Maia
Na rua de Pedro Affonso n. 9
Pereira, Carvalho & C.

Vende-se

o bem conceituado hotel Cosmopolita, sito á rua da Madre de Deus ns. 30 e 32, fazendo muito bom negocio, livre e desembaraçado. Este hotel, ultimamente reformado, torna-se preferivel por estar collocado no centro do commercio e dispor de muito boas accommodações para hospedes.

Parabens ao bom gosto
Na loja da Florida

Continua sempre no seu admiravel systema de vender barato para vender muito.
Lindas fitas a 13 de Maio gosto o mais moderno.
Espelhos com fina moldura com 3 palmos de altura a 4$.
Lindos anneis americanos imitando perfeitamente brilhante a 2$.
Variado sortimento de pulseiras americanas para meninas e senhoras a 4$, 6$ e 8$000 réis um par.
Chies porta-relogios a 1$.
Botões de setim de diversas cores para vestidos a 200 rs. a duzia.
Agulhas para bordar a ouro, enfiar missangas e fazer voltas.

Fitas!! Fitas!! Fitas!!!
Plicées!! Plicées!! Plicées!!!
Botões!! Botões!! Botões!!!

Os proprietarios desta acreditada casa, querendo dar sahida ao grande deposito das mercadorias abaixo descriptas resolveram vender por menos 25 0|0.

COMO SEJA

Plicées com duas rifas cor de rosa e azul acompanhando um bico a 300 réis o metro.
Botões de phantasia para vestidos de cambraia, cretone, cassa, lã e merinó a 200 réis a duzia.
Linha coats para machina a 800 réis a duzia.
Plicées com duas ordens com floco de sêda de côres a 500 réis o metro.
Idem com aljofar de diversas côres a 1$ o metro.
Idem de sêda para casamento a 800 rs. o metro.
Idem branco com duas ordens a 400 rs. o metro.
Botões de velludo preto a 200 réis a duzia.
Luvas de Escossia bordadas a sêda a 1$ o par.
Bonito sortimento de botões para palitót e collete.
Fita muito boa para palitót e collete.

600 peças de bordados de cambraia tapada com 3 1|2 metros de comprimento tendo 3, 4, 5 e uma chave de largura a 1$400 a peça é pechincha!
Bicos brancos de linho a 1$500, 2$, 2$500 e 3$ a peça.
Idem de cores a 2$, 2$500 e 3$ a peça.
Espartilhos de couraça a 3$.
Invisiveis prateados a 300 réis.
Idem dourados a 400 réis.
Explendido sortimento de jarros de 2$, 3$, 4$, 5$ e 9$ o par.
Mimosos cachos de flores a 1$ e 1$500.
Contas para enfeitar vestidos pretos a 600 rs. o maço.
Idem de cores a 700 réis o maço.
Missangas de todas as cores.
Luvas de pellica para senhora a 2$500 o par.
Idem de sêda cano alto a 2$500.

PARA NOIVAS

Leques, luvas, grinaldas, ramos de flores de larangeiras.
Tambem se encarregam de mandar preparar bouquets.
Collarinhos e punhos de borracha e de algodão.
Vidrilhos de diversas cores.
Bolsas para letras e pastas a 2$.
Lenços de seda a 500 réis.
Perfumarias de diversos fabricantes.
Oleo flórea.
Cortinados todo de crochet a 15$.
Colchas de crochet para casamento a 10$.
Pós de arroz Rachel a 1$500 o pacote.
Sabonetes succo de Laitue a 1$200.
Cromos á placa a 200 réis.
Lindos desenhos para sapatos.
Cosmeticos de Lubim a 500 réis.
Talhares para crianças a 800 réis.
Aigrettes para enfeitar capotas, chapéos e chapelinas a 1$500.
Lindas regatas a 1$500 e 2$.
Espelhos cara dura.

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 103
Barbosa & Santos

Vende-se

uma importante taverna, bem afreguezada, e uma refinação nas mesmas condições, propria para principiante; quem pretender dirija-se á rua das Pernambucanas n. 27-A.

Attenção

Vende-se duas casas novas, construidas a moderna, por preço muito commodo; na rua dos Guararapes ns. 55 e 49-A; aproveitem que é pechincha.

Feno especial

Vende-se á rua do Commercio n. 28.

Paris n'America
16 Rua Barão da Victoria n. 16
(ANTIGA NOVA)
Azevedo Irmão & C.

Receberam Novidades

Ricos fichus de côres lisos e bordados 1$000 e 1$500.
Ditos ditos ditos lã finos a 2$ e 2$500
Leques transparentes e setim a 2$ e 3$.
Capellas e vêos bordados a 3$, 5$ e 7$
Colxas de crochet com flôres a 5$, 6$, 7$, e 8$000.
Cortinados bordados finos a 5$500, 6$ e 7$000.
Ditos de crochet finos a 10$ e 12$000.
Cretones finos, côr fixa a 240 o covado.
A verdadeira esteira para forro de sala a 1$250.
Capas de cachemira e seda a 25$000 30$000.
Setim flôr do bosque a 180 o covado.
Zefiros de quadros finos a 180 e 200 o covado.
Ditos ditos ditos com um metros de largura 280 o covado.
Cambraia bordada de côr e branca a 4$500 a peça.
Espartilhos couraça finos a 5$ e 5$500
Sargelim todas as côres e finos a 240 o covado.
Brim de linho de côres fixos a 600 o covado.
Dito dito dito branco n. 6 a 1$ e 1$500
Colxas de côr e brancas a 2$ 2$200 e 2$500.
Fustões brancos finos a 360 e 400 o covado.
Bramante trançado, 4 larguras, a 900 e 1$000.
Dito de linho com 2 metros de largura a 1$800.
Rendas de todas as cores, comprimento de saia a 2$500.
Cortes de casemira finas a 4$ e 4$500.
Toalhas felpudas grandes a 4$ a duzia.
Baptistas de côres finas a 160 e 200 covado.
Lã de quadros escossezas a 280 e 300.
Tapetes grandes para sofá de 4 cadeiras a 8$000 e 13$000.
Setins de todas as côres a 800 e 900 o covado.
Algodão largo a 3$400 e 3$600 a peça.
Merinó sotim preto fino a 1$100 o covado.
Toalhas para banho grandes a 800, 1$ 1$500.
Leques para noiva com flôres a 5$ 6$ e 7$000.
Merino preto 2 larguras a 800 e 900 o covado.
Cambraia victoria fina a 3$ e 3$500.
Zefiros de quadros arrendados a 500 o covado.
Ditos ditos ditos com um metro delargura a 460.
Anquinhas de todos os tamanhos a 1$ e 1$500.
Toalhas para pratos a 3$ e 4$ a duzia.
Madapolão B. Vista a 5$000 e 6$000.
Pannos para sofá a 2$000 e 2$500.
Ditos para cadeiras a 800 900 e 1$000.
Mantilhas Brazileiras.
Punhos de linho a 8$ e 10$ a duzia.
Cachemira com listras a 500 o covado.
Lenços de seda finos a 900 e 1$ um.

Novidades

Zefiros arrendados e bordados.
Cachemira com lista e liza da mesma côr.
Ditas ditas com quadros.
Ricos fichus de seda e lã.
Mallas para viagem.
Luvas de seda arrendadas meio braço.
Ricos cortes de cachemira para vestido.
Palha de seda para vestido a 900 e 1$.
Telephone n. 200.

VENDE-SE MAIS BARATO
Na Loja das Listras Azues

A' rua Duque de Caxias n. 61
TELEPHONE 211

Dá desconto a quem compra 20$

Novidades

Cortes de Vestidos em cartão com lindos enfeites e figurino de ultima moda a 10$000 e 12$000.
Renda d'Austria tecido arrendado, branco creme, azul claro e rosa, desenhos muito lindos e fazenda propria para baile e theatro a 500 rs.
Tecidos de phantasia em quadros e listas, fazenda muito larga a 700 réis.
Limon bordado, de todas as cores, imitação á cachemira, a 240 rs.
Setim de Macáo, liso ou com listas, todas as côres, a 800 e 1$000.
Rendas hespanholas branca, preta, creme e matizada, por todos os preços.
Capas e visitas pretas de rendas e caxemira com vidrilhos a 30$000.
Lãs de quadro com lindas côres a 240, 320 e 400 réis.
Cambraias arrendadas, brancas e todas as côres a 280 e 500 réis.
Enchovaes, para baptisados, completos a 6$, valor de 15$000.
Fustões brancos, qualidade melhor, a 320, 360 e 400 réis.
Percales finas, côres seguras a 200 e a 240 réis.
Nanzuc de lindas cores seguras, desenhos novos a 280 rs.
Cambraias bordadas, brancas e de cores, qualidade fina a 4$500 a peça.
Esguião pardo para vestidos ou roupas de menino a 300 320 e 360 réis.
Velludinho lisos e lavrados, todas as cores a 800 e 1$000.
Velludo de seda, preto, azul e bordado para capas a 4$000.
Luvas de Seda bordadas ou arrendadas pretas e de todas as côres a 2$000 e 2$500 o par.
Extractos finos inglezes a 2$000.
Oleo Oriza verdadeiro a 900.

Fazendas diversas

Madapolão lavado peças com 20 varas, tecido especial marca—Loja das Listras Azues— a 5$500, 6$000 e 8$000.
Algodão largo, proprio para lençóes a 5$000 a peça.
Bramantes de 3 e 4 larguras a 640, 800 e 1$000 o metro.
Guardanapos qualidade melhor a 2$000 a duzia.
Cortinados bordados, e de crochet de 6$, 8$ a 12$.
Grinaldas com véos de Blond, ultima moda, a 8$000.
Luvas de seda bordadas e compridas a 2$ e 2$500.
Espartilhos para senhoras e meninas, des de 4$000 a 8$000.
Camisas francezas para homens e meninos, de qualquer tamanho.
Colxas de fustão de cores a 2$, 3$ e 4$000.

Artigos americanos

Mosquiteiros com armação a 10$ e a 12$.
Guarnições e botões para camisa a 200 rs. e finos a 1$000.
Collarinhos, peitos e punhos de celluloid a 5$000, 3 peças.
Grampos de phantasia para cabello a 800 rs.
Baleias superiores a 280 a duzia.
Alfinetes com letra de ouro para gravata a 1$000.
Relogios despertadores com figuras em movimento a 7$ e 8$000.
Espertadores para vêr a noite no escuro ultima novidade a 8$000.
Agencia geral para os retratos pintados na America com ricas molduras de ouro fino e cordões, desde 20$.

Advertencia

Como é costume geral annunciar as fazendas mais baratas prevenimos aos nossos freguezes que recebemos um completo sortimento de tecidos finos os quaes vendemos por menor preço que outra qualquer casa; assim como as nossas pechinchas que damos aos nossos freguezes, não são **repartidas de outra casa** como alguem annuncia para enganar, vendendo fazenda ordinaria por muito maior preço, costume que a — Loja das Listras Azues não tem.

Acceitamos a fazenda vendida se por qualquer circumstancia não fôr de agrado da pessoa para quem fôr comprada, mesmo depois de alguns dias.

José Augusto Dias

FOLHETIM

CARTAS SEM ARTE

Meu amigo

Não ha cousa peior do que viver-se no meio de gente intelligente e illustrada de mais, dessa pelo menos, perante a qual todas as cabeças se descobrem reverentes e todos os joelhos se dobram em pasmada adoração.

Por mais que pareça um paradoxo, nem por isso o que acabo de dizer-te deixa de ser uma das maiores verdades que tenho experimentado e até das quaes tenho sido pobre victima.

Quando a pessoa, que se acha vivendo naquelle meio, suppõe que semelhante convivencia é uma garantia para a sua educação moral e intellectual e para a completa tranquillidade de sua alma, engana-se redondamente e, quando menos espera, reconhece que se metteu n'um cipoal de todos os diabos; que cahio n'um redemoinho formidavel, n'um verdadeiro perão, de onde não sahe nem a poder de Deus padre.

E' isto exactamente o que se dá actualmente commigo. E' esta a minha triste e precaria situação. Estou neste Recife como um afogado no meio da maré mais funda do universo, e sem saber nadar, sem tomar pé. A sociedade que me cerca é tão intelligente, tão illustrada que me vejo em papos de aranha, em verdadeiros papos de aranha para entendel-a, comprehendel-a, e acompanhal-a... sequer de longe.

Isso tudo revelou-me a traducção da poesia de Schiller, que eu tive a pouca vergonha de fazer, e ainda mais de mandar-te e sobretudo e mais ainda de offerecer ao Arthur Orlando. Reuniram-se os deuses do Olympo e quasi que vem abaixo todo o velho céo dos litteratos cá da terra. E' o caso de exclamar com o conhecido poeta macarronico: *Pasmavit gatus! ratusque ficavit olhando!*

Houve até um sabio esculapio que enxergou na dedicatoria da minha traducção ao Arthur Orlando... Ora vê lá se adivinhas o que.... Pasma e admira, meu amigo: enxergou um *deboche*. A palavra é delle e a expressão, por elevada e correcta, pinta bem a estatura intellectual do meu individuo. Um *deboche*!

Mas quem toma deboche é porque é debochado, e andar um debochado a dedicar poesias a... um rapaz, e á um rapaz como o Arthur, para quem as moças solteiras olham com certo arzinho de appetite e os maridos com cara de quem sente pulgas pelas orelhas, has de convir que é lembrança que se não foi tirada com dous páosinhos, foi com certeza extrahida á bisturi ou á saccarolhas. Mas eu desde já varro a pulha, por mim e pelo Arthur, fazendo sentir ao meu arguto e subtilissimo hypocrates que já não estamos naquelles bellos tempos de Virgilio, em que *Corydon ardebat Alexis*.

Isto, porém, meu amigo, leva-me a uma outra ordem de idéas e mostra-me a necessidade em que estou de entrar em sérias explicações acerca daquella traducção. Com effeito: não se invade assim impunemente a seara alheia, nem se provoca em uma sociedade culta e intelligente, como a nossa, um escandalo tão grande, qual esse de que me constitui réo, no domingo passado.

Preciso, portanto, justificar-me e contar-te, *tim tim* por *tim tim*, a historia daquella traducção, daquelle *deboche*, na phrase picaresca do meu sapientissimo e subtilissimo Esculapio.

Ha dias, desarrumando um caixão de livros velhos e que por velhos e imprestaveis já estavam aposentados á espera de entrarem para qualquer Asylo de Mendicidade, encontrei um alfarrabio escripto n'uns caracteres estapafurdios, que me pareceram hebraico ou cousa que o valha. Folheando-o, porém, meio desconfiado e com esse respeito que se tributa ás cousas desconhecidas e mysteriosas; pude, depois de muito custo, comprehender ou antes adivinhar que era uma especie de anthologia de poetas allemães.

Percorrendo então as suas paginas, assim á maneira de boi que olha para palacio, pareceu-me reconhecer n'uns garatujos o nome de F. von Schiller, que eu conhecia de oitiva, collocado por debaixo de umas regrinhas que não iam até o fim do papel e cujos caracteres graphicos das palavras finaes se repetiam de tantas em tantas linhas.

Ora, não é preciso ser muito intelligente nem fazer parte da magna grey do meu Esculapio para comprehender logo que aquillo era verso. E, embora eu não seja lá muito forte nessas cousas, esta comprehensão entrou-me logo pela cabeça á dentro com mais facilidade do que um concurrente illustrado e bem classificado, mas sem protecção, nas congregações da Faculdade de Direito.

A tal poesia era extensa e, ao que parece, tratava de sinos, porque procurando eu gaguejar em voz alta as palavras que tinha diante dos olhos, affigurava-se-me ouvir os sons de uma centena de badalos batendo de rijo no sino grande do Carmo ou de S. Francisco.

Quando nenhuma prova tivesse eu, bastava-me essa para ficar convencido de que aquillo era allemão e allemão verdadeiro. Digo *verdadeiro*, porque anda por ahi muito allemão falso ou falsificado—feito aqui mesmo no paiz á guisa de vinho de tolha de bananeira—allemão que arripia os cabellos e que parece desafinado toque de tachos e estes mesmos rachados.

Corri logo aos dous ursos que tenho na estante e dos quaes já te fallei em uma das minhas cartas passadas e atirei-me ao Schiller com unhas e dentes. Posso dizer com o tabaréo do velho Tobias:

«Tomei-lhe a distancia, metti-lhe o facão!»

Um allemão, fallando de sinos, n'uma lingua que por si mesma já me parece um badalar de semana santa, deve sahir-se com a pericia e com a correcção de um consummado sachrista.

Demais: eu sempre gostei dos sinos. Nas duas principaes manifestações da sua linguagem, produzem-me elles uns effeitos estranhos de uma voluptuosidade ineffavel e mesmo incomprehensivel. Unicamente os seus toques actuam em mim na razão inversa de suas applicações lithurgicas. Se o ritual da igreja quer que o dobre exprima a tristeza e nos convide para a meditação, e que os repiques nos alegrem a alma e exprimam jubilo e contentamento; em mim produzem elles effeitos completamente contrarios.

Os dobres ou me aborrecem por impertinentes ou deixam-me indifferente, não dispertando em minha alma cousa alguma: talvez porque eu não considere a morte, que elles querem lembrar, como um mal muito grande, sendo que á mim antes parece ser ella um bom anjo de consolação e de paz, que obedece a uma lei natural e vem, no momento proprio, fazer com que, quando já para nada mais servimos aqui, vamos servir de alguma cousa n'outra parte, ainda que seja como estrume á terra ou como elemento de transformação. Por isso mesmo os dobres do sino dão-me quasi alegria.

O repique, porém, não. Enche-me de vaga e indefinivel tristeza: inspira-me uma melancolia tão profunda que, as vezes, me faz as lagrimas subirem do coração aos olhos. E' que os repiques dos sinos despertam em mim um mundo immenso de recordações e de saudades. Aquellas notas alegres e vibrantes, como risadas argentinas de um bando de creanças alvoroçadas e garrulas, fazem-me recordar os tempos de minha innocente e já tão longinqua meninice.

Lembro-me então daquella quadra de festas opulentas, como as do Poço e de Apipucos, em cujas cavalhadas á preceito o Chico Lins fazia proezas, e na conquista da barraca o Cazuza Cesario obrava prodigios, tudo por entre os applausos da rapazeada elegante do Recife e ás risadas francas, sinceras, joviaes de umas moças, cujas bellezas meigas e suaves não deixaram descendencia.

Lembram-me até os repiques—o que é uma recordação de infancia!—que foi por occasião de uma das festas do Poço, que pela primeira vez deixei as calçolas curtas com babadinhos de renda e o timão comprido enfeitado de soutache. Foi então que pela primeira vez vesti um paletot de brim branco com o seu competente bolço, onde tilintavam duas moedinhas de prata com que me brindara a minha boa dindinha, e enverguei uma calça comprida que me cahia sobre umas botazinhas de canno alto com o seu forro de marrequim encarnado. Até estropes tinha as calças, estropes que eu tanto havia admirado nas calças do Pernambuco e do Lucena, que eram naquelle tempo os figurinos da moda e os *gallinhos de presepe* das moçoilas.

Parece-me que foi hontem. Admira como o espirito reproduz tão bem todas as scenas e sensações da nossa infancia! Durante toda a noite mal eu havia dormido, á sonhar e á pensar no grande acontecimento do dia seguinte, naquella especie de transformação social. Logo pela manhã enfronhei-me na nova fatiota, cuidadosamente cortada, ajustada e cosida por minha santa e boa mãi, e, cançado já de mirar-me e remirar-me ao espelho, em frente do qual ensaiava as mais sérias e elegantes posições, saltei,—cousa de menino!—saltei por uma das janellas da casa terrea, onde passavamos a festa, e ganhei o ôco do mundo.

Nunca senti tanto orgulho e cousa alguma, desde aquelle tempo até hoje, me deu uma maior concepção do valor humano. Parecia-me que eu já era um homem de véras e que todo o mundo me olhava com respeito. Paletot e calça branca! Eu mesmo respeitava-me, pois sentia necessidade de assumir uns ares sérios, de affectar umas certas circumspecções, uns tantos modos graves e convenientes, como iguaes ou semelhantes, só muito mais tarde vim encontrar na sociedade e nos homens, mas com menos sinceridade e com muito mais pedantismo.

Nunca fui tão meticuloso no aceio como naquella occasião. Se uma rajada de vento redemoinhava na estrada e levantava a poeira, eu abrigava-me immediatamente com receio de que a areia viesse manchar a alvura do meu paletot. Se passava um carro, mesmo cheio de meninas do meu tópe, eu fugia atemorisado com medo de que algum salpico de lama mareasse a nitidez das minhas calças engommadinhas em folha e lustrosas de espermacete. Fugia até das caricias das moças conhecidas, e das primas que me davam os parabens e queriam abraçar-me, só para que mãos profanas não me machucassem a roupa. Hoje, podem até machucar-me a alma, que nem por isso lhes fujo.

De vez em quando levava a mão ao pescoço á verificar se o laço da gravata estava intacto. Que de cuidados! mas que de alegrias!

Depois desse dia, não houve mais meio de fazer-me voltar ao timão e a calçola. Força foi confeccionar novas calças compridas e novos paletots, calças e paletots que se tem succedido sempre, desde aquelle tempo até hoje, sem que por isso me tenham dado uma só daquellas alegrias ou despertado um só daquelles effeitos de outr'ora. Entretanto... entretanto quanto não daria eu hoje, tu tambem e todos talvez, para poder vestir de novo aquellas calçolas curtas e aquelles timões compridos da infancia!

Os repiques dos sinos me fazem lembrar tudo isto.

Tinha eu então os meus sete ou oito annos e as moças bonitas me chamavam: —*Meu noivo!*—Acariciando-me o queixinho liso como um frasco e corado como as rosas, enchiam-me as faces de beijos que eram aljofares de perfume, e, á noite, acalentavam-me ao collo, como se eu fosse uma boneca.

E os sinos nos seus repiques me fazem lembrar tudo isto.

Eis porque encantou-me e traduzi a poesia do velho poeta teutonico. Perdôa-me a velleidade e a pouca vergonha. Mas andam por ahi a fazer de allemão um bicho de sete cabeças,—uma especie de lingua sagrada da India,—que isso irritou-me os nervos e eu quiz, uma vez por todas, experimentar-se, mesmo sem ser brahmire, podia qualquer metter-lhe o dente. Has de pensar talvez que eu saiba allemão: mas enganas-te redondamente. Sei tanto de allemão, como de arabe ou de hebraico... Perdão: do hebraico existe por ahi uma traducção minha do *Cantico dos Canticos*... Mas sei tanto do allemão como sabe de chinez o padre Grego.

Não fui eu, portanto, quem traduzio a poesia de Schiller... Foram os dous *ursos*, que tenho na minha estante. De onde se vê que não ha nada imprestavel neste mundo, pois até dous ursos podem fazer com que um cidadão qualquer, mediocre e ignorante, possa vir a passar por grande cousa. Não ha tanto medico que receita pelo *Chernoviz*? Pois eu traduzo o allemão pelos meus dous *ursos*, que são o Chernoviz e o Bouchardat da lingua.

Agora duas palavras á respeito da dedicatoria, que pareceu a um illustre medico um formidavel *deboche*.

Aquella dedicatoria ao Arthur Orlando tem uma explicação muito honesta. Eu vi-o quasi nascer: fui testemunha do seu desabrochar intellectual. Foi na *America Illustrada*, periodico que redigi, pintei e dirigi por mais de quatro annos, que elle fez as suas primeiras armas, pouco mais ou menos no mesmo tempo e do mesmo modo que Martins Junior, que então escrevia uns artiguetes humoristicos, sob o pseudonymo de *Moctar*, artiguetes que eu debicava juntamente com Francino Cismontano, de saudosa memoria, Affonso Olindense e outros pelas pieguices e semsaborias que continham, mas os quaes, não obstante, publicava sempre, porque nunca fui daquelles que procuram asphyxiar quem quer haurir, á plenos pulmões, o ar da vida intellectual, nem se divertem em cortar as azas ao passaro que tenta evolar-se, embora titubeante, pelos espaços infinitos em busca do azul e da claridade.

E em tão boa hora o fiz. As pequenas andorinhas, que ensaiavam naquelle tempo, ainda implumes, os seus vôos vacillantes, tornaram-se depois passaros de primeira grandeza e, se ainda não são aguias, tambem não são paturys.

Dizem que os pais que têem bons filhos, revêem-se nelles com amor e se orgulham dessa prole. Eu, que pertenço a uma geração que vai succumbindo, se não me revejo em filhos nem sou pai, contemplo entretanto com orgulho e jubilo profundo essa geração nova, que começa, quando eu acabo, e que, se não vai completando, vai ao menos corrigindo e ampliando a obra do passado.

Não ha ninguem que não se alegre com o despontar risonho da manhã, nem que se não deslumbre com o scintillar do sol do meio dia. Só a tarde desperta saudades: só a tarde provoca tristezas.

Eis ahi porque dediquei a minha traducção ao Arthur. Podessem todos tomar desses *deboches*.... e desses *deboches* tomassem sempre commigo!

CARNEIRO VILELLA

Typ. de *Diario* rua Duque de Caxias n. 42.